



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

70
ANOS
1935-2005

Indicadores sociais

2004

Ano de edição 2005



FICHA TÉCNICA

Título

Indicadores Sociais 2004

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente da Direcção

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

INE - Departamento de Difusão e Clientes

Impressão

INE - Departamento Financeiro e Administrativo

Tiragem

500 Exemplares

ISSN 0874-4572

ISBN 972 -673-813-X

Depósito Legal n° 131535/99

Periodicidade anual

Preço: € 13,00 (IVA incluído)

Página 125 - Quadro 8.3. retificado em 2014-01-13

O INE na Internet

www.ine.pt

Serviço de Apoio ao Cliente

808 201 808

NOTA INTRODUTÓRIA

A nova edição da publicação *Indicadores Sociais*, dá continuidade ao objectivo de actualização anual da informação estatística de carácter social, ou com relevância para o estudo das evoluções sentidas nesta área.

À semelhança dos anos anteriores o conjunto de indicadores incluídos encontra-se organizado em onze capítulos temáticos, tal como definidos na última edição do *Portugal Social* (2003).

Relativamente à edição anterior, introduziram-se, contudo, ajustamentos de conteúdo em alguns capítulos, dos quais se referem, a título de exemplo, a inclusão de indicadores estruturais de coesão social, de outros indicadores demográficos e, ainda, sobre a Sociedade de Informação e do Conhecimento.

Dezembro 2005

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo
- x Dado não disponível
- o Dado inferior a metade da unidade utilizada
- * Dado rectificado
- “ Dado estimado

SIGLAS

ADP – Agregado Doméstico Privado
CAE – Classificação Portuguesa das Actividades Económicas
CID – Classificação Internacional de Doenças
ETI – Equivalente a Tempo Integral
I&D – Investigação e Desenvolvimento
IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social
ONGA – Organização Não Governamental de Ambiente
PIB – Produto Interno Bruto
RDB – Rendimento Disponível Bruto
RMG – Rendimento Mínimo Garantido
RSI – Rendimento Social de Inserção

Nota – Em alguns quadros, por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas

**Para esclarecimentos e informações adicionais
sobre o conteúdo desta publicação contactar:**

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS SOCIAIS

Telefone: 21 842 61 00

Fax: 21 842 63 78

1.º Capítulo – POPULAÇÃO

1.1	População residente segundo o sexo e Relação de Masculinidade	14
1.2	Estrutura da população residente por sexo e grupo etário	15
1.3	Evolução dos movimentos demográficos	17
1.4	Taxa de Crescimento da População, por região (NUTS II)	18
1.5	Indicadores sobre a natalidade	19
1.6	Taxas de fecundidade segundo o grupo etário	20
1.7	Índice sintético de fecundidade, por região (NUTS II)	20
1.8	Indicadores sobre a mortalidade	21
1.9	Esperança de vida	21
1.10	Índices funcionais relativos à estrutura etária	22
1.11	Emigrantes permanentes e temporários, por sexo	23
1.12	Emigrantes por região de destino	23
1.13	População estrangeira com estatuto legal de residente em Portugal	24
1.14	População estrangeira: solicitações e cessações do estatuto de residente	25

2.º Capítulo – FAMÍLIAS

2.1	Estrutura das famílias, por dimensão média	28
2.2	Estrutura das famílias, por número de filhos	30
2.3	Estrutura das famílias monoparentais, por região (NUTS II)	30
2.4	Indicadores sobre a nupcialidade	31
2.5	Casamentos e taxa de nupcialidade, por região (NUTS II)	32
2.6	Idade média ao casamento e ao primeiro casamento, por sexo	33
2.7	Casamentos celebrados, por existência de filhos anteriores ao casamento	34
2.8	Idade média da mulher ao nascimento do primeiro filho e de um filho	35
2.9	Nascimentos fora do casamento, por região (NUTS II)	35

2.10	Divórcios e taxa bruta de divórcio, por região (NUTS II)	36
2.11	Idade média ao divórcio, por sexo	37
2.12	Casamentos dissolvidos por morte, cônjuges sobreviventes e taxas de viuvez de residentes em Portugal, por sexo	37

3.º Capítulo – EDUCAÇÃO

3.1	Despesa pública em educação, <i>per capita</i> e em percentagem do PIB (a preços correntes)	40
3.2	Despesa de consumo final das famílias em educação (a preços correntes)	40
3.3	Percentagem da população dos 25 aos 64 anos em aprendizagem (formal ou informal), por sexo	41
3.4	Crianças inscritas na educação pré-escolar	42
3.5	Taxa de escolarização na educação pré-escolar	43
3.6	Alunos matriculados no ensino básico regular	43
3.7	Alunos matriculados no ensino secundário regular	45
3.8	Alunos matriculados no ensino secundário regular, por tipo de curso	46
3.9	Alunos matriculados no ensino recorrente, por nível de ensino	47
3.10	Alunos matriculados no ensino superior, público e privado	48
3.11	Alunos matriculados no ensino superior, por sexo	49
3.12	Alunos matriculados no ensino superior, por nível de curso	50
3.13	Diplomados no ensino superior público e privado, por sexo	51
3.14	Doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por área científica	52
3.15	Doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por sexo	53

4.º Capítulo - EMPREGO, SALÁRIOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO

4.1	População activa, por sexo	56
4.2	Estrutura do emprego, por sector de actividade	57
4.3	Contribuição de cada sector de actividade para o crescimento do emprego	58
4.4	População empregada, por grupo etário	59
4.5	População empregada, segundo o nível de ensino completo	60
4.6	População empregada, por situação na profissão	60
4.7	Trabalhadores por conta de outrem, segundo o tipo de contrato	61
4.8	População empregada, por profissão	62

4.9	Evolução das horas semanais habitualmente trabalhadas	63
4.10	População empregada a tempo parcial	64
4.11	Evolução da população desempregada	65
4.12	Taxa de desemprego, por grupo etário	66
4.13	Taxa de desemprego, por região (NUTS II)	67
4.14	População inactiva, por sexo	68
4.15	Composição da população inactiva	68
4.16	População inactiva, por grupo etário	68
4.17	Remuneração média mensal de base, no Continente, por sexo	69
4.18	Ganho médio mensal, no Continente, por sexo	69
4.19	Número de trabalhadores e ganho médio mensal, por escalão de antiguidade na empresa, no Continente	70
4.20	Evolução dos instrumentos de regulamentação colectiva	71
4.21	Taxa de variação do salário mínimo nacional	72
4.22	Greves, trabalhadores envolvidos e dias perdidos como consequência de greves efectuadas	73
4.23	Acidentes de trabalho, por consequência	74

5.º Capítulo - SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

5.1	Evolução da despesa total em I&D, a preços constantes (1), por sector de execução	76
5.2	Evolução da despesa em I&D, a preços constantes (1), por região (NUTS II)	77
5.3	Execução da despesa total em I&D, a preços correntes, por sector de execução	77
5.4	Evolução da despesa total em I&D, por tipo de despesa	78
5.5	Evolução do pessoal total em I&D	79
5.6	Evolução do pessoal total em I&D, por região (NUTS II)	79
5.7	Tecnologias da Informação e da Comunicação nos agregados domésticos	80
5.8	Posse de computador e ligação à Internet dos agregados domésticos, por região (NUTS II)	81
5.9	Utilização de computador e de Internet, por grupo etário, nível de escolaridade, condição perante o trabalho e local de utilização	82
5.10	Objectivos de utilização da Internet	83
5.11	Produtos comprados ou encomendados através da Internet	84

5.12	Tecnologias da Informação e da Comunicação nos hospitais, por tipo de entidade	85
5.13	Computadores disponíveis e com ligação à Internet, nas escolas (ensino não superior), por tipo de estabelecimento	86
5.14	Evolução do número de postos telefónicos principais e de assinantes do serviço móvel terrestre	87
5.15	Densidade telefónica - acessos telefónicos principais e serviço móvel terrestre	87
5.16	Número de alojamentos cablados, por regiões	88
5.17	Número de assinantes de televisão por cabo, por regiões	88

6.º Capítulo - CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS

6.1	Produto interno bruto (PIB), base 2000	92
6.2	Produto interno bruto, <i>per capita</i> a preços correntes, por região (NUTS II)	94
6.3	Rendimento Disponível Bruto (RDB), despesas de consumo final e poupança líquida das famílias	95
6.4	Rendimento Disponível Bruto das famílias, <i>per capita</i> e por região (NUTS II)	96
6.5	Agregados domésticos privados (ADP's), sem indivíduos empregados	96
6.6	Indicadores de coesão social	97
6.7	Índice de Poder de Compra <i>per capita</i> , por região (NUTS II)	98
6.8	Índice de Preços no Consumidor (2002=100)	99
6.9	Taxa de Variação Média Anual do Índice de Preços no Consumidor - Total	100
6.10	Montante dos contratos de concessão de crédito à habitação	101
6.11	Endividamento dos particulares em percentagem do rendimento disponível	102

7.º Capítulo - PROTECÇÃO SOCIAL

7.1	Receitas de protecção social, por natureza	104
7.2	Despesas e receitas de protecção social, <i>per capita</i> e em percentagem do PIB	105
7.3	Prestações de protecção social, por grupos de funções	106
7.4	Prestações de protecção social, por grupos de funções e <i>per capita</i>	107
7.5	Despesas em prestações de velhice/sobrevivência, por activo	107
7.6	Prestações de protecção social, por grupo de funções em percentagem do PIB pm, a preços correntes	108
7.7	Beneficiários (31 de Dezembro) nas funções Velhice e Sobrevivência, Saúde e Desemprego	109
7.8	Montantes da protecção social na função Família e Exclusão Social, por alguns tipos de prestações, a preços correntes	110
7.9	Famílias com processamentos de Rendimento Social de Inserção- RSI, por região (NUTS II)	111

7.10	Famílias com requerimento de Rendimento Mínimo Garantido- RMG, deferido não cessado, por região (NUTS II)	112
7.11	Estrutura dos regimes de protecção social na cobertura de cada risco	113
7.12	Montantes e número de pensionistas de Protecção social na Segurança Social e na Função Pública	114
7.13	Receitas e despesas da Segurança Social, por natureza	115
7.14	Receitas dos regimes da Função Pública, por natureza	116
7.15	Receitas e despesas de “Outros regimes de protecção social”, por natureza	117
7.16	Prestações sociais e utentes das IPSS, por grupos de funções	118
7.17	Associados efectivos das associações de socorros mútuos, por modalidades subscritas	119
7.18	Créditos sobre clientes no Serviço Nacional de Saúde	120
7.19	Entidades gestoras de fundos e fundos de pensões, por entidade gestora	121
7.20	Montante das contribuições e das pensões pagas pelos fundos de pensões, beneficiários e participantes	121

8.º Capítulo - SAÚDE

8.1	Despesas das administrações públicas em Saúde	124
8.2	Despesas de consumo final das famílias em saúde, sobre o território nacional	124
8.3	Profissionais de saúde	125
8.4	Médicos por 100 000 habitantes, por região (NUTS II)	126
8.5	Estabelecimentos de saúde	126
8.6	Camas, internamentos e demora média (hospitais e centros de saúde)	126
8.7	Evolução da vacinação antituberculose (BCG)	127
8.8	Incidência de casos novos e retratamentos de tuberculose no Continente	127
8.9	Casos notificados de doenças de declaração obrigatória (DDO) - CID-10	128
8.10	Casos de SIDA, por sexo, segundo o ano de diagnóstico	129
8.11	Óbitos, por principais causas de morte (lista básica CID-9/lista 3 caracteres CID-10)	130
8.12	Óbitos por doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH/SIDA), por sexo	130
8.13	Taxa de mortalidade infantil (por mil nados-vivos), por região (NUTS II)	131
8.14	Mortalidade infantil e de crianças até aos 5 anos	132

9.º Capítulo - AMBIENTE

9.1	Despesa consolidada das administrações públicas, <i>per capita</i> , em gestão e protecção do ambiente	134
9.2	Despesas dos municípios, <i>per capita</i> , em gestão e protecção do ambiente, por região (NUTS II)	134
9.3	Despesas dos municípios, por domínios de gestão e protecção do ambiente	135
9.4	Investimento dos municípios em saneamento básico	136
9.5	Associados das ONGA por 1000 habitantes, por região (NUTS II)	136
9.6	Actividades desenvolvidas pelas ONGA, por domínios de ambiente	137
9.7	Proporção da população servida por sistemas de saneamento básico	138
9.8	Abastecimento de água - caudal captado e tratado	138
9.9	Consumo de água, <i>per capita</i> , por região (NUTS II)	139
9.10	Águas residuais tratadas e não tratadas	140
9.11	Águas residuais colectadas, <i>per capita</i> , por região (NUTS II)	140
9.12	Despesas dos municípios, <i>per capita</i> , no abastecimento domiciliário de água, por região (NUTS II)	141
9.13	Despesas dos municípios, <i>per capita</i> , na drenagem e tratamento de águas residuais, por região (NUTS II)	141
9.14	Despesas dos municípios, <i>per capita</i> , na gestão de resíduos, por região (NUTS II)	142

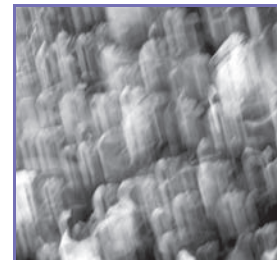
10.º Capítulo – JUSTIÇA

10.1	Profissões jurídicas ou associadas ao funcionamento da justiça	144
10.2	Número, lotação, reclusos (1) e pessoal ao serviço em estabelecimentos prisionais, em 31 de Dezembro	146
10.3	Evolução dos processos entrados, nos tribunais judiciais de 1ª Instância, por espécies	146
10.4	Evolução dos processos cíveis pendentes, entrados e findos	147
10.5	Justiça cível - duração média dos processos findos	148
10.6	Justiça laboral - duração média das acções	149
10.7	Acções de acidentes de trabalho findas, por resultado do acidente e número de processos entrados	150
10.8	Justiça penal - crimes registados pelas autoridades, segundo as definições gerais	151
10.9	Crimes de condução com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 gramas/litro, registados pelas autoridades	152
10.10	Crimes de furto de e em veículos, registados pelas autoridades	152
10.11	Crimes de homicídio voluntário e negligente (com excepção de acidentes de viação), registados pelas autoridades	153
10.12	Crimes de homicídio, por negligência em acidentes de viação	153

10.13	Justiça penal - arguidos e condenados em processos-crime na fase de julgamento findos nos tribunais judiciais de 1ª instância	153
10.14	Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns e militares em 31 de Dezembro, por sexo	154
10.15	Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns, por situação penal	155
10.16	Menores - movimento de processos tutelares, por espécie	156
10.17	Menores nos colégios de acolhimento, educação e formação e nos centros educativos, por idade	157

11.º Capítulo - CULTURA E LAZER

11.1	Despesas das câmaras municipais em cultura, por região (NUTS II)	160
11.2	Despesas de consumo final das famílias em lazer e cultura a preços correntes	160
11.3	Publicações periódicas - edições, tiragens e exemplares vendidos anualmente, por tipo de publicação	161
11.4	Espectadores e sessões de alguns espectáculos públicos, por tipo de espectáculo	163
11.5	Visitantes dos museus, por tipologia	165
11.6	Actividades orientadas para os visitantes, realizadas pelos museus, por tipo de museu	167
11.7	Número de atletas inscritos no INATEL (1), por região (NUTS I)	169
11.8	Número de praticantes inscritos nas Federações Desportivas, segundo as modalidades, por região (NUTS I)	170
11.9	Repartição das dormidas por motivo de lazer, recreio e férias, por região (NUTS II)	171
11.10	População com 15 e mais anos que viajou por motivo de lazer, recreio e férias, por sexo e escalão etário	171
11.11	Viagens de lazer, recreio e férias, por principais destinos no estrangeiro	172
11.12	Dormidas por motivo de lazer, recreio e férias, por meio de alojamento utilizado	173
11.13	Viagens por motivo de lazer, recreio e férias, por mês de partida, segundo a duração	173



No final do século XX (2000) existiam, em Portugal, 102,2 idosos (65 ou mais anos) por cada 100 jovens com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos. A tendência de envelhecimento da população continua a fazer-se sentir, tendo o índice de envelhecimento passado de 106,8, no ano anterior, para 108,7 em 2004.

A esperança de vida à nascença continua a aumentar para ambos os sexos, sendo agora de 74,5 anos, no caso dos homens e de 81 anos, no caso das mulheres. O índice de longevidade aumenta igualmente, verificando-se a existência de 43,1 pessoas com 75 e mais anos, por cada 100 com 65 e mais anos.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Estimativas da População Residente (os dados relativos a nados-vivos, óbitos e correspondente saldo natural reportam-se à informação disponibilizada em 24 de Junho de 2005)
INE - Estatísticas Demográficas

Julho de 2005

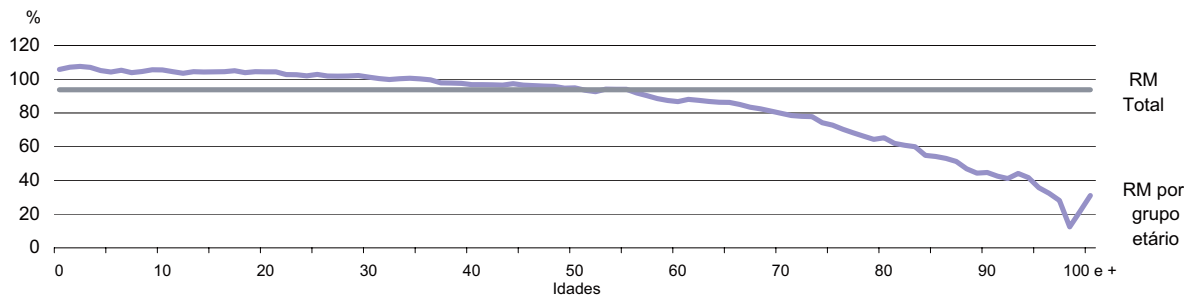
Agosto de 2005

1.1-População residente segundo o sexo e Relação de Masculinidade

	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
População média								
Total	10 ³	10 129,3	10 171,9	10 225,8	10 293,0	10 368,4	10 441,1	10 502,0
Homens	10 ³	4 884,2	4 906,2	4 934,5	4 969,8	5 009,6	5 048,3	5 080,3
Mulheres	10 ³	5 245,1	5 265,7	5 291,4	5 323,2	5 358,8	5 392,8	5 421,6
População residente em 31-XII								
Total	10 ³	10 148,9	10 195,0	10 256,7	10 329,3	10 407,5	10 474,7	10 529,3
Homens	10 ³	4 894,2	4 918,2	4 950,7	4 988,9	5 030,2	5 066,3	5 094,3
Mulheres	10 ³	5 254,7	5 276,8	5 306,0	5 340,4	5 377,2	5 408,4	5 434,9
Relação de Masculinidade								
(nº de homens por 100 mulheres)	%	93,1	93,2	93,3	93,4	93,5	93,7	93,7

Fonte: INE - Estimativas da População Residente

Relação de Masculinidade por idades (RM), 2004

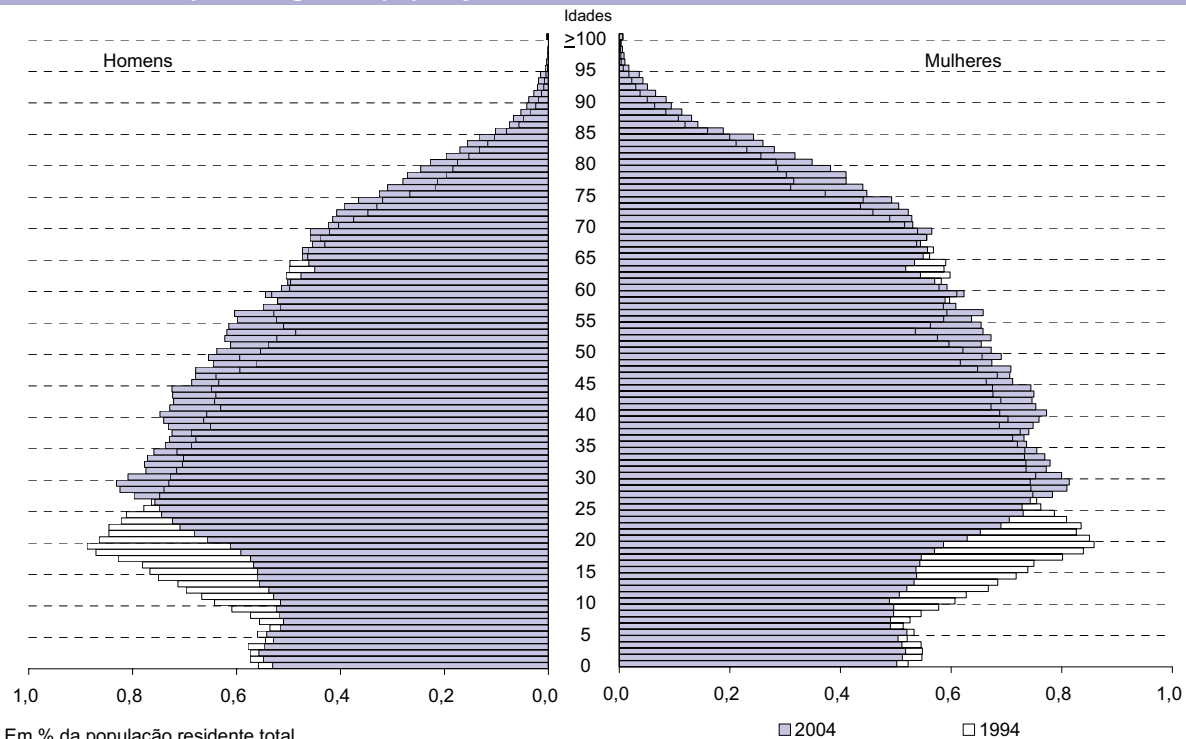


1.2-Estrutura da população residente por sexo e grupo etário

	1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004	
	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%
Total	10 148,9	100,0	10 195,0	100,0	10 256,7	100,0	10 329,3	100,0	10 407,5	100,0	10 474,7	100,0	10 529,3	100,0
0-14 anos	1 673,1	16,5	1 654,7	16,2	1 640,7	16,0	1 640,2	15,9	1 645,8	15,8	1 649,0	15,7	1 647,4	15,6
15-64 anos	6 871,2	67,7	6 905,5	67,7	6 938,7	67,7	6 980,6	67,6	7 026,2	67,5	7 064,3	67,4	7 091,3	67,3
65 e + anos	1 604,6	15,8	1 634,9	16,0	1 677,3	16,4	1 708,6	16,5	1 735,5	16,7	1 761,4	16,8	1 790,5	17,0
65-74 anos	959,0	9,4	967,4	9,5	982,6	9,6	991,9	9,6	1 002,0	9,6	1 010,3	9,6	1 018,6	9,7
75 e + anos	645,6	6,4	667,5	6,5	694,7	6,8	716,7	6,9	733,5	7,0	750,9	7,2	771,9	7,3
85 e + anos	136,5	1,3	142,6	1,4	150,2	1,5	151,9	1,5	152,4	1,5	150,4	1,4	155,4	1,5
Homens	4 894,2	100,0	4 918,2	100,0	4 950,7	100,0	4 988,9	100,0	5 030,2	100,0	5 066,3	100,0	5 094,3	100,0
0-14 anos	857,2	17,5	847,2	17,2	839,2	17,0	839,6	16,8	843,0	16,8	845,2	16,7	844,6	16,6
15-64 anos	3 368,7	68,8	3 389,3	68,9	3 410,3	68,9	3 435,0	68,9	3 461,9	68,8	3 484,5	68,8	3 500,8	68,7
65 e + anos	668,3	13,7	681,7	13,9	701,2	14,2	714,4	14,3	725,4	14,4	736,6	14,5	748,9	14,7
65-74 anos	424,6	8,7	428,5	8,7	436,5	8,8	441,2	8,8	446,1	8,9	450,7	8,9	455,1	8,9
75 e + anos	243,7	5,0	253,2	5,1	264,7	5,3	273,1	5,5	279,3	5,6	285,9	5,6	293,8	5,8
85 e + anos	41,8	0,9	44,2	0,9	47,4	1,0	48,1	1,0	48,5	1,0	48,1	1,0	50,0	1,0
Mulheres	5 254,7	100,0	5 276,8	100,0	5 306,0	100,0	5 340,4	100,0	5 377,2	100,0	5 408,4	100,0	5 434,9	100,0
0-14 anos	815,8	15,5	807,5	15,3	801,5	15,1	800,6	15,0	802,8	14,9	803,8	14,9	802,8	14,8
15-64 anos	3 502,5	66,7	3 516,1	66,6	3 528,4	66,5	3 545,6	66,4	3 564,3	66,3	3 579,8	66,2	3 590,5	66,1
65 e + anos	936,3	17,8	953,1	18,1	976,1	18,4	994,2	18,6	1 010,1	18,8	1 024,8	18,9	1 041,6	19,2
65-74 anos	534,4	10,2	538,9	10,2	546,1	10,3	550,7	10,3	555,8	10,3	559,8	10,4	563,5	10,4
75 e + anos	402,0	7,6	414,3	7,9	429,9	8,1	443,5	8,3	454,3	8,4	465,0	8,6	478,1	8,8
85 e + anos	94,7	1,8	98,4	1,9	102,7	1,9	103,8	1,9	104,0	1,9	102,2	1,9	105,4	1,9

Fonte: INE - Estimativas da População Residente

Pirâmide etária, em percentagem da população residente total



Fonte: INE - Estimativas da População Residente

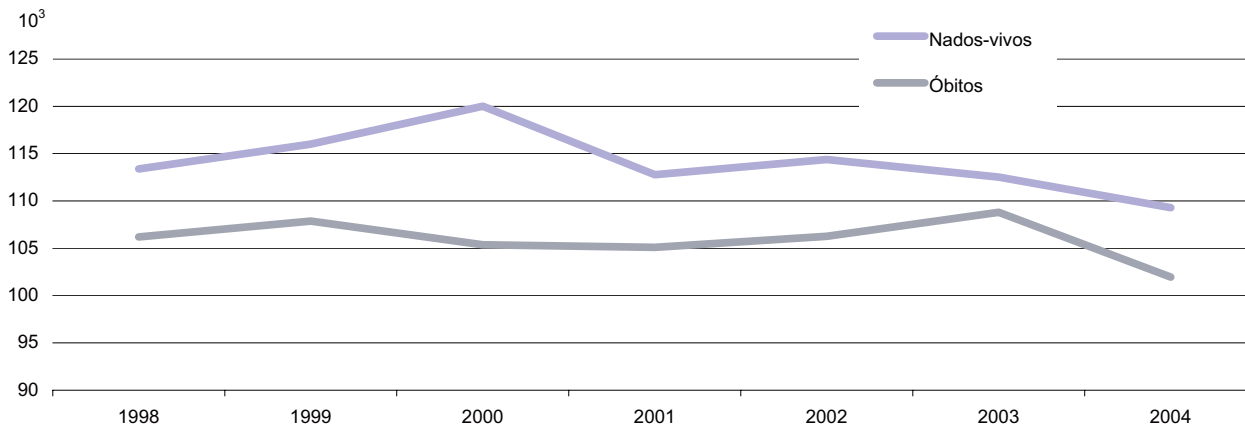
1.3-Evolução dos movimentos demográficos

Unidade: nº

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Nados-vivos	113 384	116 002	120 008	112 774	114 383	112 515	109 298
Óbitos	106 198	107 871	105 364	105 092	106 258	108 795	101 957
Saldo Natural	7 186	8 131	14 644	7 682	8 125	3 720	7 341
Saldo Migratório	32 000	38 000	47 000	65 000	70 000	63 500	47 240

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Movimentos naturais



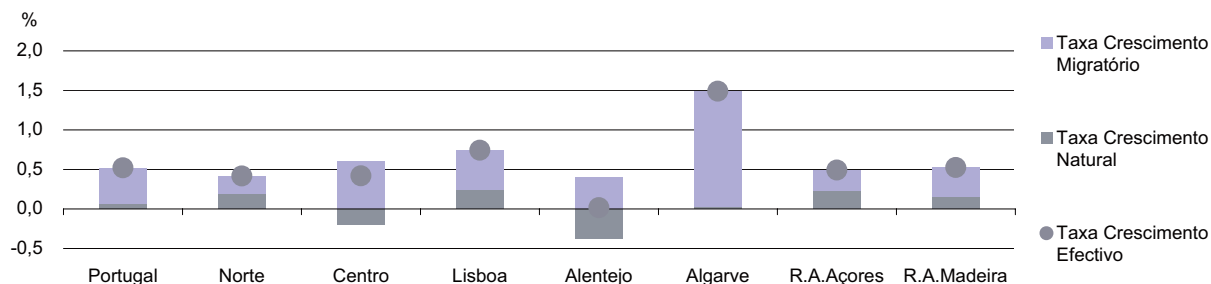
1.4-Taxa de Crescimento da População, por região (NUTS II)

Unidade: %

	1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004	
	Natural	Migra-tório	Natural	Migra-tório	Natural	Migra-tório	Natural	Migra-tório	Natural	Migra-tório	Natural	Migra-tório	Natural	Migra-tório
Portugal	0,1	0,3	0,1	0,4	0,1	0,5	0,1	0,6	0,1	0,7	o	0,6	0,1	0,4
Continente	0,1	0,4	0,1	0,4	0,1	0,5	0,1	0,7	0,1	0,7	o	0,6	0,1	0,5
Norte	0,3	0,2	0,3	0,2	0,4	0,3	0,3	0,4	0,3	0,4	0,2	0,4	0,2	0,2
Centro	-0,2	0,6	-0,2	0,7	-0,1	0,7	-0,2	0,8	-0,2	0,9	-0,3	0,8	-0,2	0,6
Lisboa	0,1	0,2	0,2	0,3	0,3	0,4	0,2	0,7	0,2	0,8	0,2	0,7	0,2	0,5
Alentejo	-0,5	0,5	-0,5	0,5	-0,4	0,6	-0,5	0,6	-0,5	0,7	-0,5	0,5	-0,4	0,4
Algarve	-0,2	1,8	-0,2	1,9	-0,1	2,1	-0,1	2,0	o	1,9	o	1,8	o	1,5
R. A. Açores	0,3	-0,4	0,3	-0,4	0,4	-0,3	0,2	o	0,2	0,3	0,2	0,3	0,2	0,3
R. A. Madeira	0,2	-1,0	0,3	-0,7	0,2	-0,6	0,2	o	0,2	0,2	0,1	0,6	0,2	0,4

Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

Taxas de Crescimento Efectivo, Natural e Migratório, por região (NUTS II), 2004

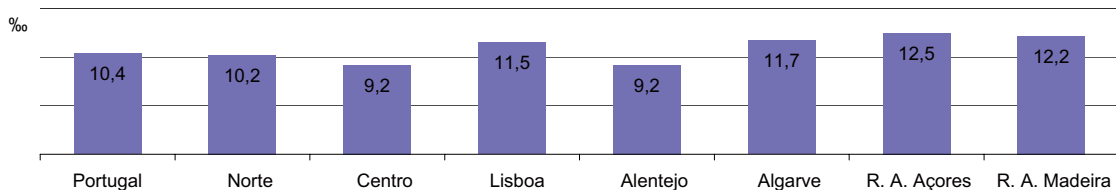


1.5-Indicadores sobre a Natalidade

	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Nados-vivos	nº	113 384	116 002	120 008	112 774	114 383	112 515	109 298
Nados-vivos fora do casamento	nº	22 802	24 186	26 642	26 814	29 117	30 236	31 766
Taxa de natalidade	‰	11,2	11,4	11,7	11,0	11,0	10,8	10,4
Nados-vivos fora do casamento	%	20,1	20,8	22,2	23,8	25,5	26,9	29,1
com coabitação	%	75,4	74,5	75,8	74,8	80,0	80,1	80,0
sem coabitação	%	24,6	25,5	24,2	25,2	20,0	19,9	20,0
Nados-vivos segundo a ordem de nascimento								
1ª ordem	%	52,2	53,4	54,5	53,3	54,3	54,4	53,5
2ª ordem	%	34,0	32,7	33,4	34,3	33,5	33,6	34,0
3ª ordem	%	9,2	8,4	8,4	8,7	8,5	8,5	8,8
4ª ordem e superior	%	4,7	5,4	3,7	3,7	3,7	3,5	3,7
Nados-vivos prematuros e de baixo peso								
(% em relação ao total de nados-vivos)								
Prematuros	%	6,7	6,1	5,9	5,6	6,4	6,9	6,8
Baixo Peso	%	6,7	7,4	7,1	7,2	*7,3	*7,4	7,6

Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

Taxas de Natalidade, por região (NUTS II), 2004



1.6-Taxas de Fecundidade segundo o grupo etário

Unidade: ‰

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
15-19 anos	20,70	21,07	22,04	20,93	21,26	20,09	19,56
20-24 anos	61,34	61,62	62,97	56,68	54,58	51,21	48,18
25-29 anos	98,06	99,50	100,71	92,67	93,07	89,67	85,29
30-34 anos	79,19	80,20	84,52	80,93	83,41	84,56	83,57
35-39 anos	30,11	32,79	34,34	33,79	35,11	35,74	36,08
40-44 anos	5,38	6,06	6,57	6,56	6,79	7,13	7,30
45-49 anos	0,31	0,36	0,50	0,42	0,45	0,41	0,55

Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

1.7-Índice Sintético de Fecundidade, por região (NUTS II)

Unidade: nº

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Portugal	1,48	1,51	1,56	1,46	1,47	1,44	1,40
Norte	1,49	1,50	1,54	1,44	1,44	1,38	1,32
Centro	1,39	1,43	1,46	1,37	1,38	1,34	1,31
Lisboa	1,51	1,57	1,65	1,55	1,57	1,57	1,53
Alentejo	1,37	1,40	1,47	1,37	1,40	1,38	1,41
Algarve	1,49	1,55	1,62	1,52	1,62	1,66	1,69
R. A. Açores	1,86	1,82	1,87	1,76	1,68	1,65	1,60
R. A. Madeira	1,51	1,58	1,59	1,66	1,60	1,59	1,48

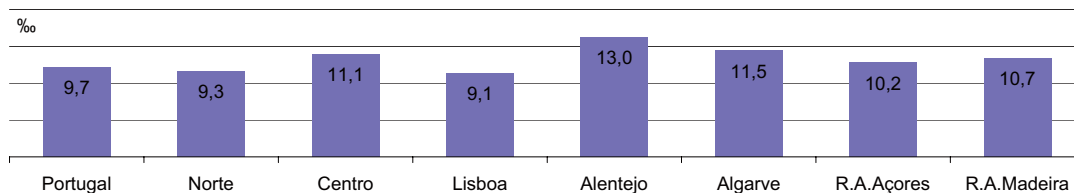
Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

1.8-Indicadores sobre a Mortalidade

	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Óbitos	nº	106 198	107 871	105 364	105 092	106 258	108 795	101 957
Óbitos com menos de 1 ano	nº	682	651	662	567	574	465	413
Taxa de Mortalidade	‰	10,5	10,6	10,3	10,2	10,2	10,4	9,7
Taxa de Mortalidade Infantil	‰	6,0	5,6	5,5	5,0	5,0	4,1	3,8

Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

Taxas de Mortalidade, por região (NUTS II), 2004



1.9-Esperança de Vida

	Unid.	1998/1999	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004
Esperança de vida à nascença							
Homens	nº de anos	72,5	72,9	73,4	73,7	74,0	74,5
Mulheres	nº de anos	79,6	79,9	80,4	80,6	80,6	81,0
Esperança de vida aos 65 anos							
Homens	nº de anos	15,0	15,2	15,6	15,7	15,7	15,9
Mulheres	nº de anos	18,5	18,6	19,0	19,2	19,1	19,3

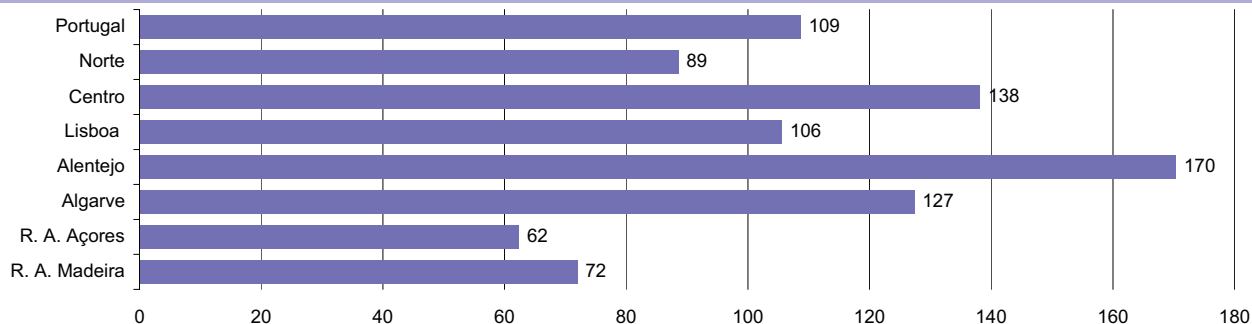
Fonte: INE - Estimativas da População Residente e Estatísticas Demográficas

1.10-Índices funcionais relativos à estrutura etária

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Índice de Dependência Total (indivíduos dos 0-14 e com 65 + anos por 100 dos 15-64 anos)	48	48	48	48	48	48	49
Índice de Dependência de Jovens (indivíduos dos 0-14 por 100 dos 15-64 anos)	24	24	24	24	23	23	23
Índice de Dependência de Idosos (indivíduos com 65 + anos por 100 dos 15-64 anos)	23	24	24	25	25	25	25
Índice de Juventude da População em idade activa (indivíduos dos 15-39 anos por 100 dos 40-64 anos)	124	122	120	119	117	115	112
Índice de Envelhecimento (indivíduos com 65 + anos por 100 dos 0-14 anos)	96	99	102	104	106	107	109
Índice de Longevidade (indivíduos com 75 + anos por 100 dos 65 + anos)	40	41	41	42	42	43	43

Fonte: INE - Estimativas da População Residente

Índice de Envelhecimento por região (NUTS II), 2004



1.11-Emigrantes permanentes e temporários, por sexo

Unidade: nº

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Emigrantes						
Total	22 196	28 080	21 333	20 589	27 358	27 008
Homens	15 233	20 122	17 069	15 774	22 353	20 613
Mulheres	6 963	7 958	4 264	4 815	5 005	6 395
Permanentes						
Total	7 935	4 077	4 692	5 762	8 813	6 687
Homens	4 509	2 882	2 872	4 231	6 897	3 415
Mulheres	3 426	1 195	1 820	1 531	1 916	3 272
Temporários						
Total	14 261	24 003	16 641	14 827	18 545	20 321
Homens	10 724	17 240	14 197	11 543	15 456	17 198
Mulheres	3 537	6 763	2 444	3 284	3 089	3 123

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

1.12-Emigrantes por região de destino

Unidade: nº

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	22 196	28 079	21 333	20 589	27 358	27 008
Europa	18 935	25 652	17 416	17 832	22 230	25 255
América do Norte	2 213	437	958	806	1 533	821
Outros	1 048	1 990	2 959	1 951	3 595	932

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

1.13-População estrangeira com estatuto legal de residente em Portugal

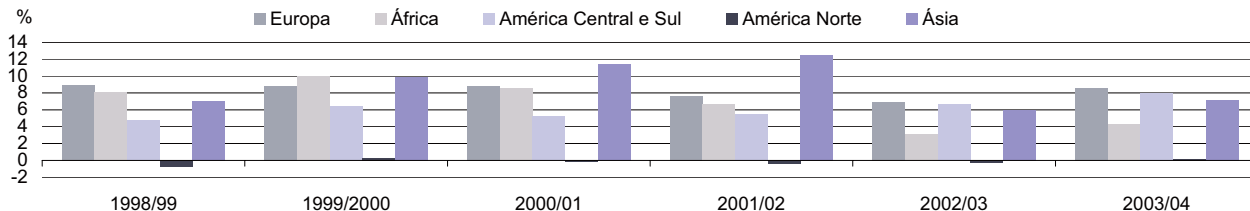
	1998		1999		2000		2001		2002		2003(1)		2004(2)	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Total	178 137	100,0	191 143	100,0	207 607	100,0	223 976	100,0	238 944	100,0	250 231	100,0	265 361	100,0
Europa	52 060	29,2	56 686	29,7	61 709	29,7	67 121	30,0	72 229	30,2	77 216	30,9	83 859	31,6
África	83 065	46,6	89 797	47,0	98 754	47,6	107 273	47,9	114 386	47,9	118 012	47,2	123 093	46,4
Angola	16 596	9,3	17 721	9,3	20 407	9,8	22 736	10,2	24 767	10,4	25 626	10,2	26 702	10,1
Cabo Verde	40 454	22,7	43 951	23,0	47 092	22,7	49 830	22,2	52 227	21,9	53 454	21,4	55 590	20,9
Guiné Bissau	12 995	7,3	14 217	7,4	15 936	7,7	17 783	7,9	19 222	8,0	20 056	8,0	20 825	7,8
Moçambique	4 425	2,5	4 502	2,4	4 619	2,2	4 726	2,1	4 865	2,0	4 917	2,0	5 010	1,9
S. Tomé e Príncipe	4 411	2,5	4 809	2,5	5 437	2,6	6 304	2,8	6 968	2,9	7 279	2,9	7 928	3,0
Outros	4 184	2,3	4 597	2,4	5 263	2,5	5 894	2,6	6 337	2,7	6 680	2,7	7 038	2,7
América Central e Su	24 579	13,8	25 767	13,5	27 419	13,2	28 856	12,9	30 424	12,7	32 458	13,0	35 032	13,2
América do Norte	10 247	5,8	10 169	5,3	10 201	4,9	10 187	4,5	10 143	4,2	10 119	4,0	10 129	3,8
Ásia	7 419	4,2	7 938	4,2	8 721	4,2	9 721	4,3	10 935	4,6	11 584	4,6	12 410	4,7
Outros	767	0,4	786	0,4	803	0,4	818	0,4	827	0,3	842	0,3	838	0,3

(1) Dados provisórios rectificadoss

(2) Dados provisórios

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Taxa de variação da população estrangeira com estatuto legal de residente em Portugal



1.14-População estrangeira: solicitações e cessações do estatuto de residente

(continua)

Solicitações do estatuto de residente

	1998		1999		2000		2001		2002		2003(1)		2004(2)	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Total	7 800	100,0	15 289	100,0	18 771	100,0	19 150	100,0	18 347	100,0	14 389	100,0	16 761	100,0
Europa	3 392	43,5	5 056	33,1	5 408	28,8	5 698	29,8	5 483	29,9	5 357	37,0	6 889	41,1
África	2 565	32,9	7 535	49,3	9 803	52,2	9 996	52,2	8 824	48,1	5 265	36,8	5 632	33,6
Angola	505	6,5	1 272	8,3	2 866	15,3	2 562	13,4	2 288	12,5	1 119	7,8	1 144	6,8
Cabo Verde	1 276	16,4	3 893	25,5	3 476	18,5	3 557	18,6	3 337	18,2	2 085	14,7	2 432	14,5
Guiné Bissau	370	4,7	1 330	8,7	1 875	10,0	2 043	10,7	1 689	9,2	1 071	7,5	877	5,2
Moçambique	72	0,9	139	0,9	179	1,0	191	1,0	215	1,2	143	1,0	114	0,7
S. Tomé e Príncipe	174	2,2	444	2,9	706	3,8	969	5,1	788	4,3	428	2,9	674	4,0
Outros	168	2,2	457	3,0	701	3,7	674	3,5	507	2,8	419	2,9	391	2,3
América Central e Sul	1 035	13,3	1 796	11,7	2 365	12,6	2 175	11,4	2 537	13,8	2 878	20,1	3 253	19,4
América do Norte	422	5,4	277	1,8	303	1,6	212	1,1	208	1,1	164	1,1	139	0,8
Ásia	364	4,7	597	3,9	863	4,6	1 050	5,5	1 280	7,0	703	4,8	844	5,0
Outros	22	0,3	27	0,2	21	0,1	14	0,1	14	0,1	19	0,1	3	-
Desconhecida	-	-	1	-	8	-	5	-	1	-	3	-	1	-

(1) Dados provisórios rectificandos

(2) Dados provisórios

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

1.14-População estrangeira: solicitações e cessações do estatuto de residente

(continuação)

Cessações do estatuto de residente

	1998		1999		2000		2001		2002		2003(1)		2004(2)	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Total	4 926	100,0	2 049	100,0	2 309	100,0	2 781	100,0	3 379	100,0	3 102	100,0	1 631	100,0
Europa	1 079	21,9	379	18,5	388	16,8	265	9,5	363	10,7	370	11,9	246	15,1
África	1 217	24,7	666	32,5	825	35,7	1 477	53,1	1 711	50,6	1 639	52,8	551	33,8
Angola	205	4,2	122	6,0	167	7,2	233	8,4	257	7,6	260	8,4	68	4,2
Cabo Verde	611	12,4	312	15,2	334	14,5	819	29,4	940	27,8	858	27,7	296	18,1
Guiné Bissau	160	3,2	93	4,5	150	6,5	196	7,0	250	7,4	237	7,6	108	6,6
Moçambique	73	1,5	61	3,0	62	2,7	84	3,0	76	2,2	91	2,9	21	1,3
S. Tomé e Príncipe	67	1,4	37	1,8	77	3,3	102	3,7	124	3,7	117	3,8	25	1,5
Outros	101	2,1	41	2,0	35	1,5	43	1,5	64	1,9	76	2,5	33	2,0
América Central e do Sul	1 577	32,0	577	28,2	737	31,9	738	26,5	969	28,7	844	27,2	679	41,6
América do Norte	901	18,3	352	*17,2	279	12,1	226	8,1	252	7,5	188	6,1	129	7,9
Ásia	137	2,8	67	3,3	69	3,0	71	2,6	78	2,3	54	1,7	18	1,1
Outros	15	0,3	6	0,3	9	0,4	3	0,1	6	0,2	7	0,2	7	0,4
Desconhecida	-	-	2	*0,1	2	*0,1	1	-	-	-	-	-	1	0,1

(1) Dados provisórios rectificandos

(2) Dados provisórios

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas



FAMÍLIAS

Os resultados obtidos para 2004 enquadram-se nas tendências que começaram a ser delineadas nas últimas décadas, nomeadamente quanto à diminuição da dimensão média da família, ao aumento das famílias unipessoais e ao adiamento da nupcialidade e maternidade.

Cerca de 71% das famílias residentes em Portugal apresentam, em 2004, uma dimensão máxima de três pessoas.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Inquérito ao Emprego

Fevereiro de 2005

INE - Estimativas da População Residente (os dados relativos a nados-vivos, óbitos e correspondente saldo natural reportam-se à informação disponibilizada em 24 de Junho de 2005)

Julho de 2005

INE - Estatísticas Demográficas

Agosto de 2005

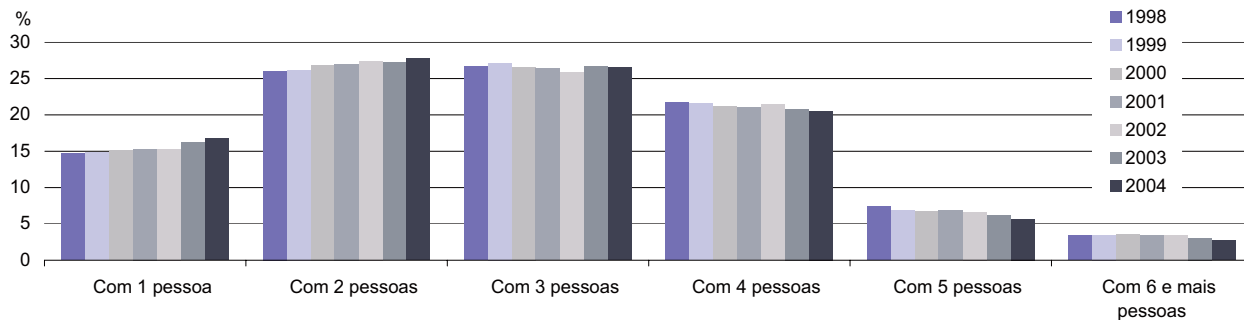
2.1-Estrutura das famílias, por dimensão média

Unidade: %

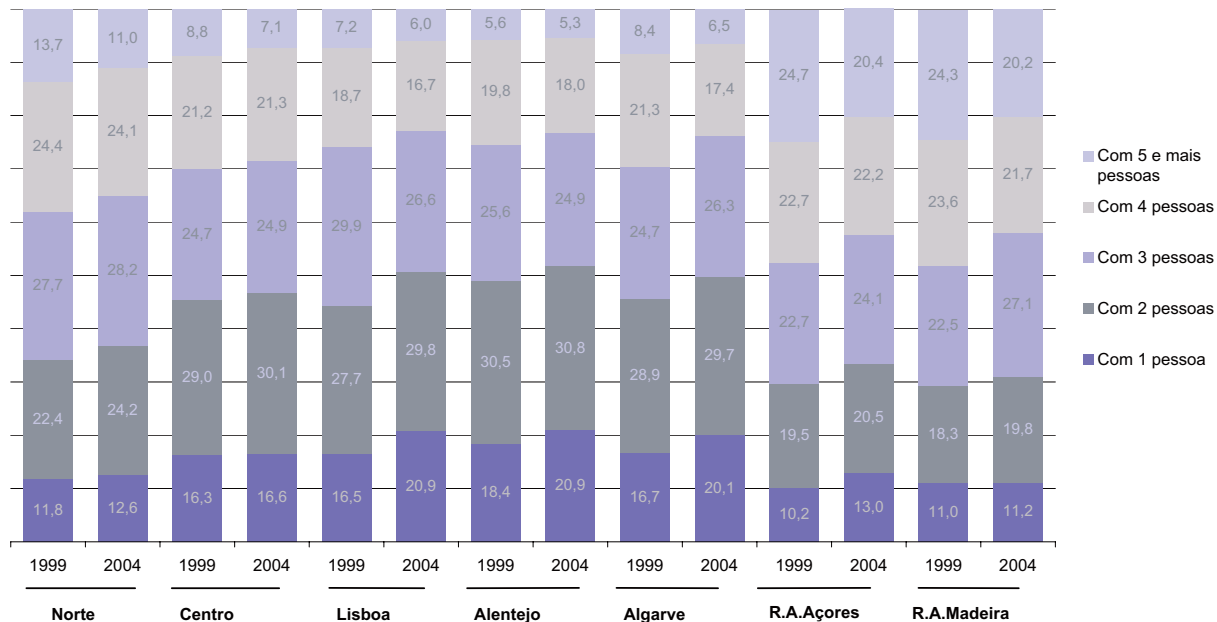
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total de famílias	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com 1 pessoa	14,7	14,9	15,1	15,3	15,3	16,2	16,8
Com 2 pessoas	26,0	26,2	26,9	27,0	27,4	27,2	27,7
Com 3 pessoas	26,7	27,1	26,6	26,4	25,8	26,6	26,5
Com 4 pessoas	21,7	21,5	21,2	21,0	21,4	20,8	20,5
Com 5 pessoas	7,4	6,8	6,7	6,8	6,6	6,1	5,7
Com 6 e mais pessoas	3,4	3,5	3,6	3,4	3,4	3,0	2,7

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Estrutura das famílias, por dimensão média



Estrutura das famílias segundo a dimensão média, por região (NUTS II) - (%)



2.2-Estrutura das famílias, por número de filhos

Unidade: %

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Famílias com filhos	61,2	61,1	60,2	60,0	59,6	58,9	58,0
Com 1 filho	31,6	31,9	31,3	31,5	31,3	31,6	31,2
Com 2 filhos	22,5	22,5	22,2	22,2	22,3	21,7	21,1
Com 3 filhos	5,2	4,9	5,0	4,7	4,5	4,3	4,3
Com 4 e mais filhos	1,9	1,7	1,7	1,6	1,5	1,3	1,3

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

2.3-Estrutura das famílias monoparentais, por região (NUTS II)

Unidade: %

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Portugal	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Continente	94,7	95,4	95,1	95,0	95,4	95,1	94,3
Norte	33,7	34,6	32,0	33,3	31,9	35,1	36,2
Centro	21,2	22,3	20,7	17,6	20,1	20,2	19,7
Lisboa	29,2	28,8	32,8	34,0	32,3	29,5	28,4
Alentejo	7,3	6,2	5,9	6,3	7,5	6,9	6,0
Algarve	3,3	3,4	3,6	3,9	3,5	3,3	4,0
R. A. Açores	2,4	1,8	1,8	1,6	1,6	1,9	2,6
R. A. Madeira	2,9	2,9	3,1	3,4	3,0	3,0	3,1

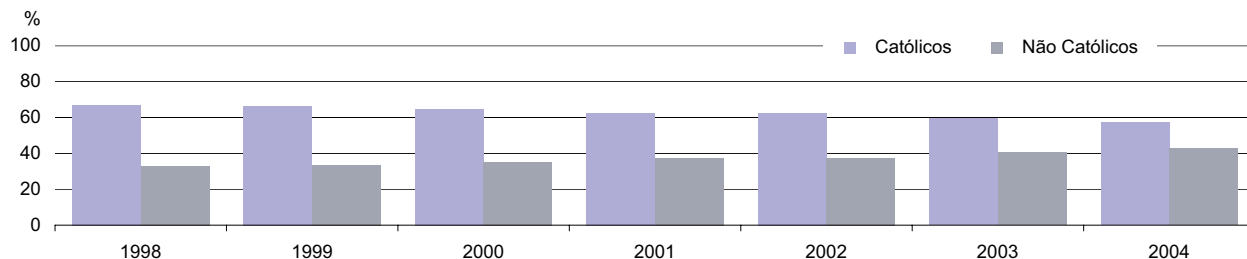
Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

2.4-Indicadores sobre a Nupcialidade

	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Casamentos	nº	66 598	68 710	63 752	58 390	56 457	53 735	49 178
Católicos	nº	44 644	45 673	41 331	36 509	35 301	32 039	28 094
Não Católicos	nº	21 954	23 037	22 421	21 881	21 156	21 696	21 084
Nupcialidade de 1ª ordem	nº	58 448	60 258	55 324	49 958	48 444	44 907	40 512
Nupcialidade de 2ª ordem ou superior	nº	8 150	8 452	8 428	8 432	8 013	8 828	8 666
Residência anterior comum	nº	8 458	8 809	8 474	9 553	10 208	11 072	11 067
Residência anterior não comum	nº	58 140	59 901	55 278	48 837	46 249	42 663	38 111
Taxa de Nupcialidade	‰	6,6	6,8	6,2	5,7	5,4	5,1	4,7

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas da População Residente

Distribuição percentual dos casamentos católicos e não católicos

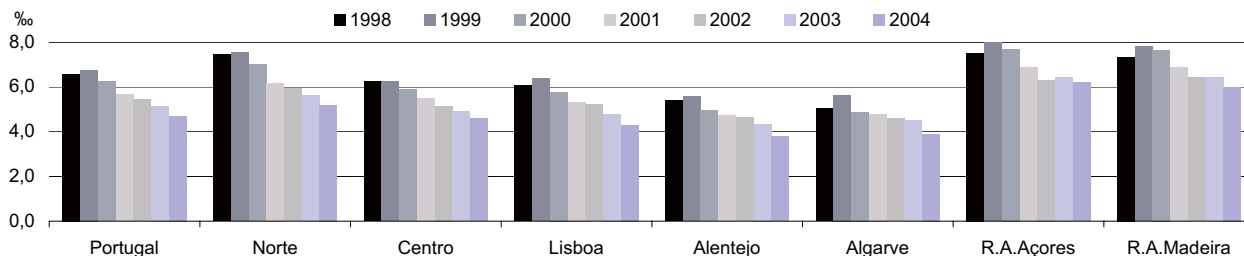


2.5-Casamentos e taxa de nupcialidade, por região (NUTS II)

	1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004	
	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰
Portugal	66 598	6,6	68 710	6,8	63 752	6,2	58 390	5,7	56 457	5,4	53 735	5,1	49 178	4,7
Continente	63 028	6,5	64 935	6,7	60 086	6,2	55 111	5,6	53 408	5,4	50 636	5,1	46 217	4,6
Norte	26 758	7,4	27 278	7,6	25 475	7,0	22 604	6,2	21 849	5,9	20 828	5,6	19 161	5,2
Centro	14 345	6,2	14 443	6,3	13 655	5,9	12 794	5,5	12 084	5,1	11 556	4,9	10 847	4,6
Lisboa	15 947	6,1	16 855	6,4	15 313	5,8	14 235	5,3	14 099	5,2	13 100	4,8	11 730	4,3
Alentejo	4 137	5,4	4 258	5,6	3 788	5,0	3 619	4,7	3 569	4,7	3 343	4,4	2 887	3,8
Algarve	1 841	5,0	2 101	5,6	1 855	4,9	1 859	4,8	1 807	4,6	1 809	4,5	1 592	3,9
R. A. Açores	1 786	7,5	1 893	8,0	1 827	7,7	1 630	6,9	1 502	6,3	1 541	6,4	1 494	6,2
R. A. Madeira	1 784	7,3	1 882	7,8	1 839	7,7	1 649	6,9	1 547	6,4	1 558	6,4	1 467	6,0

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas da População Residente

Taxa de nupcialidade, por região (NUTS II)



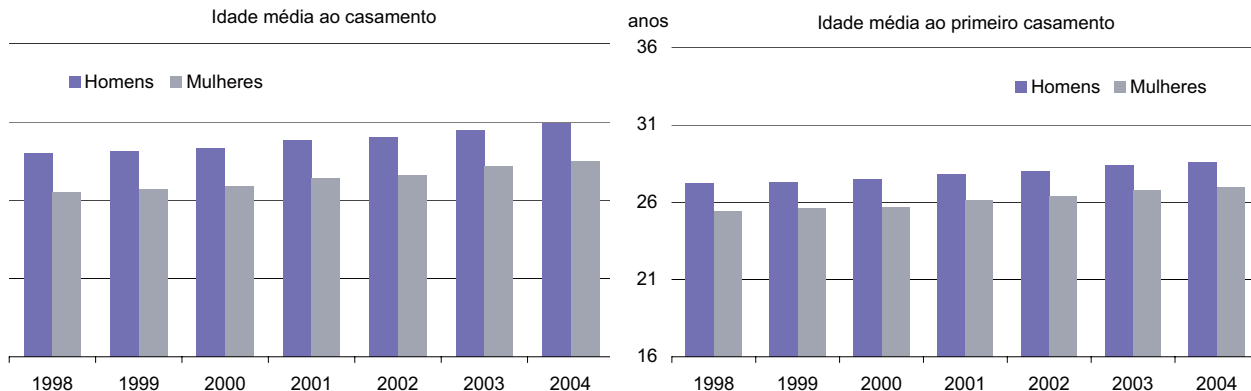
2.6-Idade média ao casamento e ao primeiro casamento, por sexo

Unidade: anos

		1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Idade média ao casamento	H	29,0	29,1	29,3	29,8	30,0	30,5	30,9
	M	26,5	26,7	26,9	27,4	27,6	28,2	28,5
Idade média ao primeiro casamento	H	27,2	27,3	27,5	27,8	28,0	28,4	28,6
	M	25,4	25,6	25,7	26,1	26,4	26,8	27,0

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas da População Residente

Idade média ao casamento e ao primeiro casamento, por sexo



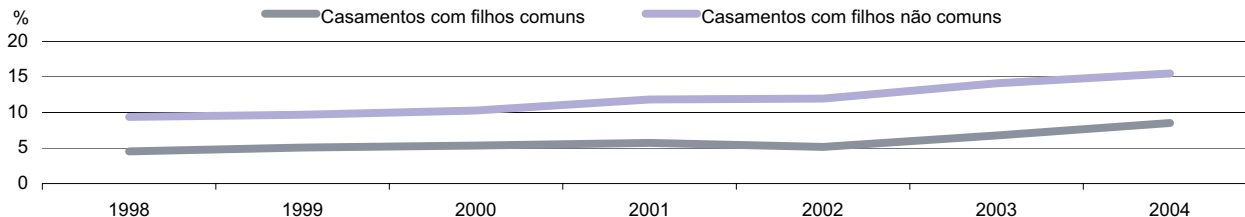
2.7-Casamentos celebrados, por existência de filhos anteriores ao casamento

Unidade: n°

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total de casamentos	66 598	68 710	63 752	58 390	56 457	53 735	49 178
Casamentos com filhos comuns	3 010	3 479	3 411	3 338	2 908	3 637	4 188
Casamentos sem filhos comuns	63 588	65 231	60 341	55 052	53 549	50 098	44 990
Casamentos com filhos não comuns	6 244	6 650	6 553	6 904	6 747	7 576	7 618
Casamentos sem filhos não comuns	60 354	62 060	57 199	51 486	49 710	46 159	41 560
Total de filhos	18 577	20 124	19 443	19 926	18 745	21 568	22 087
Filhos comuns	4 274	5 053	4 619	4 515	3 826	4 825	5 413
Filhos não comuns	14 303	15 071	14 824	15 411	14 919	16 743	16 674
Filhos do marido	7 934	8 224	*8 105	8 335	8 196	8 924	8 967
Filhos da mulher	6 369	6 847	6 719	7 076	6 723	7 819	7 707

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Casamentos celebrados, por existência de filhos anteriores ao casamento



2.8-Idade média da mulher ao nascimento do primeiro filho e de um filho

Unidade: anos

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Primeiro filho	26,1	26,4	26,5	26,8	27,0	27,4	27,5
Um filho	28,3	28,5	28,6	28,8	29,0	29,2	29,4

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

2.9-Nascimentos fora do casamento, por região (NUTS II)

Unidade: %

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Portugal	20,1	20,8	22,2	23,8	25,5	26,9	29,1
Continente	20,4	21,1	22,5	24,2	25,8	27,3	29,4
Norte	12,4	12,7	13,3	14,8	16,2	17,5	19,5
Centro	15,9	16,0	17,6	18,7	21,1	22,3	24,2
Lisboa	32,0	33,2	35,3	36,9	38,0	39,3	41,4
Alentejo	26,0	26,9	27,6	29,9	31,0	33,3	34,7
Algarve	38,0	37,6	38,6	41,6	42,4	42,2	45,8
R. A. Açores	12,0	13,3	13,1	14,1	16,9	16,9	20,4
R. A. Madeira	18,2	19,6	20,0	19,5	22,7	23,4	25,2

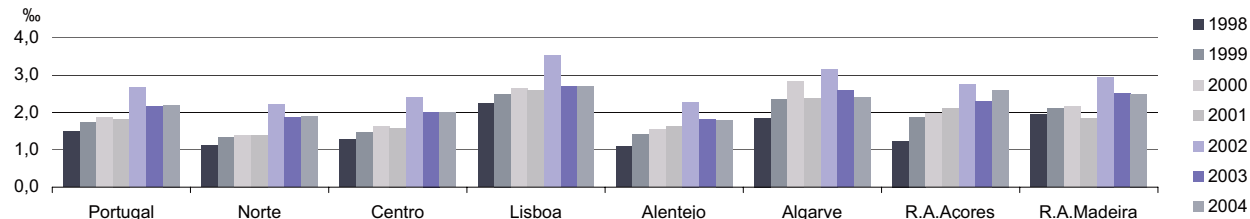
Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

2.10-Divórcios e taxa bruta de divórcio, por região (NUTS II)

	1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004	
	Divór- cios	Taxa bruta de divórcio	Divór- cios	Taxa bruta de divórcio	Divór- cios	Taxa bruta de divórcio	Divór- cios	Taxa bruta de divórcio	Divór- cios	Taxa bruta de divórcio	Divór- cios	Taxa bruta de divórcio	Divór- cios	Taxa bruta de divórcio
	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰	nº	‰
Portugal	15 098	1,5	17 676	1,7	19 104	1,9	18 851	1,8	27 708	2,7	22 617	2,2	23 161	2,2
Continente	14 331	1,5	16 720	1,7	18 117	1,9	17 906	1,8	26 339	2,7	21 456	2,2	21 932	2,2
Norte	3 994	1,1	4 828	1,3	5 068	1,4	5 115	1,4	8 180	2,2	6 909	1,9	7 170	1,9
Centro	2 946	1,3	3 363	1,5	3 759	1,6	3 689	1,6	5 639	2,4	4 754	2,0	4 850	2,0
Lisboa	5 874	2,2	6 573	2,5	7 030	2,7	6 932	2,6	9 517	3,5	7 352	2,7	7 531	2,7
Alentejo	838	1,1	1 081	1,4	1 181	1,5	1 251	1,6	1 753	2,3	1 398	1,8	1 420	1,8
Algarve	679	1,9	875	2,3	1 079	2,8	919	2,4	1 250	3,2	1 043	2,6	961	2,4
R. A. Açores	294	1,2	447	1,9	469	2,0	502	2,1	657	2,8	551	2,3	626	2,6
R. A. Madeira	473	1,9	509	2,1	518	2,2	443	1,8	712	3,0	610	2,5	603	2,5

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas da População Residente

Taxa bruta de divórcio, por região (NUTS II)



2.11-Idade média ao divórcio, por sexo

Unidade: anos

		1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Idade média	HM	39,6	39,0	39,6	39,5	39,0	39,3	41,7
	H	40,9	40,3	40,9	40,8	40,3	40,5	43,0
	M	38,3	37,8	38,4	38,2	37,8	39,3	40,4

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

2.12-Casamentos dissolvidos por morte, cônjuges sobrevividos e taxas de viuvez de residentes em Portugal, por sexo

	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Casamentos dissolvidos por morte	nº	46 921	47 177	46 435	46 042	46 140	46 902	45 019
Cônjuges sobrevividos								
Viúvos	nº	13 635	13 711	13 452	13 402	13 313	13 508	12 885
Viúvas	nº	33 286	33 466	32 983	32 640	32 827	33 394	32 134
Taxas de viuvez								
Total	%	4,7	4,7	4,6	4,5	4,5	4,5	4,3
Homens	%	2,8	2,8	2,7	2,7	2,7	2,7	2,5
Mulheres	%	6,3	6,4	6,3	6,2	6,2	6,2	5,9

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas e Estimativas da População Residente



As grandes tendências que marcaram a evolução dos últimos anos na área do ensino mantêm-se. Verifica-se estabilidade da despesa pública nesta área, em torno dos 7% do PIB.

Cerca de 4 em cada 100 pessoas com idades entre os 25 e os 64 anos encontravam-se, no ano de 2004, em situação de aprendizagem (formal ou informal).

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Inquérito ao Emprego	Fevereiro de 2005
INE - Contas Nacionais - Base 2000	Março de 2005
INE - Estimativas da População Residente (população média)	Julho de 2005
MCIES - Observatório da Ciência e do Ensino Superior	Novembro de 2004
ME - Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo	Fevereiro de 2005

3.1-Despesa pública em educação, *per capita* e em percentagem do PIB (a preços correntes)

	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Despesa das administrações públicas em educação	10⁶ €	6 806	7 502	7 985	8 582	9 146	9 121
<i>Per capita</i>	10 ³ €	671,9	737,5	780,9	833,8	882,1	873,6
Em percentagem do PIB		6,7	6,9	6,9	7,0	7,1	7,0

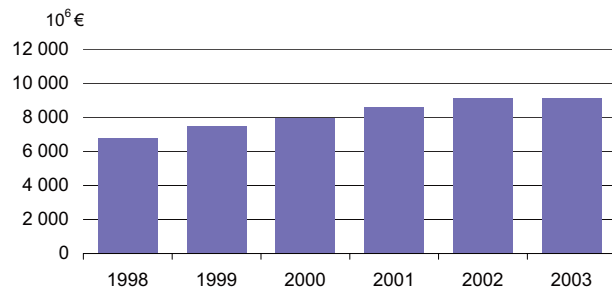
Fonte: INE - Contas Nacionais - base 1995; Estimativas da População Residente

3.2-Despesa de consumo final das famílias em educação (a preços correntes)

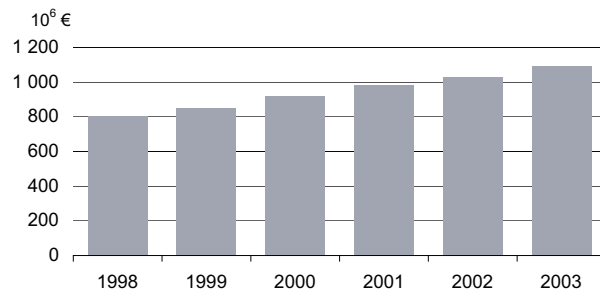
	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	10⁶ €	803	849	921	984	1 032	1 093
<i>Per capita</i>	€	79,3	83,5	90,1	95,6	99,5	104,7

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2000

Despesa das administrações públicas em educação - base 1995



Consumo final das famílias em educação - base 2000



3.3-Percentagem da população dos 25 aos 64 anos em aprendizagem (formal ou informal), por sexo

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004(1)
Total	3,0	3,3	3,4	3,3	2,9	3,2	4,3
Homens	2,9	3,1	3,2	2,9	2,6	3,0	4,1
Mulheres	3,1	3,4	3,5	3,6	3,1	3,4	4,4

(1) Em 2004, o capítulo "Educação/Formação" do inquérito ao emprego foi reformulado, passando a estar subdividido em duas áreas distintas:

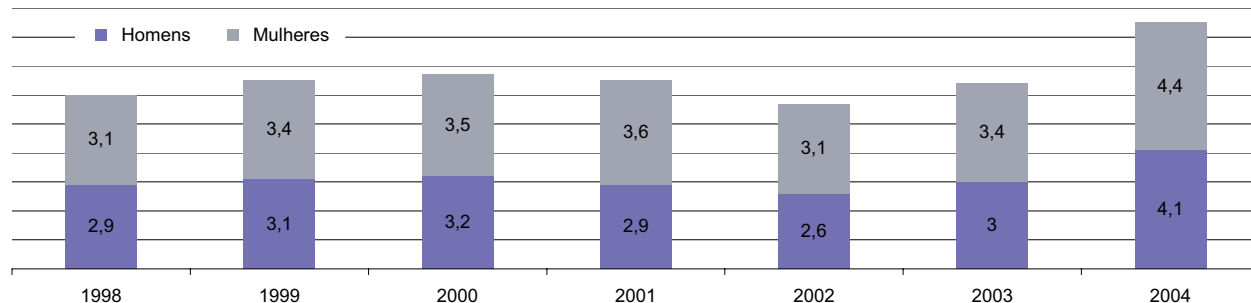
- aprendizagem formal (abrange todas as actividades de aprendizagem no âmbito do sistema de educação e formação do Ministério da Educação e dos sistemas de formação com certificação reconhecida pelo Ministério da Educação e com equivalência aos graus do sistema educativo).

- aprendizagem informal (diz respeito às actividades de aprendizagem, como sejam a participação em cursos, acções de formação profissional, cursos por correspondência, seminários, conferências, etc., que não conferem equivalência a níveis no âmbito do sistema de educação e formação)

Dado o seu âmbito mais alargado, os valores apurados para 2004 não são directamente comparáveis com os dos anos anteriores, em que apenas eram considerados os indivíduos que estavam a estudar no âmbito do sistema de ensino ou formação profissional.

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Percentagem da população dos 25 aos 64 anos em aprendizagem (formal ou informal), por sexo



3.4-Crianças inscritas na educação pré-escolar

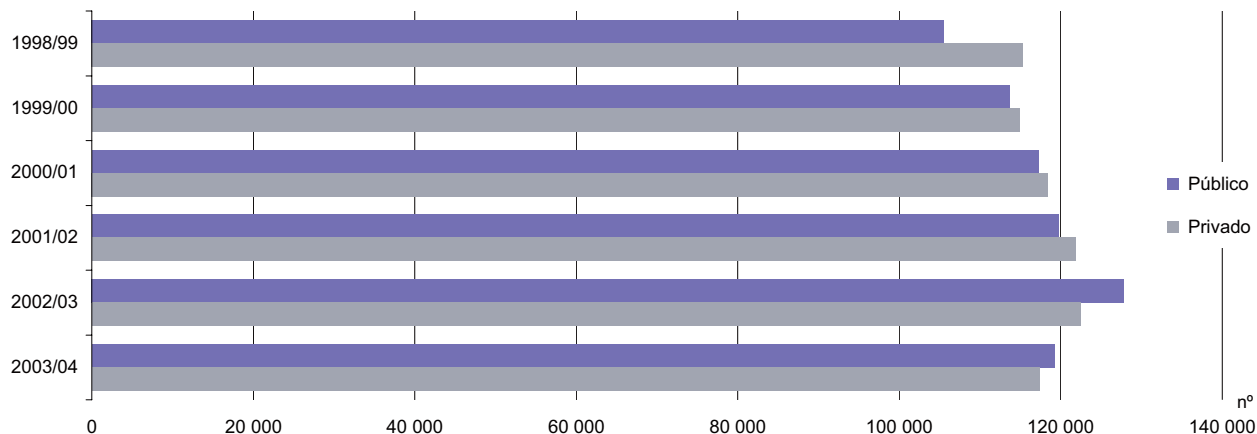
Unidade: nº

	1998/1999	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004(1)
Total	220 775	228 459	235 610	*241 288	*247 521	236 536
Público	105 517	113 644	117 226	*123 060	*127 688	119 207
Privado	115 258	114 815	118 384	*118 228	*119 833	117 329

(1) Dados preliminares referentes ao Continente

Fonte: GIASE - Ministério da Educação

Crianças inscritas na educação pré-escolar



3.5-Taxa de escolarização na educação pré-escolar

Unidade: %

	1998/1999	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004(1)
Total	70,3	73,3	75,6	77,2	78,1	76,9

(1) Dados preliminares referentes ao Continente

Fonte: GIASE-Ministério da Educação

3.6-Alunos matriculados no ensino básico regular

Unidade: nº

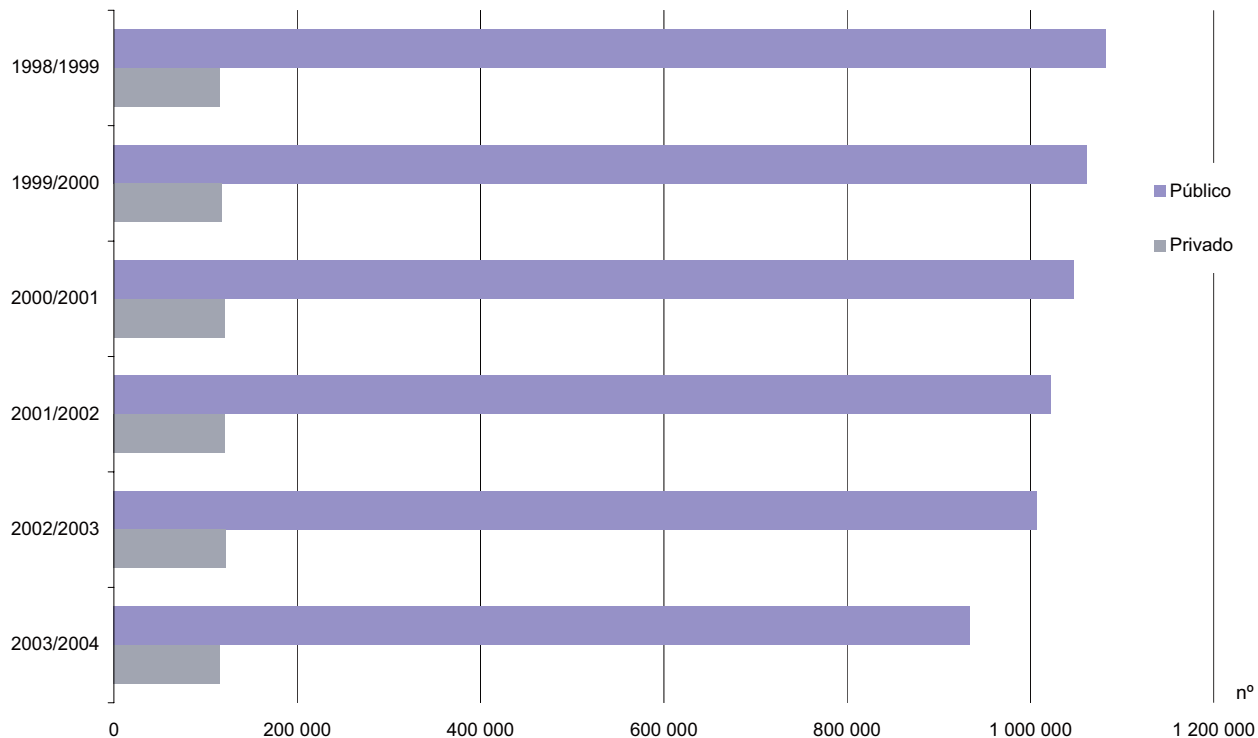
	Ensino básico regular											
	Total			1.º ciclo			2.º ciclo			3.º ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
1998/1999	1 196 521	1 081 359	115 162	521 743	472 881	48 862	273 101	245 649	27 452	401 677	362 829	38 848
1999/2000	1 178 761	1 061 570	117 191	521 083	470 997	50 086	268 321	240 318	28 003	389 357	350 255	39 102
2000/2001	1 166 676	1 046 555	120 121	519 036	466 785	52 251	262 929	235 003	27 926	384 711	344 767	39 944
2001/2002	*1 142 713	*1 021 592	*121 121	*505 890	*453 920	*51 970	*264 539	*235 507	*29 032	*372 284	*332 165	*40 119
2002/2003	*1 129 204	*1 006 940	*122 264	*494 749	*444 961	*49 788	*268 078	*237 540	*30 538	*366 377	*324 439	*41 938
2003/2004(1)	1 049 429	933 809	115 620	458 363	412 349	46 014	249 439	220 688	28 751	341 627	300 772	40 855

Nota: Não inclui o ensino recorrente.

(1) Dados preliminares referentes ao Continente

Fonte: GIASE - Ministério da Educação

Alunos matriculados no ensino básico regular



3.7-Alunos matriculados no ensino secundário regular

Unidade: n°

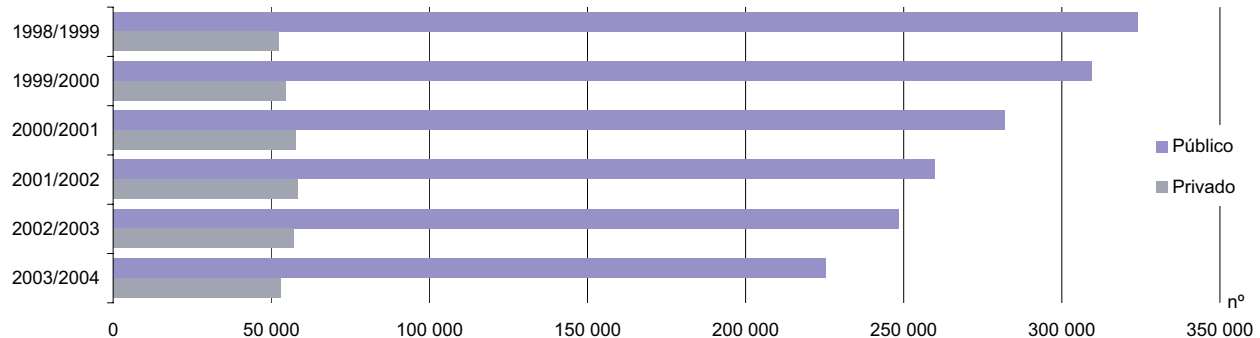
	Total	Público	Privado
1998/1999	376 017	323 798	52 219
1999/2000	363 730	309 204	54 526
2000/2001	339 091	281 570	57 521
2001/2002	*317 726	*259 640	*58 086
2002/2003	*305 157	*248 213	*56 944
2003/2004(1)	277 883	225 110	52 773

Nota: Não inclui o ensino recorrente.

(1) Dados preliminares referentes ao Continente

Fonte: GIASE - Ministério da Educação

Alunos matriculados no ensino secundário regular



3.8-Alunos matriculados no ensino secundário regular, por tipo de curso

	Total	Cursos gerais(2)	Cursos tecnológicos	Cursos profissionais de Nível 3	Cursos gerais	Cursos tecnológicos	Cursos profissionais de Nível 3
	nº				%		
1998/1999	376 017	273 049	74 973	27 995	72,6	19,9	7,5
1999/2000	363 730	265 601	69 029	29 100	73,0	19,0	8,0
2000/2001	339 091	242 452	65 971	30 668	71,5	19,5	9,0
2001/2002	*317 726	*224 641	*59 286	*33 799	*70,7	*18,7	*10,6
2002/2003	*301 291	*213 731	*53 973	*33 587	*70,9	*17,9	*11,2
2003/2004(1)	277 883	194 414	51 767	31 702	70,0	18,6	11,4

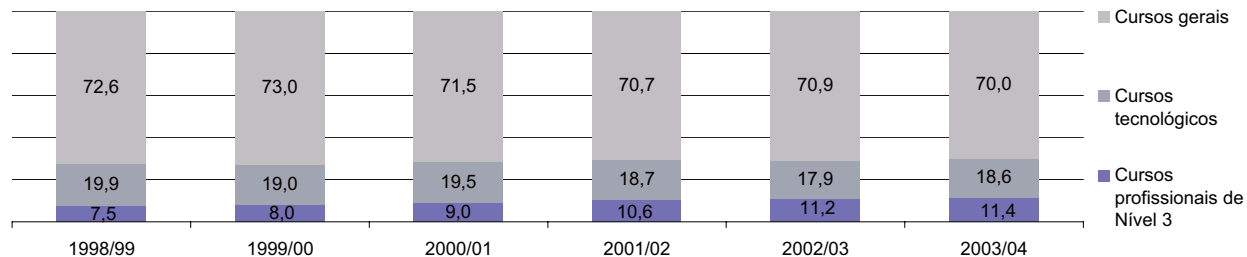
Nota: Os cursos profissionais de nível 3 incluem apenas as escolas profissionais

(1) Dados preliminares referentes ao Continente

(2) Inclui os cursos gerais do ensino artístico Artes Visuais

Fonte: GIAS - Ministério da Educação

Alunos matriculados no ensino secundário regular, por tipo de curso (%)



3.9-Alunos matriculados no ensino recorrente, por nível de ensino

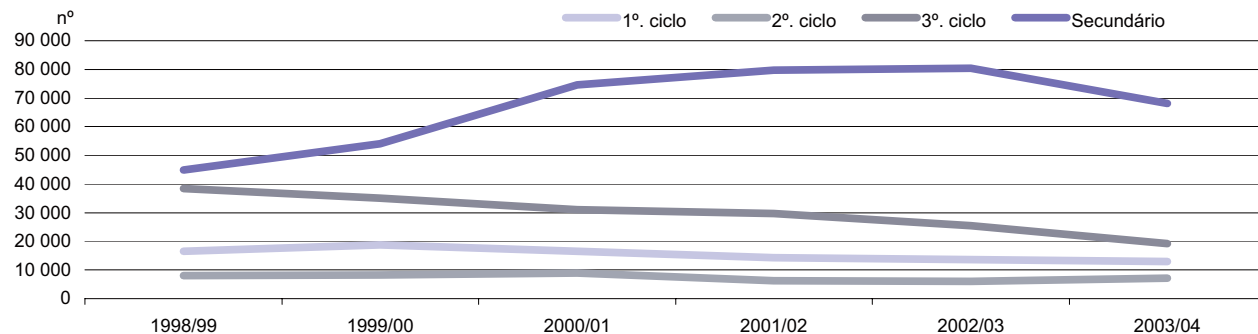
Unidade: nº

	Total	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário
1998/1999	107 940	16 530	8 000	38 422	44 988
1999/2000	116 050	18 860	8 208	35 007	53 975
2000/2001	131 132	16 544	8 864	31 067	74 657
2001/2002	*130 024	*14 321	*6 286	*29 611	*79 806
2002/2003	*125 640	*13 723	*6 091	*25 394	*80 432
2003/2004(1)	107 436	"12 911	7 207	19 209	68 109

(1) Dados preliminares referentes ao Continente

Fonte: GIASE - Ministério da Educação

Alunos matriculados no ensino recorrente, por nível de ensino



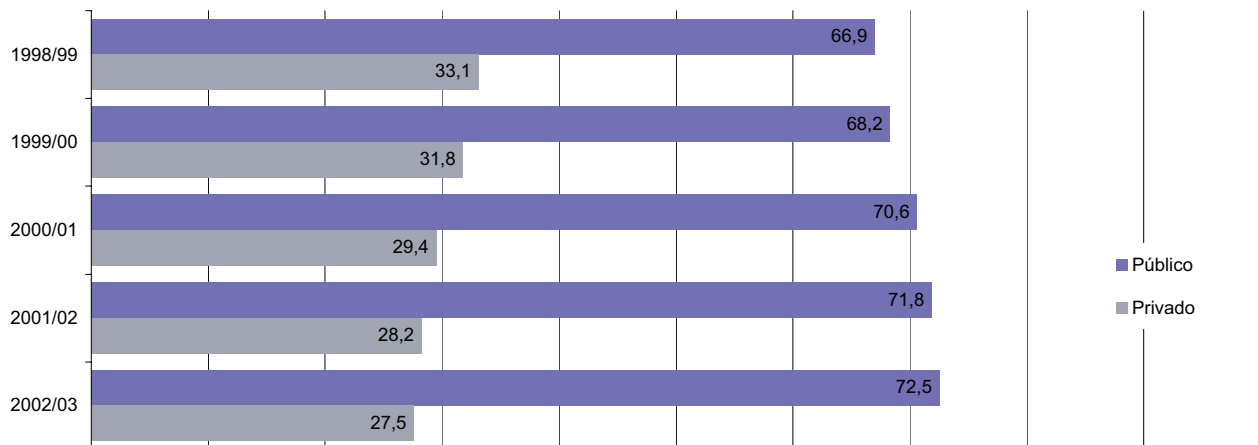
3.10-Alunos matriculados no ensino superior, público e privado

Unidade: nº

	1998/1999	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003
Total	356 790	373 745	387 703	396 601	400 831
Público	238 857	255 008	273 530	284 789	*290 532
Privado	117 933	118 737	114 173	111 812	*110 299

Fonte: GIASE - Ministério da Educação

Alunos matriculados no ensino superior, público e privado (%)



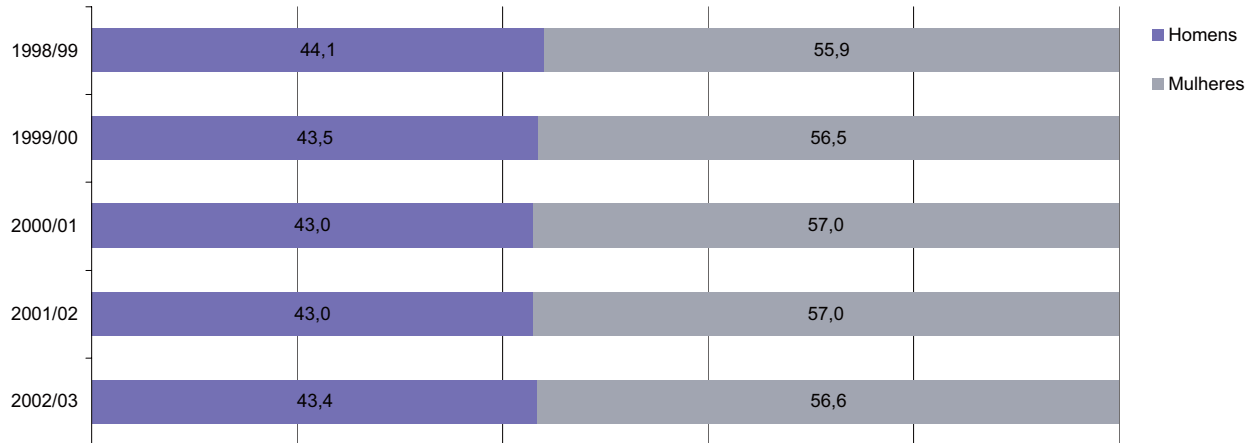
3.11-Alunos matriculados no ensino superior, por sexo

Unidade: n°

	1998/1999	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003
Total	356 790	373 745	387 703	396 601	400 831
Homens	157 346	162 524	166 661	170 488	173 971
Mulheres	199 444	211 221	221 042	226 113	226 860

Fonte: GIASE - Ministério da Educação

Alunos matriculados no ensino superior, por sexo (%)



3.12-Alunos matriculados no ensino superior, por nível de curso

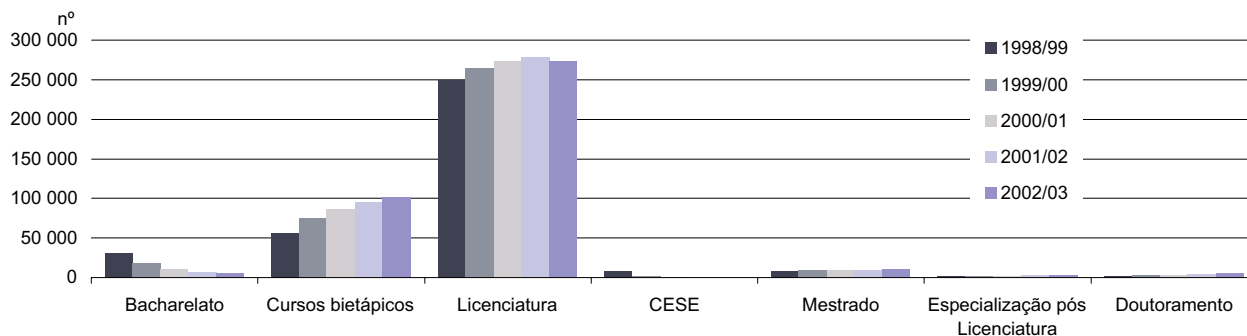
Unidade: nº

	Total	Bacharelato	Cursos biotécnicos	Licenciatura	CESE(1)	Mestrado	Especialização pós Licenciatura	Doutoramento
1998/1999	356 790	31 884	56 235	248 806	7 930	7 841	1 654	2 440
1999/2000	373 745	18 713	74 968	264 178	2 404	8 725	1 802	2 955
2000/2001	387 703	11 606	86 473	274 492	886	8 692	2 173	3 381
2001/2002	396 601	7 109	95 379	278 354	63	8 545	2 841	4 310
2002/2003	400 831	5 466	102 207	274 162	-	10 524	3 119	5 353

(1) CESE - Cursos de estudos superiores especializados. Estes cursos foram extintos, não sendo admitidos novos alunos a partir do ano lectivo 1998/1999.

Fonte: GIASE - Ministério da Educação; OCES - Ministério da Ciência e do Ensino Superior

Alunos matriculados no ensino superior, por nível de curso



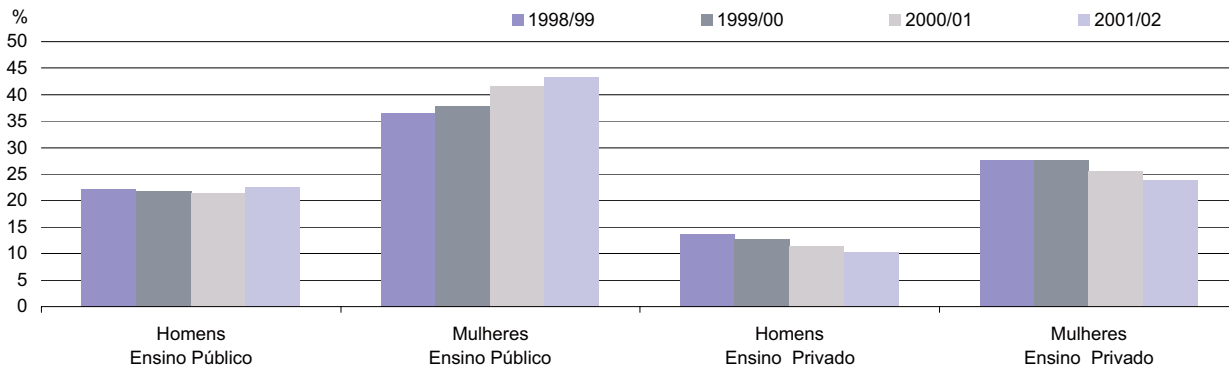
3.13-Diplomados no ensino superior público e privado, por sexo

Unidade: nº

	Total (público e privado)		Ensino Público		Ensino Privado	
	Total	Mulheres	Total	Mulheres	Total	Mulheres
1998/1999	51 438	33 050	30 211	18 832	21 227	14 218
1999/2000	54 255	35 597	32 401	20 594	21 854	15 003
2000/2001	61 140	41 048	38 617	25 467	22 523	15 581
2001/2002	64 098	43 047	42 200	27 697	21 898	15 350

Fonte: GIASE - Ministério da Educação

Diplomados no ensino superior público e privado, por sexo (%)



3.14-Doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por área científica

Unidade: nº

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	716	771	852	903	952	1 002
Ciências Exactas	116	101	139	127	146	162
Ciências Naturais	84	84	119	155	126	150
Ciências da Engenharia e Tecnologias	158	185	155	171	225	214
Ciências da Saúde	73	89	86	85	74	67
Ciências Agrárias e Veterinárias	38	41	34	21	55	40
Ciências Sociais e Humanas	247	271	319	344	326	369

Fonte: GIASE - Ministério da Educação; OCES - Ministério da Ciência e do Ensino Superior

Doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por área científica (%)



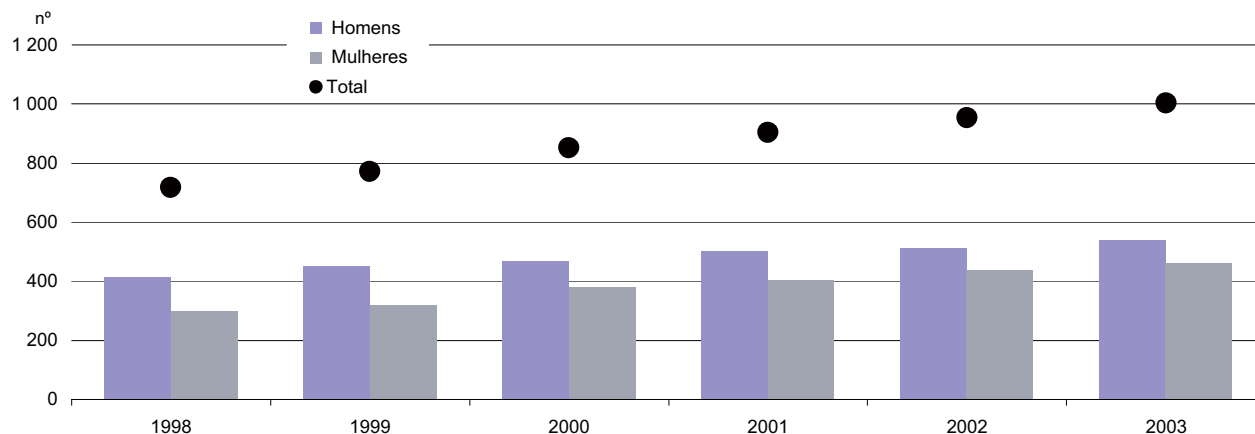
3.15-Doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por sexo

Unidade: n°

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	716	771	852	903	952	1 002
Homens	416	453	470	500	514	539
Mulheres	300	318	382	403	438	463

Fonte: GIASE - Ministério da Educação; OCES - Ministério da Ciência e do Ensino Superior

Doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades portuguesas, por sexo





EMPREGO, SALÁRIOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO

O sector de actividade dos Serviços representa, em 2004, 57% do emprego. A população activa aumentou 0,5%, no ano de 2004, enquanto o número de empregados cresceu 0,1% situando-se, agora, perto dos 5 122,8 milhares. Este comportamento ficou a dever-se, exclusivamente, ao crescimento anual de 3% registado no sector dos Serviços, contrariando as variações negativas dos restantes sectores (Agricultura, Silvicultura e Pesca com -3,7% e Indústria, Construção, Energia e Água com -3,4%).

A taxa de desemprego situou-se nos 6,7%, isto é, mais 0,4 pontos percentuais do que em 2003. As mulheres continuam a deter a taxa de desemprego mais elevada, com 7,6% contra 5,8% nos homens.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Inquérito ao Emprego

Fevereiro de 2005

INE - Estimativas da População Residente (população média)

Julho de 2005

MTSS/Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT)

Fevereiro de 2005

MTSS/Direcção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento (DGEEP)

Outubro de 2003

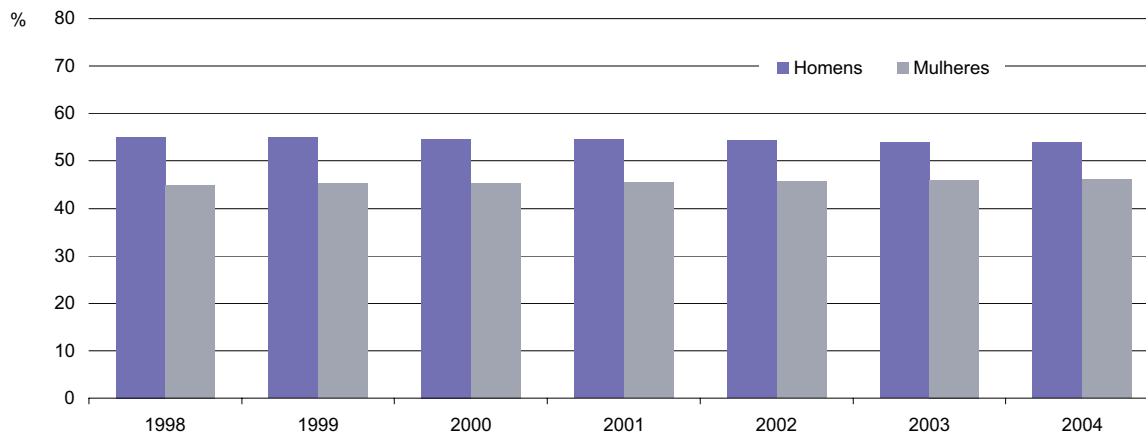
4.1-População activa, por sexo

Unidade: 10³

		1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
População activa	HM	5 095,7	5 136,1	5 226,4	5 325,2	5 407,8	5 460,3	5 487,8
	H	2 805,0	2 818,1	2 854,5	2 901,3	2 937,8	2 947,9	2 957,0
	M	2 290,7	2 318,0	2 371,9	2 423,9	2 470,0	2 512,3	2 530,8

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Taxa de actividade, por sexo



4.2-Estrutura do emprego, por sector de actividade

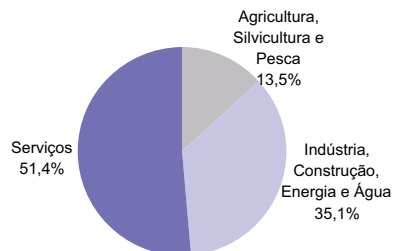
Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	4 843,8	4 910,3	5 020,9	5 111,7	5 137,3	5 118,0	5 122,8
Agricultura, Silvicultura e Pesca	651,8	621,9	635,4	652,6	636,9	642,1	618,1
Indústria, Construção, Energia e Água	1 701,1	1 689,1	1 733,7	1 728,8	1 727,7	1 652,8	1 596,0
Indústrias Extractivas	15,6	13,3	16,4	16,2	17,4	14,3	14,5
Indústrias Transformadoras	1 137,3	1 104,5	1 093,8	1 095,8	1 052,1	1 018,8	1 002,2
Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água	32,8	33,8	29,7	38,0	39,8	36,1	31,2
Construção	515,3	537,5	593,8	578,8	618,4	583,6	548,0
Serviços	2 490,9	2 598,5	2 651,7	2 730,3	2 772,7	2 823,1	2 908,6
Comércio por grosso e a retalho, reparação	677,1	716,0	742,9	771,5	774,3	774,7	782,0
Administração Pública, Educação e Saúde	790,4	834,1	850,7	877,9	879,8	910,1	951,3
Outros serviços	1 023,4	1 048,5	1 058,1	1 080,9	1 118,7	1 138,3	1 175,4

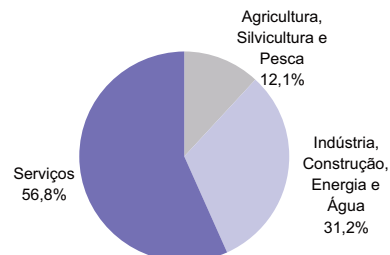
Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Estrutura do emprego, por sector de actividade

1998



2004



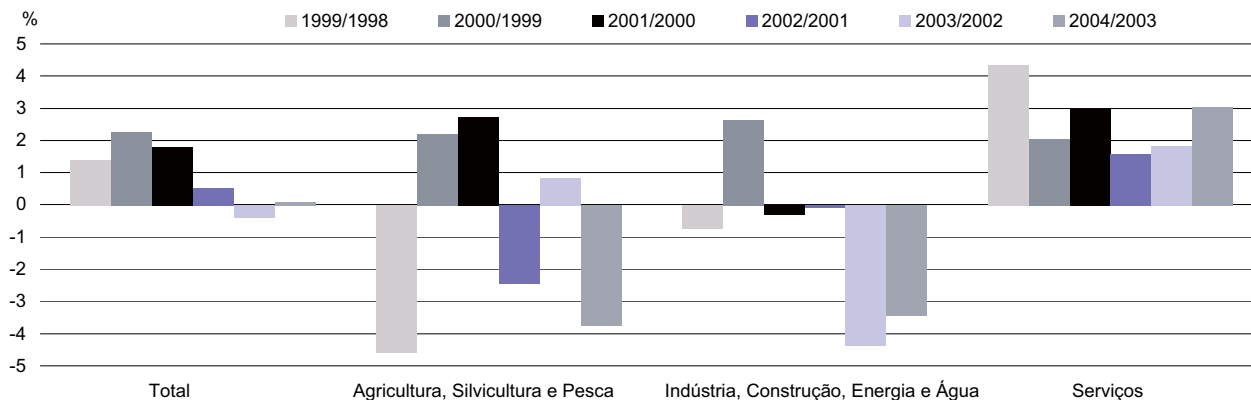
4.3-Contribuição de cada sector de actividade para o crescimento do emprego

Unidade: %

	1999/1998	2000/1999	2001/2000	2002/2001	2003/2002	2004/2003
Total	1,4	2,3	1,8	0,5	-0,4	0,1
Agricultura, Silvicultura e Pesca	-4,6	2,2	2,7	-2,4	0,8	-3,7
Indústria, Construção, Energia e Água	-0,7	2,6	-0,3	-0,1	-4,3	-3,4
Serviços	4,3	2,0	3,0	1,6	1,8	3,0

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Contribuição de cada sector de actividade para o crescimento do emprego



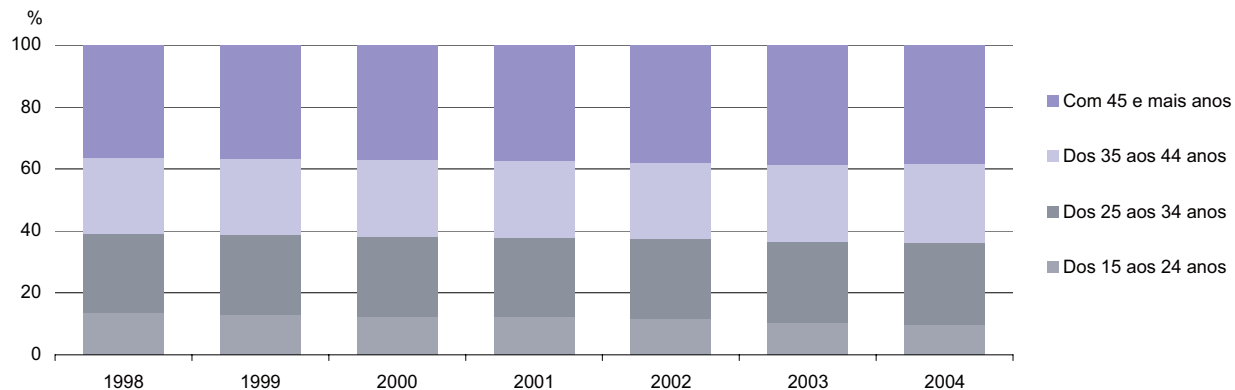
4.4-População empregada, por grupo etário

Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Dos 15 aos 24 anos	650,6	637,9	619,7	615,6	590,4	528,8	493,5
Dos 25 aos 34 anos	1 249,5	1 268,8	1 301,6	1 324,1	1 335,1	1 339,7	1 365,4
Dos 35 aos 44 anos	1 178,8	1 204,5	1 237,6	1 262,7	1 267,2	1 284,1	1 302,2
Com 45 e mais anos	1 764,8	1 799,1	1 862,0	1 909,3	1 944,6	1 965,3	1 961,6

Fonte: INE – Inquérito ao Emprego

Estrutura da população empregada, por grupo etário



4.5-População empregada, segundo o nível de ensino completo

Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Até ao ensino básico - 3º ciclo	3 889,3	3 884,6	3 949,0	3 983,8	3 986,8	3 867,4	3 748,6
Ensino secundário e superior	954,5	1 025,7	1 071,8	1 127,9	1 150,4	1 250,5	1 374,2

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.6-População empregada, por situação na profissão

Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	4 843,8	4 910,3	5 020,9	5 111,7	5 137,3	5 118,0	5 122,8
Trabalhador por conta de outrem	3 452,5	3 552,0	3 649,6	3 710,9	3 747,9	3 736,0	3 782,3
Trabalhador por conta própria como isolado	945,6	912,2	879,5	943,1	954,2	952,5	910,0
Trabalhador por conta própria como empregador	299,2	297,7	299,6	314,9	316,6	325,0	328,6
Trabalhador familiar não remunerado e outros	146,5	148,4	192,1	142,8	118,7	104,3	101,9

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

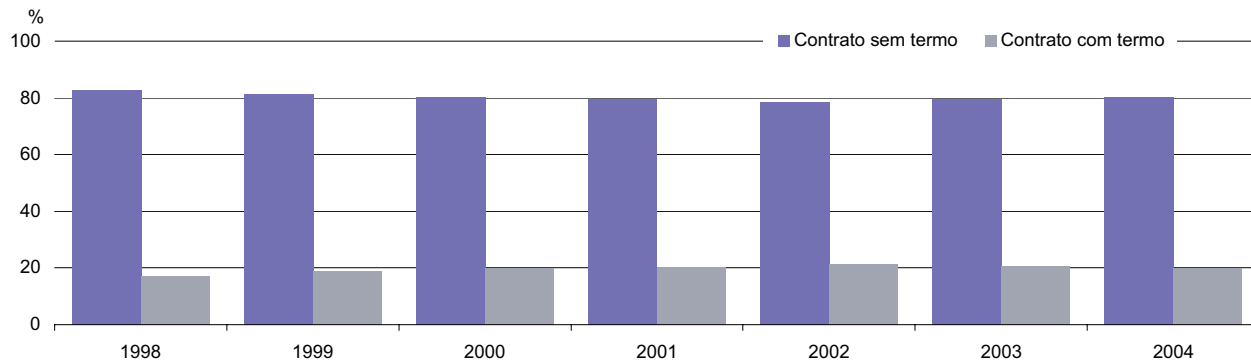
4.7-Trabalhadores por conta de outrem, segundo o tipo de contrato

Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	3 452,5	3 552,0	3 649,6	3 710,9	3 747,9	3 736,0	3 782,3
Contrato colectivo/individual sem termo	2 859,0	2 887,3	2 922,2	2 957,0	2 942,5	2 967,5	3 031,8
Contrato com termo(a prazo)/prestação de serviços/ sazonal/pontual/ocasional	592,6	664,7	727,4	753,8	805,4	768,6	750,5
Contrato com termo (a prazo)	419,4	466,0	500,9	556,4	596,8	581,2	570,4

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Trabalhadores por conta de outrem, segundo o tipo de contrato



4.8-População empregada, por profissão

Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	4 843,8	4 909,6	5 021,0	5 111,7	5 137,3	5 118,0	5 122,8
Quadros superiores da adm. pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	353,3	360,7	339,7	348,5	375,9	427,6	458,8
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	299,0	332,3	335,5	362,8	350,5	371,5	434,5
Técnicos e profissionais de nível intermédio	370,6	363,8	379,8	379,1	378,8	386,4	423,2
Pessoal administrativo e similares	440,3	455,7	492,8	494,9	491,6	506,3	516,1
Pessoal dos serviços e vendedores	640,5	666,5	655,0	690,9	701,4	678,7	676,5
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca	560,5	543,4	559,8	590,4	578,3	586,5	561,7
Operários, artífices e trabalhadores similares	1 105,2	1 095,4	1 092,5	1 103,4	1 089,2	1 037,2	966,8
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	415,8	406,4	435,2	424,4	441,3	439,2	419,8
Trabalhadores não qualificados	621,7	649,5	698,1	681,8	700,5	650,3	629,6
Forças armadas	36,9	35,9	32,6	35,5	29,8	34,3	35,8

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.9-Evolução das horas semanais habitualmente trabalhadas

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total de horas trabalhadas							
Taxa de variação (%)	-	0,2	1,4	1,3	0,2	-1,3	-1,6
População empregada por escalões de horas trabalhadas (%)							
1-10 horas	2,2	1,9	1,8	2,0	2,3	2,2	2,2
11-30 horas	10,8	11,0	11,0	10,8	10,5	11,0	10,4
31-35 horas	9,2	9,5	11,1	12,4	12,5	13,1	13,1
36-40 horas	49,6	53,5	53,9	53,9	53,6	54,1	53,9
Mais de 40 horas	28,2	24,2	22,2	20,9	21,2	19,7	19,4
Número médio de horas semanais							
Por sexo:							
Total	40,3	39,9	39,7	39,4	39,5	39,2	39,2
Homem	42,4	41,8	41,5	41,2	41,3	41,0	41,0
Mulher	37,7	37,5	37,5	37,3	37,3	37,0	37,0
Por situação na profissão							
Conta de outrem	39,7	39,4	39,3	39,3	39,3	39,1	39,0
Conta própria como isolado	40,0	39,5	39,1	37,8	37,4	37,1	37,0
Conta própria como empregador	49,3	48,8	48,5	48,3	48,7	47,6	47,7

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

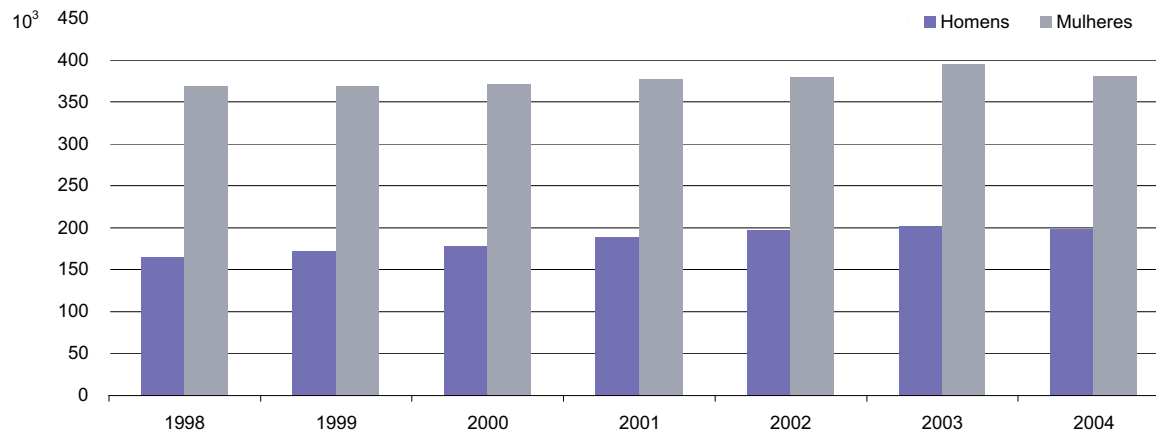
4.10-População empregada a tempo parcial

Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Homens	165,3	172,4	177,4	188,6	197,3	202,3	198,1
Mulheres	368,4	368,4	370,7	377,4	379,9	394,9	381,1

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

População empregada a tempo parcial

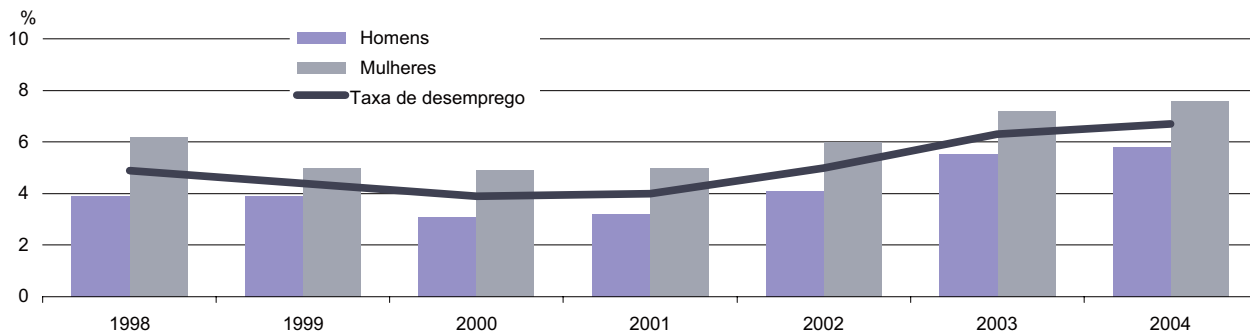


4.11-Evolução da população desempregada

	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Número de desempregados	10 ³	251,9	225,8	205,5	213,5	270,5	342,3	365,0
Primeiro emprego	10 ³	44,9	33,6	27,3	34,6	41,1	46,3	49,2
Novo emprego	10 ³	207,0	192,2	178,2	179,0	229,4	296,1	315,9
Taxa de desemprego	%	4,9	4,4	3,9	4,0	5,0	6,3	6,7
Homens	%	3,9	3,9	3,1	3,2	4,1	5,5	5,8
Mulheres	%	6,2	5,0	4,9	5,0	6,0	7,2	7,6

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Evolução da população desempregada



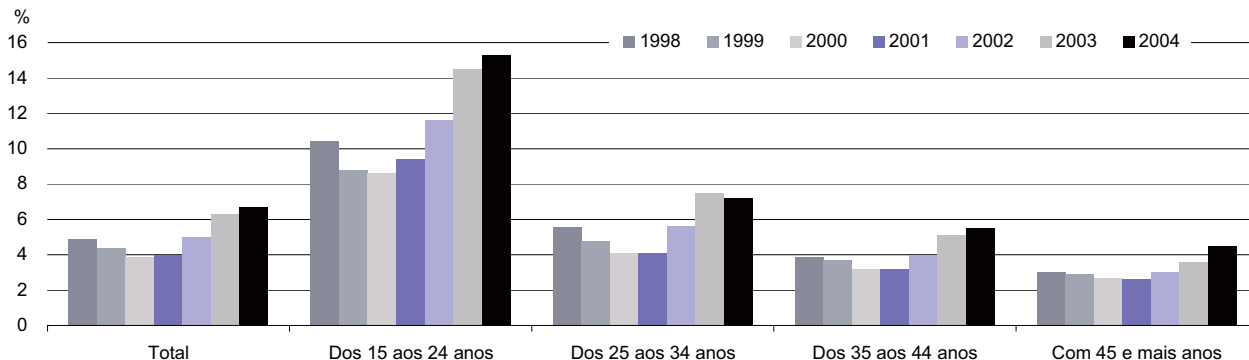
4.12-Taxa de desemprego, por grupo etário

Unidade: %

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	4,9	4,4	3,9	4,0	5,0	6,3	6,7
Dos 15 aos 24 anos	10,4	8,8	8,6	9,4	11,6	14,5	15,3
Dos 25 aos 34 anos	5,6	4,8	4,1	4,1	5,6	7,5	7,2
Dos 35 aos 44 anos	3,9	3,7	3,2	3,2	4,0	5,1	5,5
Com 45 e mais anos	3,0	2,9	2,7	2,6	3,0	3,6	4,5

Fonte: INE – Inquérito ao Emprego

Taxa de desemprego, por grupo etário



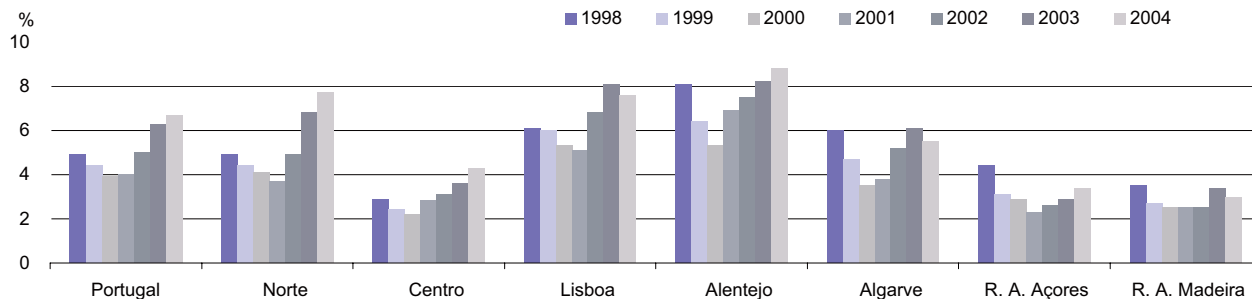
4.13-Taxa de desemprego, por região (NUTS II)

Unidade: %

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Portugal	4,9	4,4	3,9	4,0	5,0	6,3	6,7
Continente	5,0	4,5	4,0	4,1	5,1	6,4	6,8
Norte	4,9	4,4	4,1	3,7	4,9	6,8	7,7
Centro	2,9	2,4	2,2	2,8	3,1	3,6	4,3
Lisboa	6,1	6,0	5,3	5,1	6,8	8,1	7,6
Alentejo	8,1	6,4	5,3	6,9	7,5	8,2	8,8
Algarve	6,0	4,7	3,5	3,8	5,2	6,1	5,5
R. A. Açores	4,4	3,1	2,9	2,3	2,6	2,9	3,4
R. A. Madeira	3,5	2,7	2,5	2,5	2,5	3,4	3,0

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

Taxa de desemprego, por região (NUTS II)



4.14-População inativa, por sexo

Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	5 019,9	5 019,9	4 984,8	4 958,9	4 949,5	4 975,1	5 016,0
Homens	2 066,2	2 075,1	2 067,2	2 059,8	2 062,9	2 094,3	2 125,7
Mulheres	2 953,8	2 944,8	2 917,5	2 899,1	2 886,7	2 880,8	2 890,3

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.15-Composição da população inativa

Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	5 019,9	5 019,9	4 984,8	4 958,9	4 949,5	4 975,1	5 016,0
Estudantes	1 715,5	1 689,9	1 697,2	1 653,7	1 633,6	1 655,6	1 642,7
Domésticos	762,5	709,0	688,1	678,7	666,0	670,7	650,7
Reformados	1 434,2	1 524,3	1 527,4	1 541,8	1 563,1	1 563,9	1 621,0
Outros inativos	1 107,8	1 096,6	1 072,0	1 084,7	1 086,9	1 084,9	1 101,7

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

4.16-População inativa, por grupo etário

Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	5 019,9	5 019,9	4 984,8	4 958,9	4 949,5	4 975,1	5 016,0
Menos de 15 anos	1 683,9	1 662,3	1 646,4	1 640,1	1 642,2	1 644,9	1 645,9
Dos 15 aos 24 anos	805,2	805,9	793,5	756,5	731,9	744,5	749,2
Dos 25 aos 34 anos	202,3	202,8	194,3	195,0	187,8	181,9	185,4
Dos 35 aos 44 anos	197,8	196,8	194,2	192,1	196,1	184,1	176,9
Com 45 e mais anos	2 130,8	2 152,0	2 156,3	2 175,1	2 191,5	2 219,7	2 258,6

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

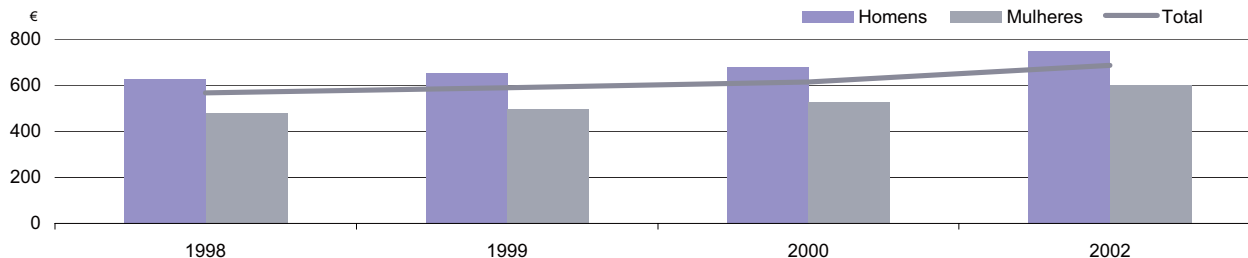
4.17-Remuneração média mensal de base, no Continente, por sexo

Unidade: €

	1998	1999	2000	2002
Total	567,34	588,30	613,83	687,48
Homens	627,94	651,95	677,53	747,42
Mulheres	480,24	498,46	524,52	601,00

Fonte: MTSS-DGEPP-Quadros de Pessoal

Remuneração média mensal de base, no Continente, por sexo



4.18-Ganho médio mensal, no Continente, por sexo

Unidade: €

	1998	1999	2000	2002
Total	679,94	702,40	731,07	819,71
Homens	767,00	792,34	821,43	903,81
Mulheres	554,80	575,46	605,77	698,37

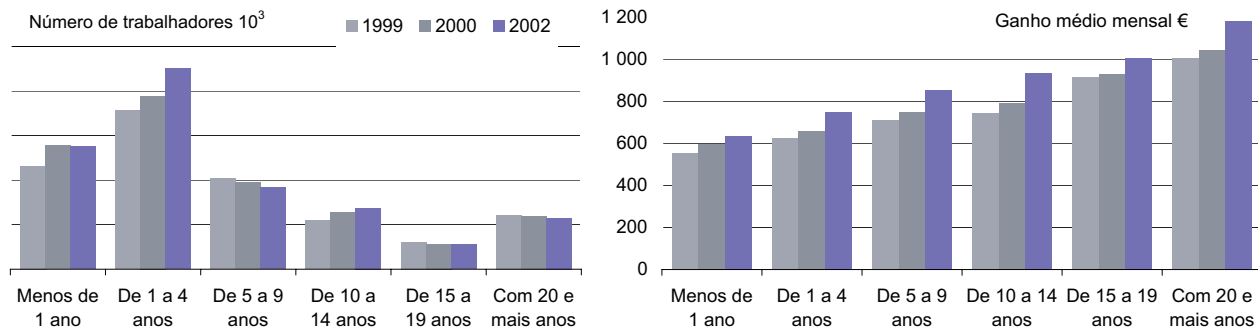
Fonte: MTSS-DGEPP-Quadros de Pessoal

4.19-Número de trabalhadores e ganho médio mensal, por escalão de antiguidade na empresa, no Continente

	1999		2000		2002	
	Nº de trabalha- dores	Ganho médio mensal	Nº de trabalha- dores	Ganho médio mensal	Nº de trabalha- dores	Ganho médio mensal
	10 ³	€	10 ³	€	10 ³	€
Total	2 166	702,40	2 328	731,07	2 433	819,71
Menos de 1 ano	463	553,53	555	597,04	550	634,51
De 1 a 4 anos	712	625,44	777	658,81	901	749,34
De 5 a 9 anos	407	712,99	389	752,36	366	855,57
De 10 a 14 anos	220	748,44	254	792,11	275	938,20
De 15 a 19 anos	122	918,06	113	932,28	110	1 010,43
Com 20 e mais anos	243	1 008,18	240	1 045,65	231	1 185,66

Fonte: MTSS-DGEEP-Quadros de Pessoal

Número de trabalhadores e ganho médio mensal, por escalão de antiguidade na empresa, no Continente

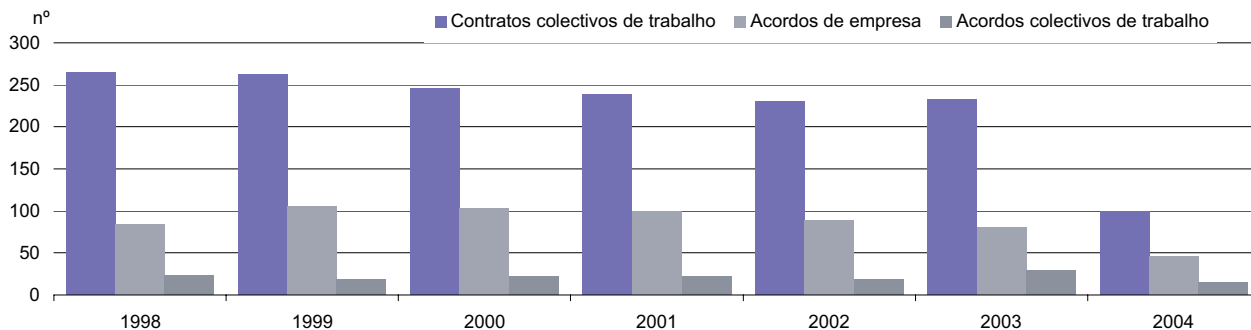


4.20-Evolução dos Instrumentos de Regulamentação Colectiva

	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Instrumentos de regulamentação colectiva	nº	371	388	371	361	338	342	162
Portarias de regulamentação de trabalho	nº	-	3	1	1	1	-	1
Contratos colectivos de trabalho	nº	264	262	245	238	230	232	100
Acordos colectivos de trabalho	nº	23	18	22	22	19	30	15
Acordos de empresa	nº	84	105	103	100	88	80	46
Número de trabalhadores abrangidos por alterações salariais	10³	1 397	1 465	1 453	1 396	1 386	1 512	600

Fonte: MTSS-Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Evolução dos Instrumentos de Regulamentação Colectiva



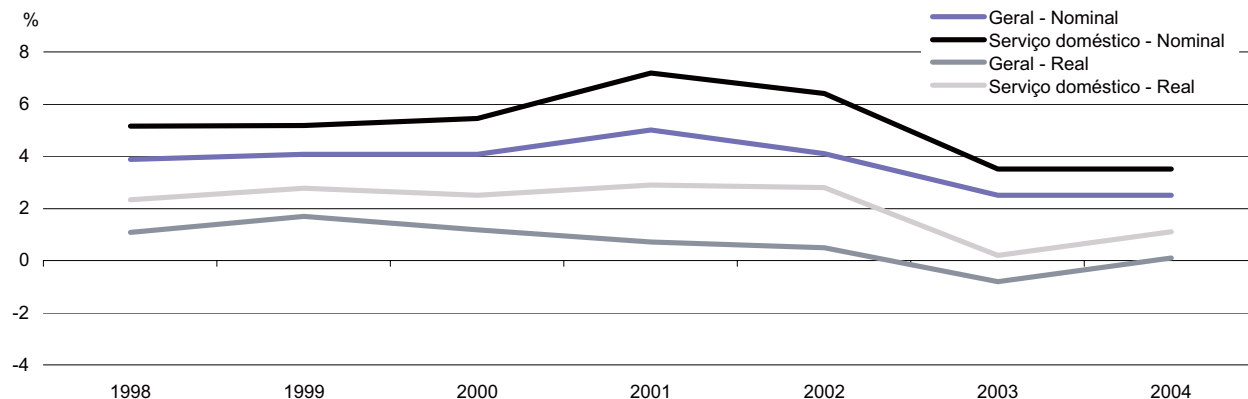
4.21-Taxa de variação do salário mínimo nacional

Unidade: %

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Geral - Nominal (1)	3,9	4,1	4,1	5,0	4,1	2,5	2,5
Serviço doméstico - Nominal (1)	5,2	5,2	5,4	7,2	6,4	3,5	3,5
Geral - Real	1,1	1,7	1,2	0,7	0,5	-0,8	0,1
Serviço doméstico - Real	2,3	2,8	2,5	2,9	2,8	0,2	1,1

(1) MTSS-Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Taxa de variação do salário mínimo nacional

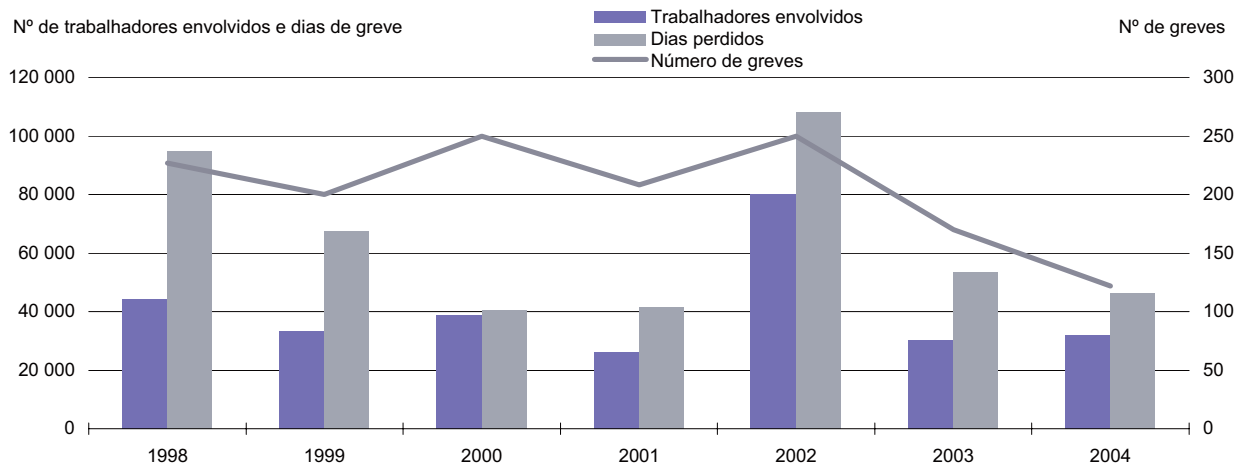


4.22-Greves, trabalhadores envolvidos e dias perdidos como consequência de greves efectuadas

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
	Unidade nº						
Trabalhadores envolvidos	44 246	33 500	38 830	26 058	80 168	30 330	31 906
Dias perdidos	94 755	67 400	40 545	41 570	108 062	53 370	46 096
Número de greves	227	200	250	208	250	170	122

Fonte: MTSS-DGEEP

Greves, trabalhadores envolvidos e dias perdidos como consequência de greves efectuadas



4.23-Acidentes de trabalho, por consequência

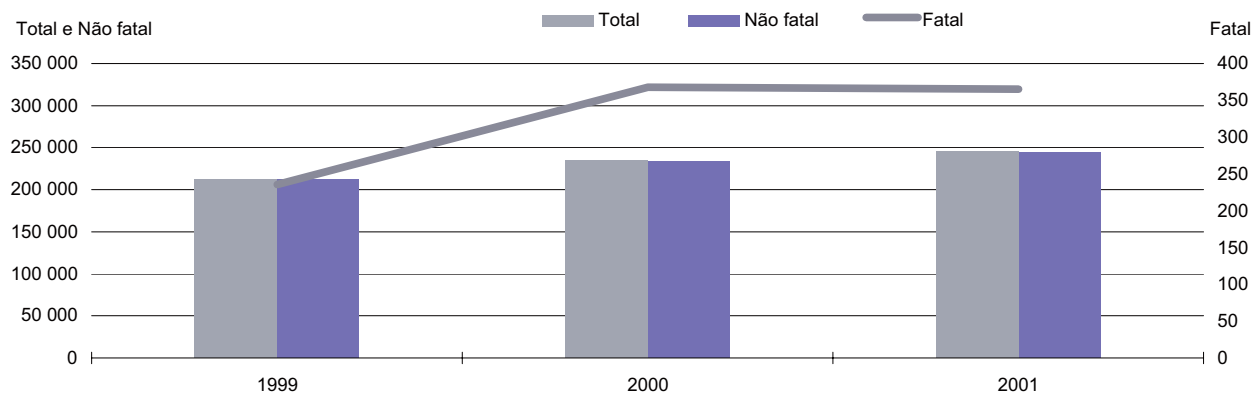
	1998(1)	1999	2000	2001
Total	154 825	212 177	234 192	244 936
Não fatal	x	211 941	233 824	244 571
Fatal	x	236	368	365

Unidade nº

(1) O valor apurado em 1998 resulta de um inquérito realizado junto dos estabelecimentos

Fonte: MTSS-DGEEP

Acidentes de trabalho, por consequência





**SOCIEDADE
DA
INFORMAÇÃO
E DO
CONHECIMENTO**

A proporção de agregados que possuem computador tem vindo a aumentar. Em 2004, 41,3% dos agregados tinham computador e 26,2% ligação à internet.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

Observatório da Ciência e do Ensino Superior - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional	Julho de 2005
INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias	Dezembro de 2004
INE/UMIC - Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação nos Hospitais	Dezembro de 2004
GIASE do Ministério da Educação - Recenseamento Escolar Anual	Junho de 2005
INE/ANACOM - Inquérito às Telecomunicações	Setembro de 2005
INE - Estimativas da População Residente (população média)	Junho de 2005
ANACOM, Relatórios Estatísticos Trimestrais	Abril de 2005

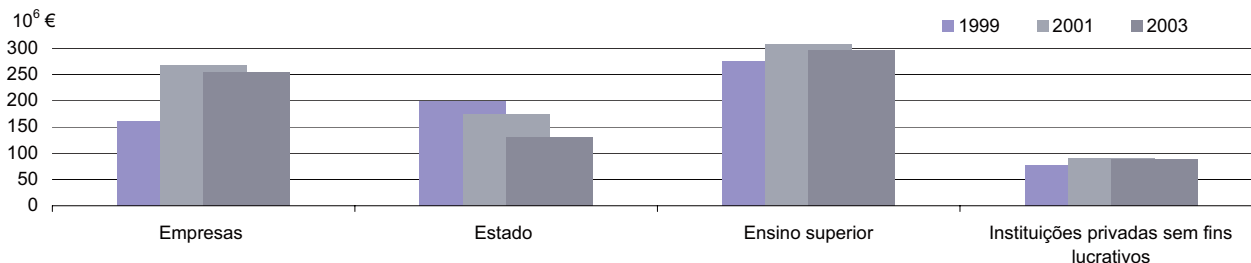
5.1-Evolução da despesa total em I&D, a preços constantes(1), por sector de execução

	1999		2001		2003	
	10 ⁶ €	Taxa média de crescimento anual 1997-99	10 ⁶ €	Taxa média de crescimento anual 1999-01	10 ⁶ €	Taxa média de crescimento anual 2001-03
Portugal	712	14,8	*842	*8,7	770	-4,3
Empresas	161	15,4	*268	*28,7	255	-2,3
Estado	199	23,4	*175	*-6,3	130	-13,7
Ensino superior	275	12,7	*308	*5,9	296	-2,0
Instituições privadas sem fins lucrativos	77	3,5	*91	*8,6	89	-1,0

(1) Utilizada a série de deflatores implícitos do PIB (base 1995 = 100)

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

Evolução da despesa total em I&D, a preços constantes, por sector de execução



5.2-Evolução da despesa total em I&D, a preços constantes(1), por região (NUTS II)

	1999		2001		2003	
	10 ⁶ €	%	10 ⁶ €	%	10 ⁶ €	%
Portugal	712	100,0	*842	100,0	770	100,0
Norte	147	20,7	x	x	186	24,2
Centro	x	x	x	x	126	16,4
Lisboa	x	x	x	x	402	52,1
Alentejo	x	x	x	x	31	4,0
Algarve	14	2,0	x	x	10	1,3
R. A. Açores	42	5,9	x	x	9	1,2
R. A. Madeira	8	*1,2	x	x	6	0,7

(1) Utilizada a série de deflatores implícitos do PIB (base 1995 = 100)

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

5.3-Execução da despesa total em I&D, a preços correntes, por sector de execução

Unidade: 10⁶ €

	1999	2001	2003
Empresas	185	330	338
Estado	228	216	172
Ensino superior	314	381	392
Instituições privadas sem fins lucrativos	88	112	118

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

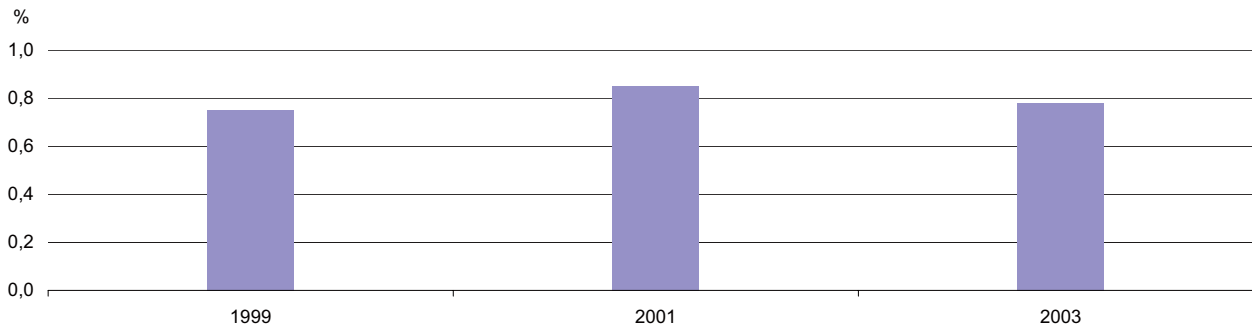
5.4-Evolução da despesa total em I&D, por tipo de despesa

		Unid.	1999	2001	2003
Despesa total em I&D	Preços correntes	10 ⁶ €	815	1 038	*1 020
	Preços constantes(1)	10 ⁶ €	712	*842	770
Despesa I&D/PIB a preços correntes		%	*0,75	0,85	0,78
Taxas médias de crescimento anual	Preços correntes	%	18,8	12,9	-0,9
	Preços constantes	%	14,8	*8,7	-4,3

(1) Utilizada a série de deflatores implícitos do PIB (base 1995 = 100)

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

Despesa em I&D em percentagem do PIB, a preços correntes



5.5-Evolução do pessoal total em I&D

	1999	2001	2003
Pessoal Total em I&D			
Nº	36 872	39 163	x
ETI	20 805,7	22 970,0	*25 529,4
Pessoal total em I&D (ETI) / Pop. activa (‰)	4,1	4,4	4,7

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

5.6-Evolução do pessoal total em I&D, por região (NUTS II)

	1999		2001		2003	
	ETI	%	ETI	%	ETI	%
Portugal	20 806	100,0	22 969	100,0	25 529	100,0
Norte	4 833	23,2	4 961	21,6	6 315	24,7
Centro	x	x	x	x	4 401	17,2
Lisboa	x	x	x	x	12 796	50,1
Alentejo	x	x	x	x	989	3,9
Algarve	396	1,9	422	1,8	459	1,8
R. A. Açores	354	1,7	388	1,7	341	1,3
R. A. Madeira	323	1,6	308	1,3	229	0,9

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional

5.7-Tecnologias da Informação e da Comunicação nos agregados domésticos

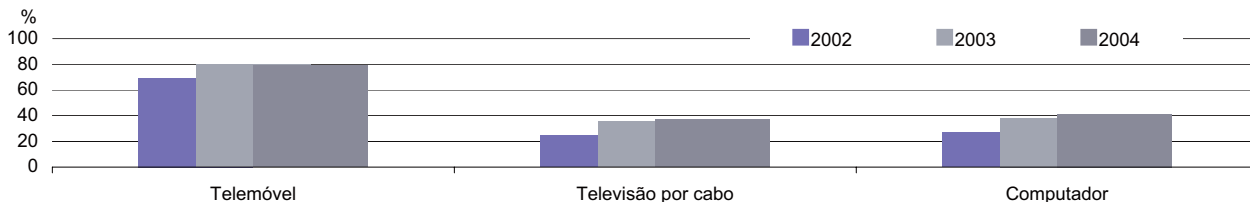
	Unidade: %		
	2002	2003	2004
Telemóvel	69,3	80,1	79,0
Telemóvel com ligação à Internet	5,9	12,2	8,4
Telemóvel sem ligação à Internet	65,5	75,8	76,8
Telefone fixo	x	x	75,1
Televisão (aparelho)	x	98,8	99,4
Televisão por satélite (parabólica)	5,9	11,3	11,7
Televisão por cabo	24,6	35,4	37,2
Televisão com antena (convencional)	75,0	72,4	72,0
Consola de jogos	x	x	13,9
Computador	26,8	38,3	41,3

Nota: Universo constituído pelos agregados domésticos residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional, com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos.

Procedeu-se a uma reponderação dos dados de 2002. As estimativas têm como base, à semelhança dos anos seguintes, os resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova geografia das NUTS II.

Fonte: INE - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias, 2002, 2003 e 2004

Tecnologias da Informação e da Comunicação nos agregados domésticos



5.8-Posse de computador e ligação à Internet dos agregados domésticos, por região (NUTS II)

Unidade: %

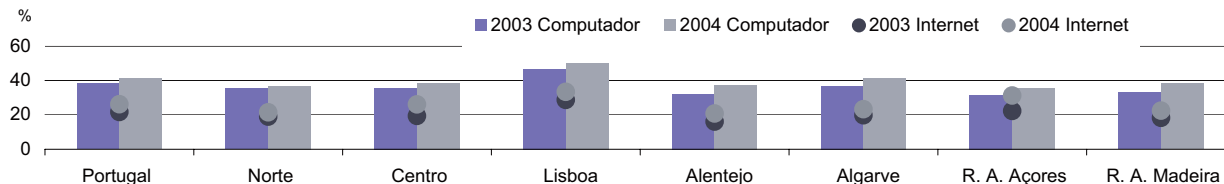
	2002		2003		2004	
	Computador	Internet	Computador	Internet	Computador	Internet
Portugal	*26,8	*15,1	38,3	21,7	41,3	26,2
Continente	*27,0	*15,2	38,5	21,7	41,5	26,1
Norte	*24,1	*12,1	35,4	19,0	36,9	21,5
Centro	24,3	12,5	35,5	19,4	38,6	26,1
Lisboa	34,8	21,6	46,6	28,7	50,2	33,4
Alentejo	21,2	12,4	32,2	16,1	37,3	20,8
Algarve	22,4	15,9	36,8	19,8	41,6	23,3
R. A. Açores	23,6	17,5	31,5	22,3	35,8	31,3
R. A. Madeira	17,2	8,7	32,9	18,3	38,2	22,5

Nota: Universo constituído pelos agregados domésticos residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional, com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos.

Procedeu-se a uma reponderação dos dados de 2002. As estimativas têm como base, à semelhança dos anos seguintes, os resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova geografia das NUTS II.

Fonte: INE – Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias, 2002, 2003 e 2004.

Posse de computador e ligação à Internet dos agregados domésticos, por região (NUTS II)



5.9-Utilização de computador e de Internet, por grupo etário, nível de escolaridade, condição perante o trabalho e local de utilização

Unidade: %

	Computador		Internet			Computador		Internet	
	2003	2004	2003	2004		2003	2004	2003	2004
Grupo etário					Condição perante o trabalho				
Total	36,2	37,2	25,7	29,3	Total	36,2	37,2	25,7	29,3
16-24 anos	71,2	72,7	56,0	63,7	Empregados	*41,6	44,4	*28,2	33,6
25-34	50,6	53,9	37,3	42,5	Desempregados	*24,2	22,7	*13,3	15,5
35-44	35,5	38,1	22,3	29,5	Estudantes	*96,9	96,1	*83,5	91,4
45-54	28,2	29,2	18,2	20,3	Outros inactivos	*5,2	5,4	*2,6	3,0
55-74	8,4	8,5	4,4	5,2					
Nível de escolaridade					Local de utilização (utilizadores de computador e de Internet)				
Total	36,2	37,2	25,7	29,3	Em casa	*71,2	69,8	*57,1	58,4
Até 3.º ciclo	22,2	21,9	12,6	14,5	No trabalho	*53,7	54,2	*48,9	49,7
Ensino secundário	81,3	83,3	66,5	72,7	Na escola	*23,1	20,9	*25,8	24,5
Ensino superior	89,9	91,9	77,6	84,2	Casa familiares/ vizinhos, amigos	*21,4	20,8	*21,5	20,2
					Outro local	*11,8	13,5	*10,9	14,8

Nota: Os dados referem-se à população com idade compreendida entre os 16 e os 74 anos. Relativamente aos locais de utilização de computador e de Internet o universo de referência é constituído pelos utilizadores de computador e de Internet no período de referência - primeiro trimestre de 2004.

Fonte: INE – Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias, 2003 e 2004

5.10-Objectivos de utilização da Internet

	Unidade: %
	2004
Comunicação	
Enviar/receber <i>e-mails</i>	80,9
Telefonar via Internet/videoconferência	10,7
Outra (acesso a chats, messenger, etc)	37,0
Pesquisa de informação e utilização de serviços online	
Pesquisar informação sobre bens e serviços	79,1
Actividades relacionadas com a saúde	18,9
Utilizar serviços relativos a viagens e alojamentos	30,9
Ouvir rádio/ver televisão através da Internet	27,5
Jogar ou fazer download de jogos, música, imagens ou música	45,2
Ler/download de jornais/revistas online	50,2
Download de <i>software</i> (excepto jogos, imagens ou música)	28,3
Procurar emprego ou enviar candidaturas/curriculum	11,1
Compra e venda de bens e serviços, serviços bancários	
Serviços bancários através da Internet- <i>Internet banking</i>	25,9
Comprar/encomendar/vender bens e/ou serviços/outros serviços financeiros	12,5
Ligação às autoridades/serviços públicos	
Obter informação através dos sites de organismos da Administração Pública	35,1
Download de impressos/formulários oficiais	26,0
Preencher e enviar <i>online</i> de impressos/formulários	25,7
Enviar sugestões/reclamações às autoridades/serviços públicos	5,9
Recorrer a portais da Administração Pública com serviços administrativos Integrados	19,3
Participar em processos de consulta pública <i>online</i> relativos à definição de políticas públicas/forums de discussão de assuntos públicos	7,3
Educação/Formação	
Desenvolver actividades de educação formal (escola, universidade)	20,3
Realizar cursos de educação pós-formal/cursos relacionados com oportunidades de emprego	6,6

Nota: Universo - Indivíduos dos 16 aos 74 anos, residentes em território nacional, que utilizaram Internet no período de referência - primeiro trimestre de 2004.

Fonte: INE/Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias, 2004

5.11-Produtos comprados ou encomendados através da Internet

Unidade: %

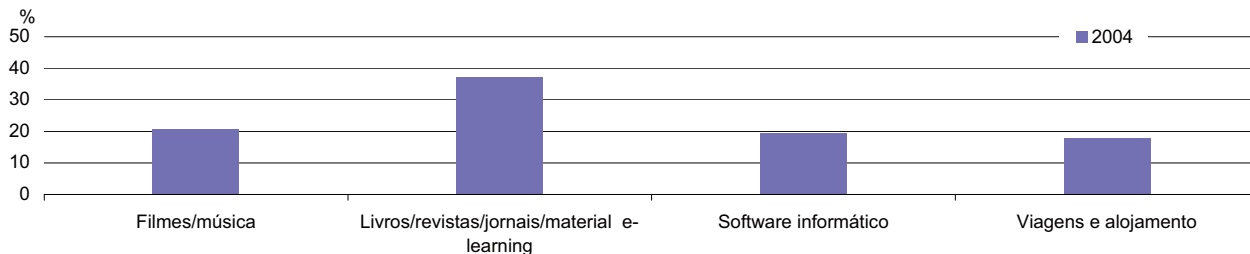
2004

Filmes/música	20,7
Livros/revistas/jornais/material <i>e-learning</i>	37,1
Roupas/equipamentos desportivos	12,9
Software informático	19,5
Hardware informático	14,1
Equipamento electrónico	16,4
Acções bolsa/serviços financeiros/seguros	12,7
Viagens e alojamento	18,0
Bilhetes espectáculos/eventos	17,7

Nota: Universo - Indivíduos dos 16 aos 74 anos, residentes em território nacional, que efectuaram comércio electrónico em 2003 ou no primeiro trimestre de 2004.

Fonte: INE/Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

Produtos comprados ou encomendados através da Internet



5.12-Tecnologias da Informação e da Comunicação nos hospitais, por tipo de entidade

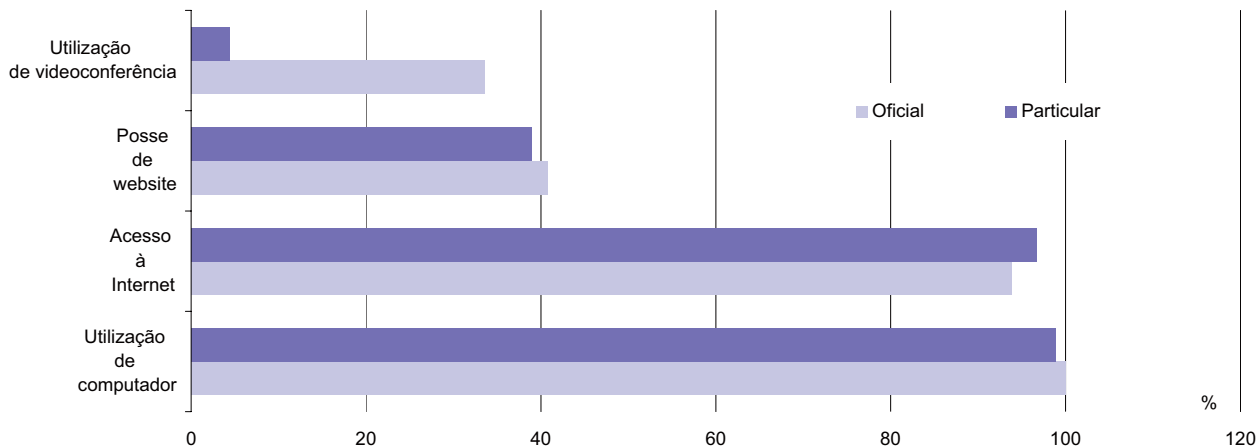
2004

Unidade: %

	Utilização de computador	Acesso à Internet	Posse de website	Utilização de videoconferência
Total	99,5	95,1	39,9	20,7
Oficial	100,0	93,8	40,7	33,6
Particular	98,9	96,7	38,9	4,4

Fonte: INE/UMIC - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais, 2004

Tecnologias da Informação e da Comunicação nos hospitais, por tipo de entidade



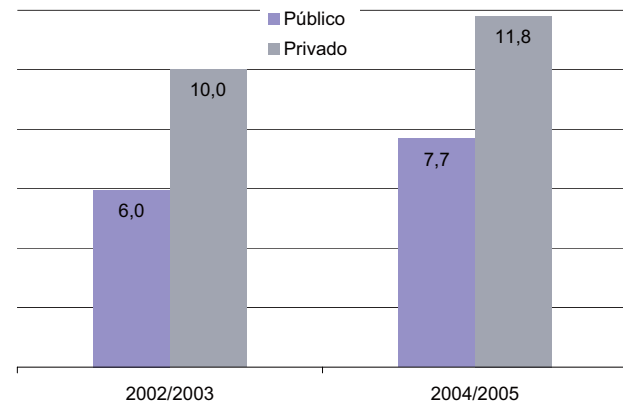
5.13-Computadores disponíveis e com ligação à Internet, nas escolas (ensino não superior), por tipo de estabelecimento

Unidade: n°

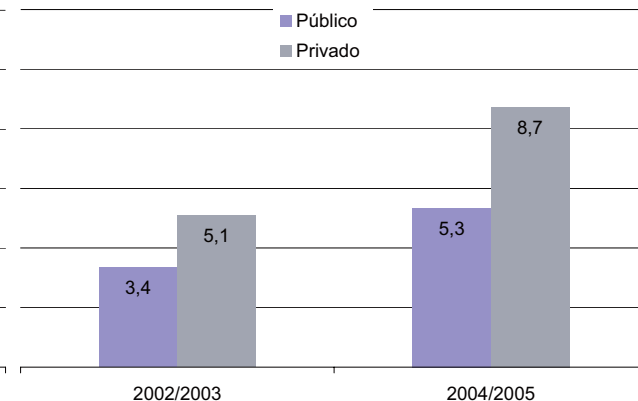
	Disponíveis		Com ligação à Internet	
	2002/2003	2004/2005	2002/2003	2004/2005
Total	106 287	120 411	58 454	84 985
Público	80 583	92 134	45 369	64 069
Privado	25 704	28 277	13 085	20 916

Fonte: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo - Recenseamento Escolar Anual 2002/2003 e 2004/2005 - Inquérito Preliminar

Número médio de computadores disponíveis, por tipo de estabelecimento



Número médio de computadores com ligação à Internet, por tipo de estabelecimento



5.14-Evolução do número de postos telefónicos principais e de assinantes do serviço móvel terrestre

	Unidade: n°						
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Assinantes do serviço móvel terrestre	3 074 633	4 671 458	6 664 951	8 355 789	8 530 410	9 353 979	9 773 102
Acessos telefónicos principais - equivalentes	4 116 946	4 229 848	4 310 677	4 517 792	4 463 993	4 496 863	4 468 545

Fonte: INE/ANACOM - Inquérito às Telecomunicações

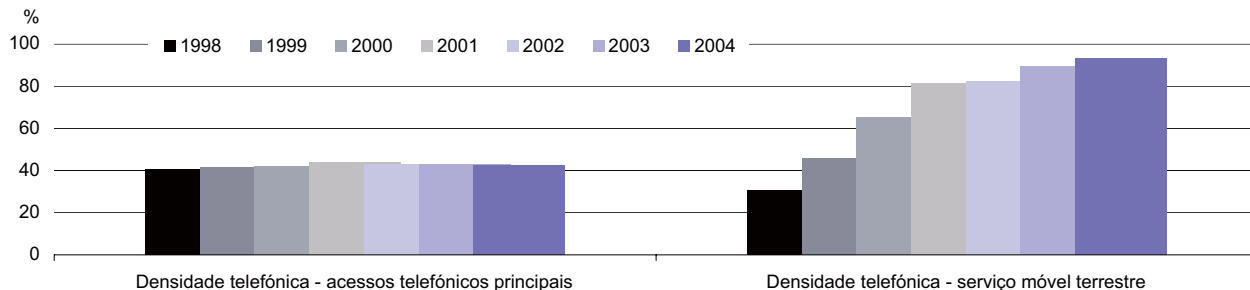
5.15-Densidade telefónica – acessos telefónicos principais e serviço móvel terrestre

	Unidade: %						
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Densidade telefónica - acessos telefónicos principais	40,6	41,6	42,2	43,9	43,1	43,1	42,5
Densidade telefónica - serviço móvel terrestre	30,4	45,9	65,2	81,2	82,3	89,6	93,1

Nota: Para os cálculos da densidade telefónica foram utilizadas as estimativas da população do INE actualizadas com os dados do Recenseamento de 2001.

Fonte: INE/ANACOM - Inquérito às Telecomunicações

Densidade telefónica – acessos telefónicos principais e serviço móvel terrestre



5.16-Número de alojamentos cablados, por regiões

Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Portugal	*1 827	*2 259	*2 601	*3 024	3 362	3 487	3 623
Norte	446	541	641	769	861	909	970
Centro	x	x	x	x	464	479	501
Lisboa	x	x	x	x	1 612	1 661	1 701
Alentejo e Algarve	x	x	x	x	291	299	309
R. A. Açores e Madeira	106	120	124	130	134	139	142

Fonte: ANACOM - Relatórios Estatísticos Trimestrais

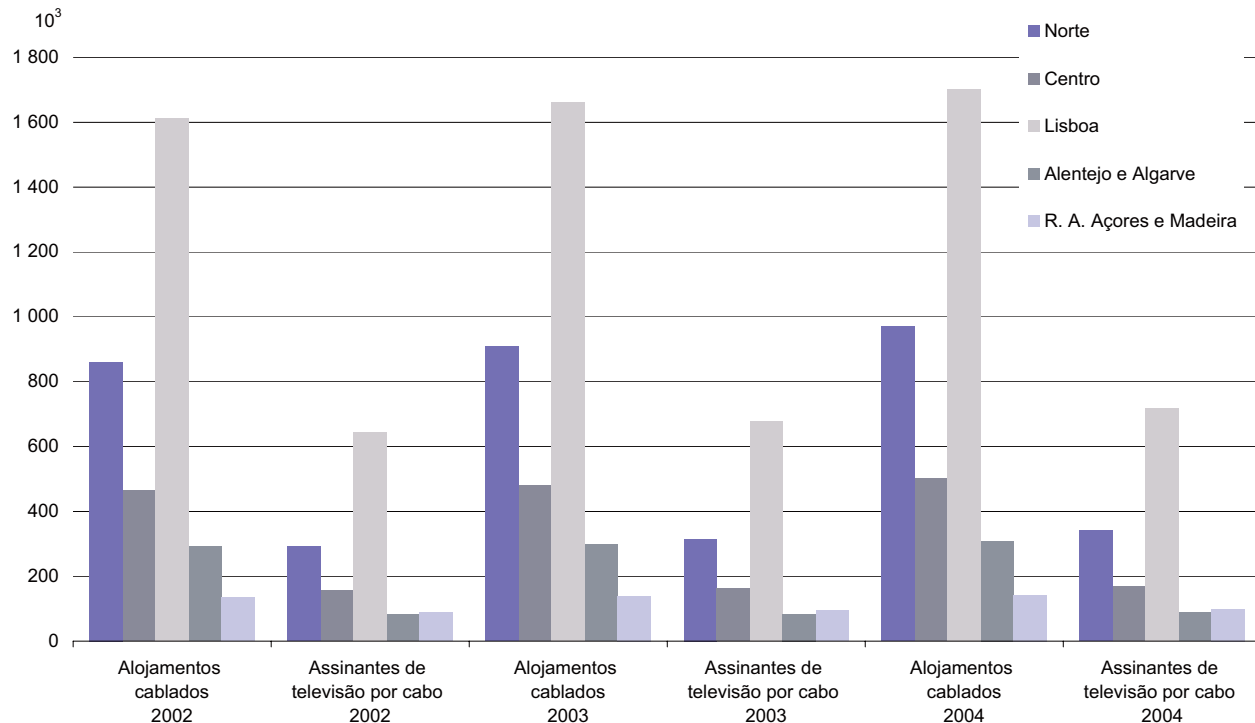
5.17-Número de assinantes de televisão por cabo, por regiões

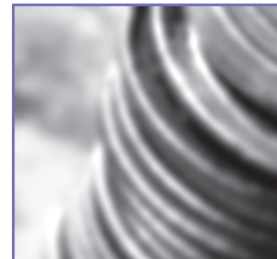
Unidade: 10³

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Portugal	596	760	925	1 119	1 262	1 333	1 415
Norte	122	153	192	247	291	315	341
Centro	x	x	x	x	156	162	169
Lisboa	x	x	x	x	644	678	717
Alentejo e Algarve	x	x	x	x	83	84	89
R. A. Açores e Madeira	55	63	72	81	88	94	99

Fonte: ANACOM - Relatórios Estatísticos Trimestrais

Alojamentos cablados e assinantes de televisão por cabo, por regiões





CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS

No ano de 2004, o Produto Interno Bruto era de 13,5 mil euros por habitante, traduzindo um crescimento, em termos reais, de 0,6%, face ao ano anterior.

O Índice de Preços no Consumidor aumentou 2,4%, no ano de 2004, face a 2003.

Em 2003 a taxa de pobreza⁽¹⁾, depois das transferências sociais, era de 19%.

⁽¹⁾ - Percentagem de indivíduos na população, cujo rendimento por adulto equivalente é inferior à linha de pobreza.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Contas Nacionais - Base 2000	Março de 2005
INE - Contas Regionais	Novembro de 2004
INE - Índice de Preços no Consumidor	Janeiro de 2005
INE - Estimativas da População Residente (população média)	Julho de 2005
INE - Estudo do Poder de Compra Concelhio	2004
EUROSTAT - Indicadores Estruturais	Junho de 2005
Banco de Portugal, Relatório Anual de 2004	Setembro de 2005
Direcção-Geral do Tesouro	Julho de 2005

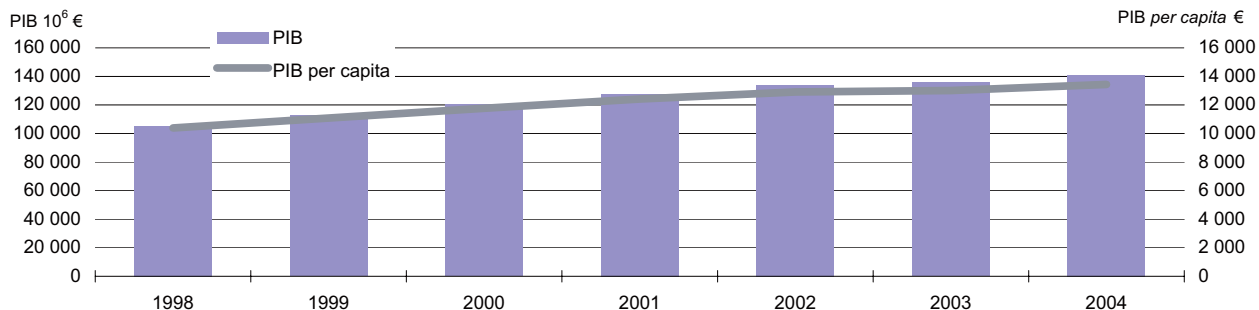
6.1-Produto Interno Bruto (PIB), base 2000

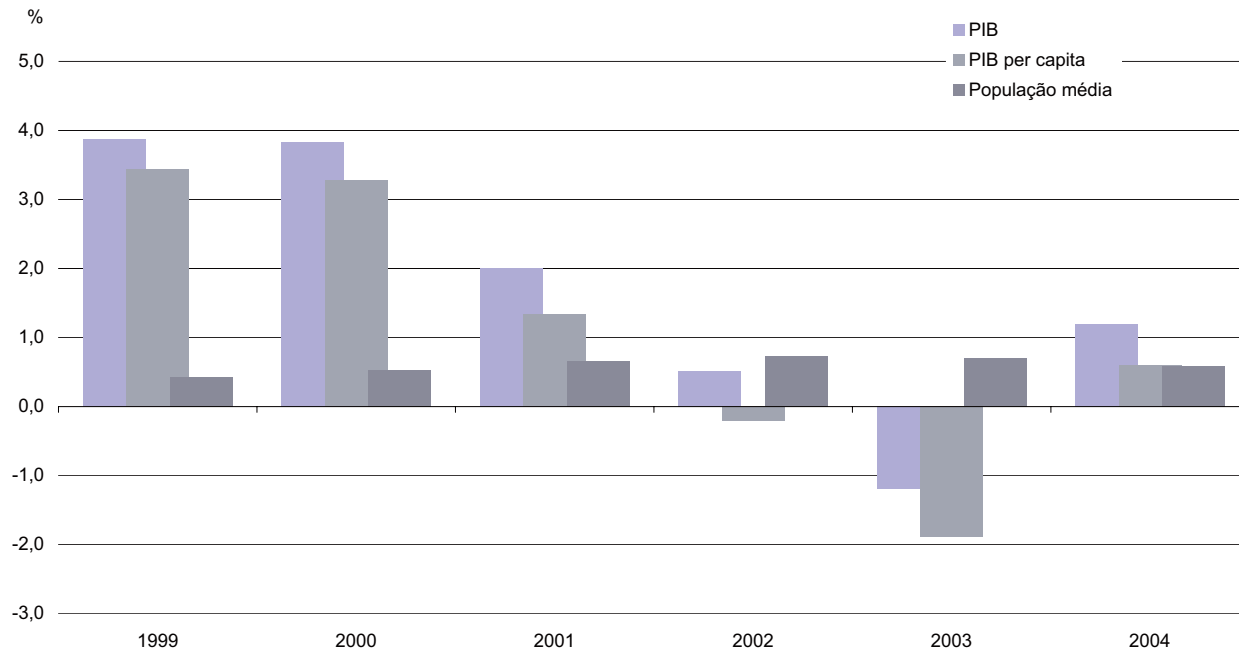
	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004(1)
PIB								
a preços correntes	10 ⁶ €	105 253	112 695	120 302	127 769	133 828	135 822	141 115
a preços do ano anterior	10 ⁶ €	101 369	109 324	117 014	122 714	128 431	132 228	x
a preços constantes de 2000	10 ⁶ €	111 547	115 862	120 302	122 714	123 352	121 878	123 327
PIB per capita								
a preços correntes	€	10 391	11 079	11 765	12 413	12 907	13 008	13 437
a preços do ano anterior	€	10 008	10 748	11 443	11 922	12 387	12 664	x
a preços constantes de 2000	€	11 012	11 390	11 764	11 922	11 897	11 673	11 743

(1) Dados provisórios

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2000 e Estimativas da População Residente

Produto Interno Bruto (PIB) e PIB per capita a preços correntes



Variação do PIB (1), do PIB *per capita* e da população média residente, face ao ano anterior

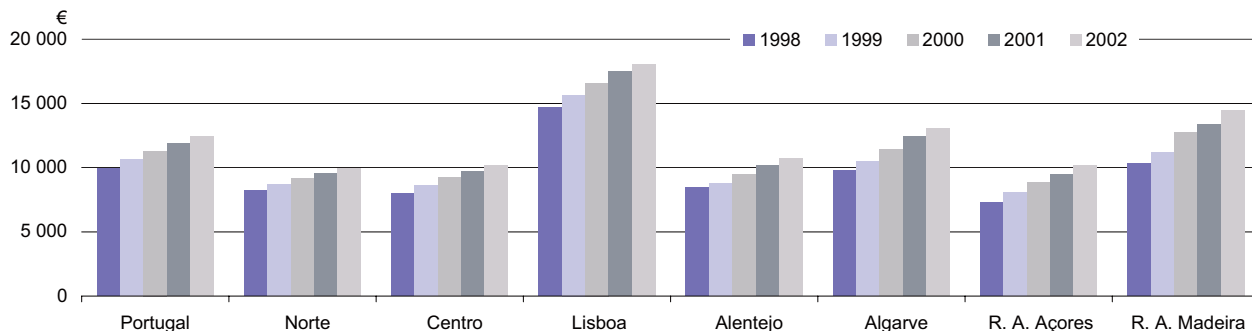
(1) PIB a preços constantes de 2000

6.2-Produto Interno Bruto, *per capita* a preços correntes, por região (NUTS II)

Unidade: €

	1998	1999	2000	2001	2002
Portugal	9 967	10 620	11 300	11 906	12 389
Norte	8 202	8 706	9 134	9 520	9 904
Centro	8 010	8 591	9 221	9 714	10 152
Lisboa	14 693	15 659	16 582	17 492	18 006
Alentejo	8 450	8 793	9 465	10 132	10 715
Algarve	9 757	10 491	11 415	12 423	13 063
R. A. Açores	7 313	8 095	8 819	9 435	10 168
R. A. Madeira	10 350	11 169	12 724	13 353	14 435

Fonte: INE - Contas Nacionais/Contas Regionais - base 1995 e Estimativas da População Residente

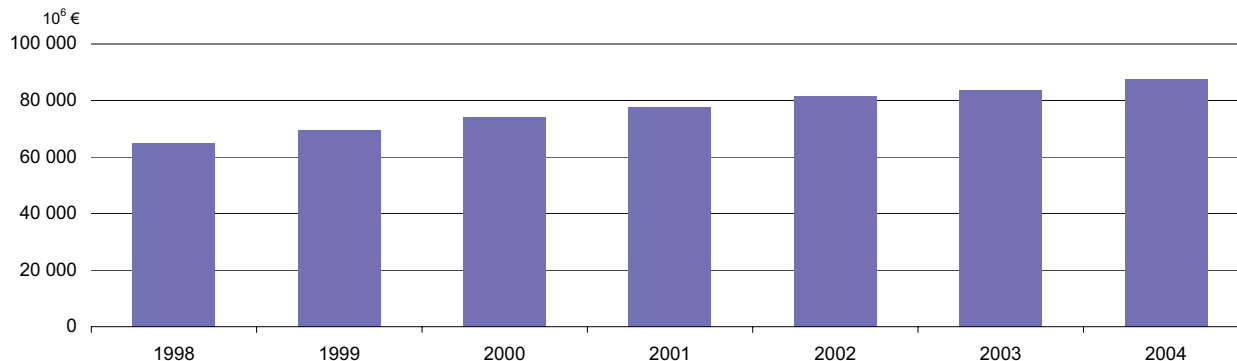
Produto Interno Bruto, *per capita* a preços correntes, por região (NUTS II)

6.3-Rendimento Disponível Bruto (RDB), despesas de consumo final e poupança líquida das famílias

	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
RDB								
das famílias	10 ⁶ €	x	76 109	81 383	x	x	x	x
das famílias <i>per capita</i>	€	x	7 482	7 959	x	x	x	x
Consumo final das famílias	10 ⁶ €	64 792	69 607	74 137	77 687	81 296	83 516	87 612
Poupança líquida das famílias	10 ⁶ €	x	2 345	2 848	x	x	x	x

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2000 e Estimativas da População Residente

Consumo final das famílias



6.4-Rendimento Disponível Bruto das famílias, *per capita* e por região (NUTS II)

Unidade: €

	1998	1999	2000	2001
Portugal	6 639	7 007	7 570	8 005
Norte	5 656	6 017	6 405	6 702
Centro	6 026	6 418	6 879	7 250
Lisboa	8 119	8 502	9 277	9 841
Alentejo	5 837	6 066	6 545	6 964
Algarve	6 870	7 276	7 878	8 563
R. A. Açores	5 389	5 756	6 443	6 893
R. A. Madeira	6 701	7 010	7 724	8 471

Fonte: INE - Contas Nacionais/Regionais - base 1995 e Estimativas da População Residente

6.5-Agregados domésticos privados (ADP's), sem indivíduos empregados

Unidade: %

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Crianças com idades entre 0-17 anos que vivem em ADP's sem indivíduos empregados	4,6	4,5	3,9	3,6	4,2	5,0	4,3
Pessoas com idade entre 18-59 anos que vivem em ADP's sem indivíduos empregados	5,1	4,7	4,6	4,3	4,6	5,5	5,3

Fonte: Eurostat - Indicadores Estruturais

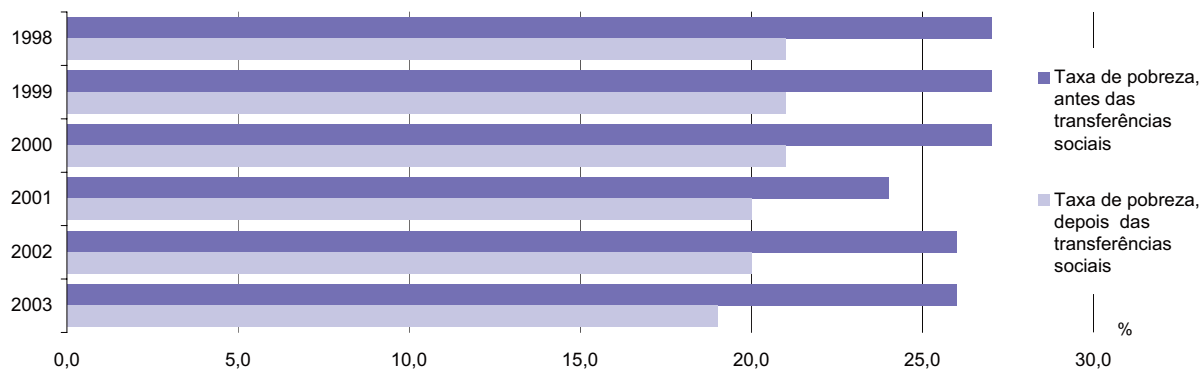
6.6-Indicadores de coesão social

	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002(1)	2003(1)
Taxa de pobreza, antes das transferências sociais	%	27,0	27,0	27,0	24,0	26,0	26,0
Taxa de pobreza, depois das transferências sociais	%	21,0	21,0	21,0	20,0	20,0	19,0
Taxa de persistência da pobreza	%	14,0	14,0	14,0	15,0	x	x
Desigualdade na distribuição do rendimento		6,8	6,4	6,4	6,5	7,3	7,4

(1) - Dados Provisórios

Fonte: Eurostat - Indicadores Estruturais

Taxas de pobreza antes e depois das transferências sociais



6.7-Índice de Poder de Compra *per capita* , por região (NUTS II)

	Edição 2002(1)	Edição 2004(2)
Portugal	100,00	100,00
Continente	101,32	101,04
Norte	85,58	83,90
Centro	79,85	79,01
Lisboa	147,86	149,32
Alentejo	77,01	76,77
Algarve	108,78	107,82
R. A. Açores	65,14	73,33
R. A. Madeira	81,33	83,69

(1) Data de referência da informação da base utilizada: 1999, 2000 e 2001

(2) Data de referência da informação da base utilizada: 2001, 2002 e 2003

Fonte: INE - Estudo do Poder de Compra Concelhio, 2002 e 2004

6.8-Índice de Preços no Consumidor (2002=100)

	1998(1)	1999(1)	2000(1)	2001(1)	2002	2003	2004
Total geral	87,85	89,91	92,50	96,51	100,0	103,3	105,7
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	88,70	90,60	92,53	98,51	100,0	102,6	103,8
Bebidas alcoólicas e tabaco	85,49	91,63	92,41	95,41	100,0	104,6	107,7
Vestuário e calçado	95,02	95,42	96,18	97,62	100,0	101,4	100,2
Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	89,36	90,13	93,50	97,16	100,0	104,0	107,1
Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	90,13	92,15	93,97	96,98	100,0	102,6	104,2
Saúde	85,74	89,33	92,06	95,42	100,0	101,9	103,7
Transportes	84,21	86,62	90,81	95,19	100,0	104,3	108,0
Comunicações	110,70	106,64	101,51	99,25	100,0	98,7	97,6
Lazer, recreação e cultura	94,29	94,98	95,73	97,83	100,0	101,7	104,5
Educação	81,63	85,58	89,83	94,47	100,0	105,7	115,5
Restaurantes e Hotéis	85,14	87,58	90,74	94,58	100,0	105,7	110,6
Bens e serviços diversos	82,75	85,89	89,62	94,54	100,0	104,0	106,7

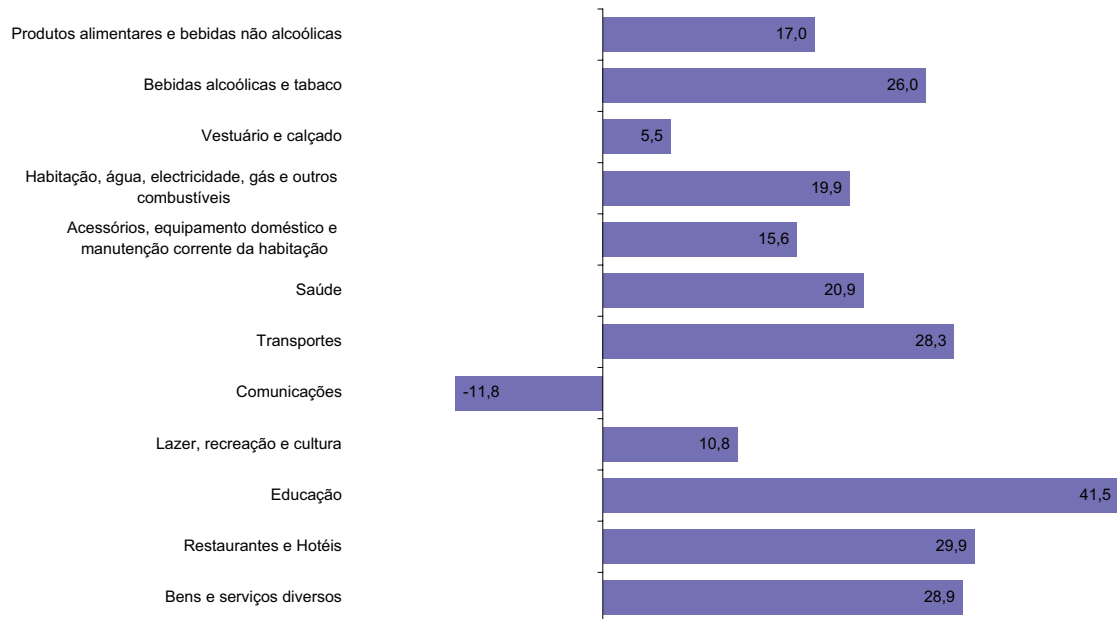
Todos os valores, a partir de 2002, são arredondados para publicação, a um decimal. Por questões de arredondamento, a partir da agregação das classes poderá obter-se um índice total ligeiramente diferente (+/- 0,1 pontos).

Igualmente, por questões de arredondamento, as variações anuais poderão apresentar diferenças, face aos índices médios.

(1) Série base 1997=100 compatibilizada com a série base 2002=100

Fonte: INE - Índice de Preços no Consumidor

Taxa de variação do Índice de Preços no Consumidor, no período 1998-2004



6.9-Taxa de variação média anual do Índice de Preços no Consumidor - total

Unidade: %

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total IPC	2,8	2,3	2,9	4,4	3,6	3,3	2,4

Fonte: INE - Índice de Preços no Consumidor

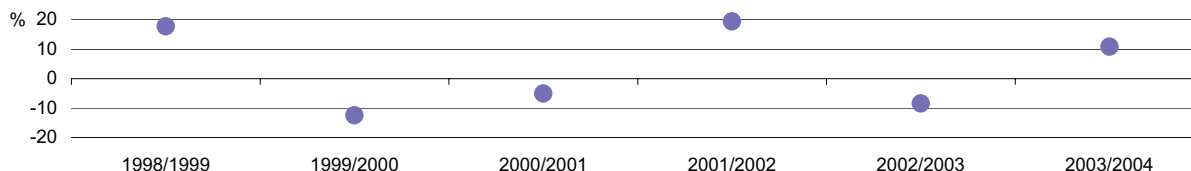
6.10-Montante dos contratos de concessão de crédito à habitação

Unidade: 10⁶ €

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Portugal	10 474	12 338	10 800	10 254	12 247	11 213	12 434
Regime jovem bonificado e outros	6 678	6 171	4 575	4 413	4 478	x	x
Regime geral	3 796	6 168	6 227	5 840	7 769	11 213	12 434
Continente	x	11 988	10 456	9 866	11 724	10 672	11 846
Regime jovem bonificado e outros	x	6 028	4 422	4 251	4 287	x	x
Regime geral	x	5 961	6 035	5 615	7 437	10 672	11 846
R. A. Açores	x	173	181	190	232	252	288
Regime jovem bonificado e outros	x	63	72	79	85	x	x
Regime geral	x	110	110	111	147	252	288
R. A. Madeira	x	177	163	198	291	289	300
Regime jovem bonificado e outros	x	80	81	83	106	x	x
Regime geral	x	97	82	114	185	289	300

Fonte: Direcção-Geral do Tesouro

Taxa de variação do montante dos contratos de concessão de crédito à habitação-Portugal



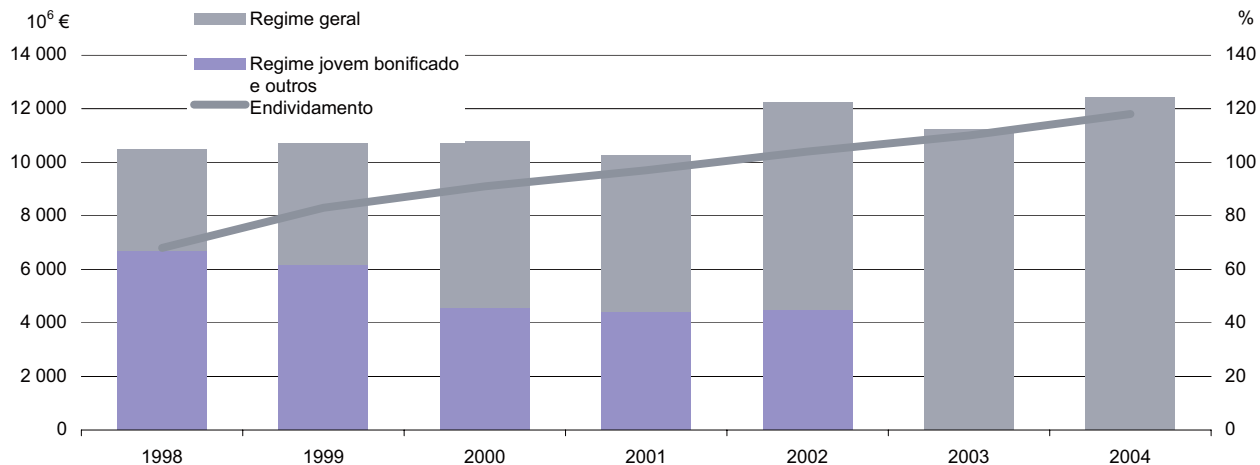
6.11-Endividamento dos particulares em percentagem do rendimento disponível

Unidade: %

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	68,0	83,0	*91,0	97,0	*104,0	110,0	118,0

Fonte: Banco de Portugal, Relatórios Anuais

Endividamento dos particulares em percentagem do rendimento disponível, e montante dos contratos de concessão de crédito à habitação





PROTECÇÃO SOCIAL

No ano de 2003, as receitas de protecção social representaram 99,3% da despesa, contra 97,5%, no ano anterior. Esta situação resultou do crescimento de 5,2% verificado nas receitas, enquanto o crescimento das despesas se situou nos 3,2%.

As prestações de protecção social representavam cerca de 23,7% do PIB, a preços correntes.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

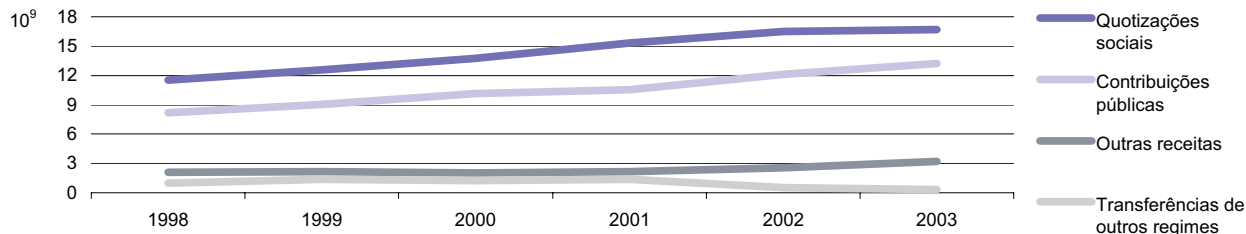
INE - Estatísticas da Protecção Social	Agosto de 2005
MTSS - Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)	Maio de 2005
MTSS - Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS)	Maio de 2005
MS - Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde (IGIFS)	Fevereiro de 2005
ISP - Instituto de Seguros de Portugal	Fevereiro de 2005

7.1-Receitas de protecção social, por natureza

	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	10 ³ €	22 787 891	25 052 074	27 113 032	29 395 921	*31 762 356	33 411 677
	%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Quotizações sociais	10 ³ €	11 514 758	12 535 952	13 714 542	15 304 980	16 515 991	16 660 547
	%	50,5	50,0	50,6	52,1	*52,0	49,9
Quotização da entidade patronal	10 ³ €	7 700 952	8 379 413	9 209 110	10 314 693	11 171 906	11 054 991
	%	33,8	33,4	34,0	35,1	*35,2	33,1
Quotização da pessoa protegida	10 ³ €	3 813 806	4 156 539	4 505 432	4 990 287	5 344 085	5 605 556
	%	16,7	16,6	16,6	17,0	*16,8	16,8
Contribuições públicas	10 ³ €	8 173 189	9 000 791	10 129 377	10 516 563	*12 140 869	13 231 624
	%	35,9	35,9	37,4	35,8	*38,2	39,6
Outras receitas	10 ³ €	2 101 374	2 144 067	2 049 119	2 180 946	*2 575 114	3 218 887
	%	9,2	8,6	7,6	7,4	*8,1	9,6
Transferências de outros regimes	10 ³ €	998 570	1 371 265	1 219 994	1 393 432	530 382	300 619
	%	4,4	5,5	4,5	4,7	1,7	0,9

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Receitas de protecção social, por natureza

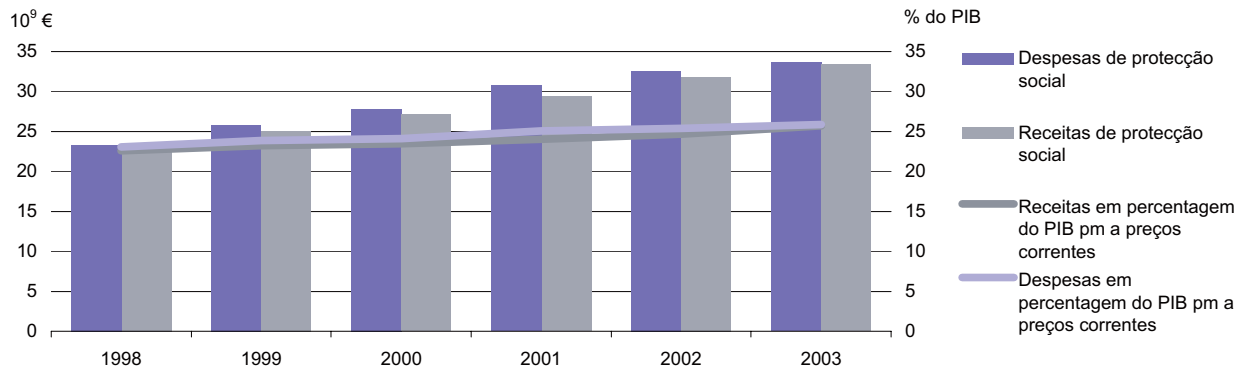


7.2-Despesas e receitas de protecção social, *per capita* e em percentagem do PIB

	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Despesas de protecção social	10⁶ €	23 275	25 769	27 794	30 785	*32 574	33 631
Despesas per capita	€	2 298	2 533	2 718	2 991	*3 142	3 221
Despesas em percentagem do PIB pm a preços correntes	%	23,1	23,9	24,1	25,1	*25,4	25,9
Receitas de protecção social	10⁶ €	22 788	25 052	27 113	29 396	*31 762	33 412
Receitas per capita	€	2 250	2 463	2 651	2 856	*3 063	3 200
Receitas em percentagem do PIB pm a preços correntes	%	22,6	23,2	23,5	24,0	*24,7	25,7

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Despesas e receitas de protecção social, *per capita* e em percentagem do PIB



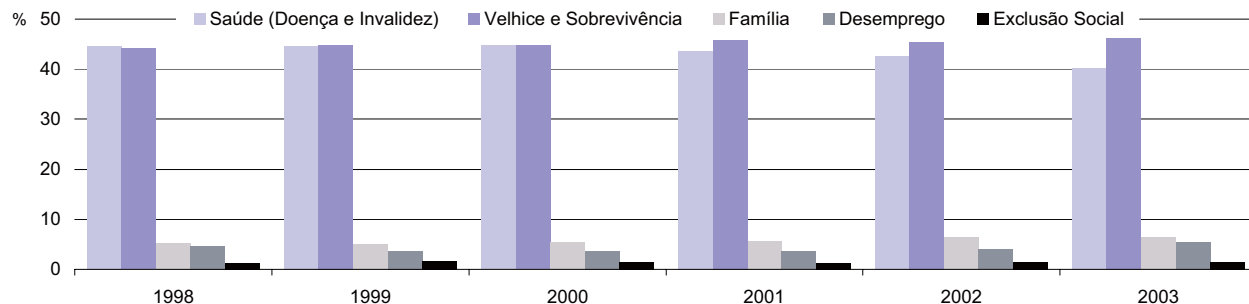
7.3-Prestações de protecção social, por grupos de funções

Unidade: 10³ €

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	19 506 203	21 359 001	23 719 974	25 813 633	*29 397 198	30 973 318
Saúde (Doença e Invalidez)	8 706 115	9 519 638	10 605 973	11 255 886	*12 510 975	12 471 978
Velhice e Sobrevivência	8 610 033	9 585 176	10 605 639	11 829 560	*13 349 390	14 300 496
Família	1 015 130	1 106 114	1 283 549	1 457 566	*1 916 136	2 024 096
Desemprego	914 462	795 935	880 884	939 737	1 152 337	1 696 432
Habitação	3 377	3 005	2 526	2 778	2 260	2 267
Exclusão Social	257 086	349 133	341 403	328 106	*466 100	478 049

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Prestações de protecção social, por grupos de funções



7.4-Prestações de protecção social, por grupos de funções e *per capita*

Unidade: €

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	1 926	2 100	2 320	2 508	*2 825	2 957
Saúde (Doença e Invalidez)	860	936	1 037	1 094	*1 202	1 191
Velhice e Sobrevivência	850	942	1 037	1 149	*1 283	1 365
Família	100	109	126	142	*184	193
Desemprego	90	78	86	91	111	162
Habituação	0,3	0,3	0,2	0,3	0,2	0,2
Exclusão Social	25,4	34,3	33,4	31,9	*44,8	45,6

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

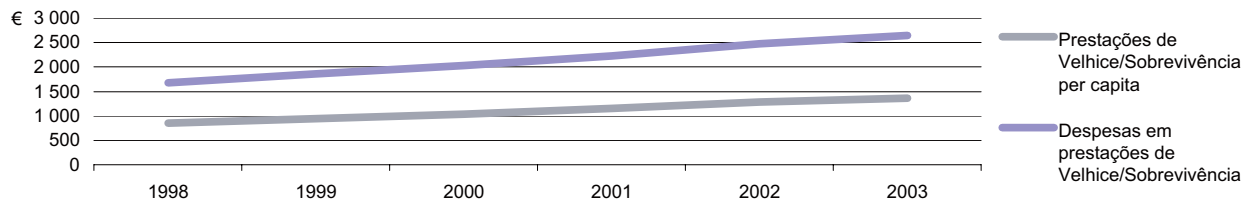
7.5-Despesas em prestações de Velhice/Sobrevivência, por activo

Unidade: €

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Despesas em prestações de Velhice/Sobrevivência por activo	1 683	1 859	2 026	2 226	*2 482	2 644
Prestação, por beneficiário de pensão de Velhice/Sobrevivência	4 234	4 683	5 026	5 447	*6 035	6 354

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Despesas em prestações de Velhice/Sobrevivência



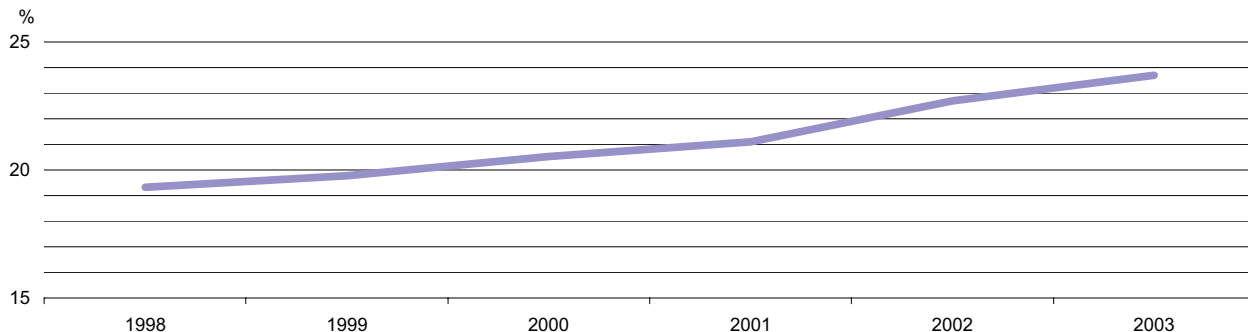
7.6-Prestações de protecção social, por grupo de funções em percentagem do PIBpm a preços correntes

Unidade: %

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	19,3	19,8	20,5	21,1	*22,7	23,7
Saúde (Doença e Invalidez)	8,6	8,8	9,2	9,2	9,7	9,6
Velhice e Sobrevivência	8,5	8,9	9,2	9,7	*10,3	11,0
Família	1,0	1,0	1,1	1,2	*1,5	1,6
Desemprego	0,9	0,7	0,8	0,8	0,9	1,3
Habituação	o	o	o	o	o	o
Exclusão Social	0,3	0,3	0,3	0,3	*0,4	0,4

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Prestações de protecção social, em percentagem do PIBpm a preços correntes

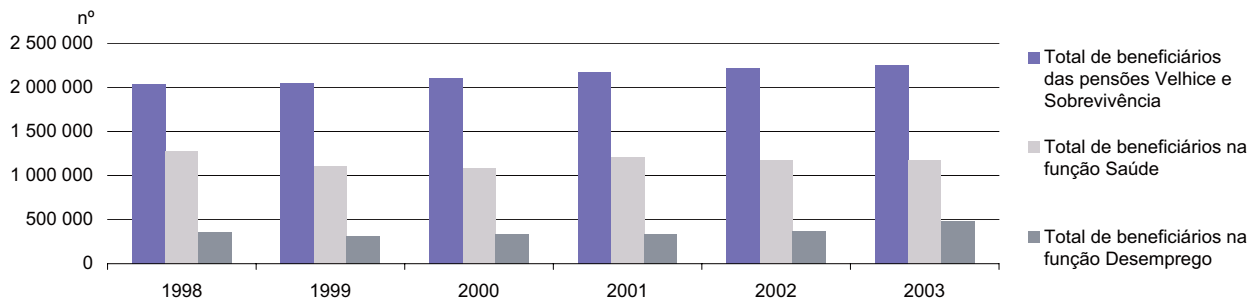


7.7-Beneficiários (31 de Dezembro) nas funções Velhice e Sobrevivência, Saúde e Desemprego

	Unidade: nº					
	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total de beneficiários das pensões Velhice e Sobrevivência	2 033 774	2 046 824	2 110 216	2 171 643	2 211 951	2 250 556
Pensão de velhice	1 460 445	1 462 131	1 511 291	1 556 780	1 585 648	1 613 580
Pensão de sobrevivência	573 329	584 693	598 925	614 863	626 303	636 976
Total de beneficiários na função Saúde	1 279 341	1 103 077	1 087 417	1 209 740	1 173 252	1 169 263
Subsídio de doença	661 698	529 103	521 636	649 522	606 003	608 802
Pensão de invalidez	397 797	395 808	373 337	357 327	352 031	342 956
Outras	219 846	178 166	192 444	202 891	215 218	217 505
Total de beneficiários na função Desemprego	358 986	314 403	329 281	337 100	370 144	482 072

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Beneficiários (31 de Dezembro) nas funções Velhice e Sobrevivência, Saúde e Desemprego



7.8-Montantes da protecção social na função Família e Exclusão Social, por alguns tipos de prestações, a preços correntes

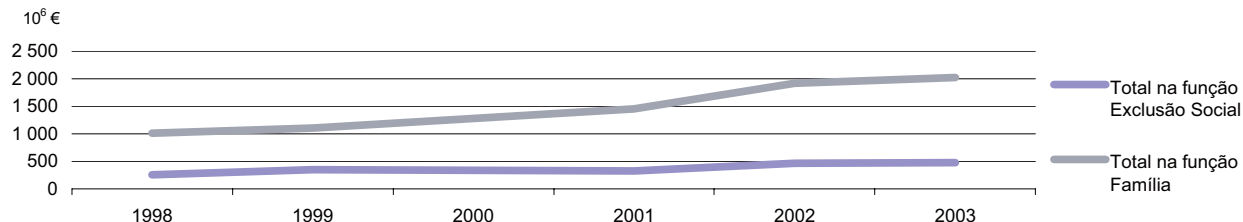
Unidade: 10³ €

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total na função Família	1 015 130	1 106 114	1 283 549	1 457 566	*1 916 136	2 024 096
Subsídio familiar a crianças e a jovens	455 328	463 234	496 602	522 661	566 305	667 256
Subsídio de maternidade	92 963	113 242	144 238	157 004	173 158	213 867
Subsídio de nascimento	293	102	93	87	68	58
Subsídio de aleitação	663	-	-	-	-	-
Total na função Exclusão Social	257 086	349 133	341 403	328 106	*466 100	478 050
Alojamento	388	460	205	254	263	305
Readaptação de alcoólicos e toxicodependentes	6 788	8 918	11 024	11 881	264	180
Complemento de recursos - Rendimento Mínimo Garantido(2)	183 947	261 775	250 939	227 530	232 413	243 675
Outras	65 963	77 980	79 235	88 441	*233 160	233 890

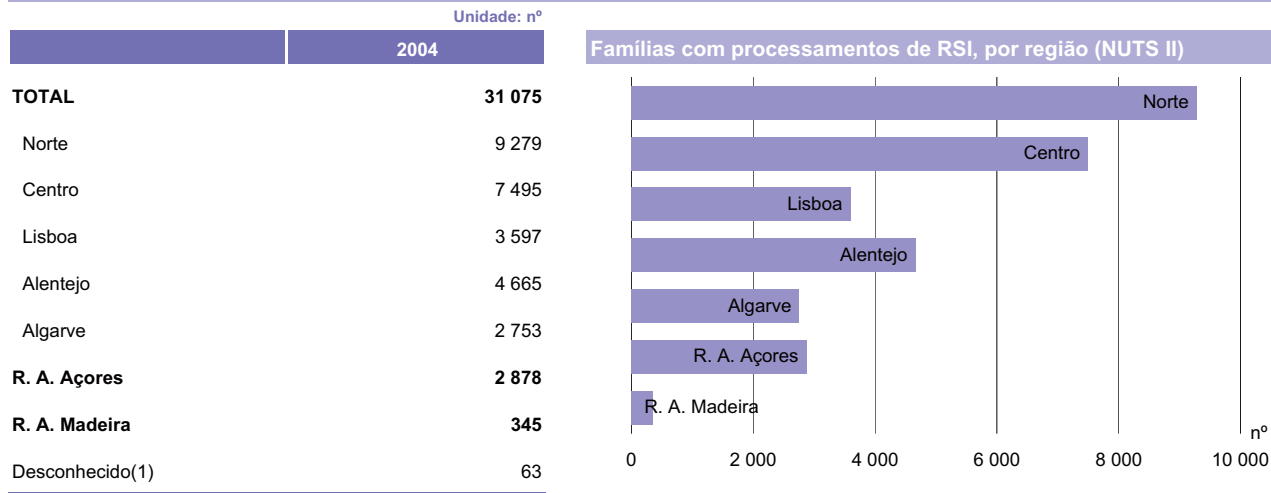
(2) Actual Rendimento Social de Inserção

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Montantes da protecção social na função Família e Exclusão Social



7.9-Famílias com processamentos de Rendimento Social de Inserção-RSI, por região (NUTS II)



(1) A categoria Desconhecido deve-se ao facto de não se dispor, para alguns registos, de informação referente ao concelho/freguesia de residência

Fonte: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade

7.10-Famílias com requerimento de Rendimento Mínimo Garantido-RMG, deferido não cessado, por região (NUTS II)

Unidade: nº

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
TOTAL	109 227	159 209	168 764	144 985	130 777	126 386	93 182
Norte	41 638	64 592	69 922	60 381	54 159	54 140	45 710
Centro	20 817	28 242	28 485	25 081	22 658	20 642	14 398
Lisboa	19 094	28 810	31 720	29 736	27 788	27 529	22 062
Alentejo	9 225	12 142	12 833	11 760	10 554	10 000	4 868
Algarve	4 714	6 479	7 493	7 379	6 126	5 325	4 137
R. A. Açores(1)	6 885	9 224	8 548	2 159	1 736	1 386	1 114
Desconhecido(2)	6 854	9 720	9 763	8 489	7 756	7 364	893

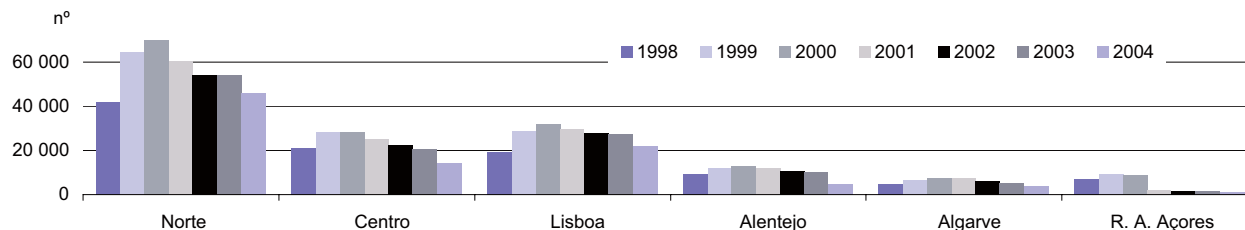
(1) A partir de 2001 não se encontram disponíveis os dados do CPSSS de Ponta Delgada. Em 2004 não se encontram disponíveis os dados da Horta.

(2) A categoria Desconhecido deve-se ao facto de não se dispor, para alguns registos, de informação referente ao concelho/freguesia de residência

Não inclui dados da R. A. da Madeira

Fonte: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade

Famílias com requerimento de RMG deferido não cessado, por região (NUTS II)



7.11-Estrutura dos regimes de protecção social na cobertura de cada risco

Unidade: %

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Velhice e Sobrevivência						
Segurança Social	54,3	55,7	55,6	55,3	*56,6	56,4
Função Pública	30,8	29,9	30,6	30,9	*30,2	31,5
Outros	14,9	14,4	13,8	13,8	*13,7	12,1
Saúde						
Segurança Social	18,9	18,2	17,1	16,8	*15,9	16,5
Função Pública	12,6	12,2	12,2	12,7	*14,8	12,7
Outros	68,5	69,6	70,7	70,5	*69,3	70,8
Família						
Segurança Social	62,9	61,2	61,1	57,9	*66,5	68,0
Função Pública	11,5	10,4	9,4	8,8	*7,8	6,7
Outros	25,6	28,4	29,5	33,4	*25,6	25,3
Desemprego						
Segurança Social	93,2	91,9	91,2	92,6	94,6	87,8
Função Pública	-	-	0,2	0,1	0,3	0,2
Outros	6,8	8,1	8,6	7,4	*5,2	12,0
Habituação						
Segurança Social	47,2	50,0	57,2	47,2	55,4	51,6
Função Pública	52,8	50,0	42,8	52,8	44,6	48,4
Outros	-	-	-	-	-	-
Exclusão Social						
Segurança Social	91,8	92,4	92,4	91,5	*92,4	93,5
Função Pública	0,4	0,4	0,4	0,4	*0,3	-
Outros	7,8	7,2	7,2	8,1	*7,3	6,5

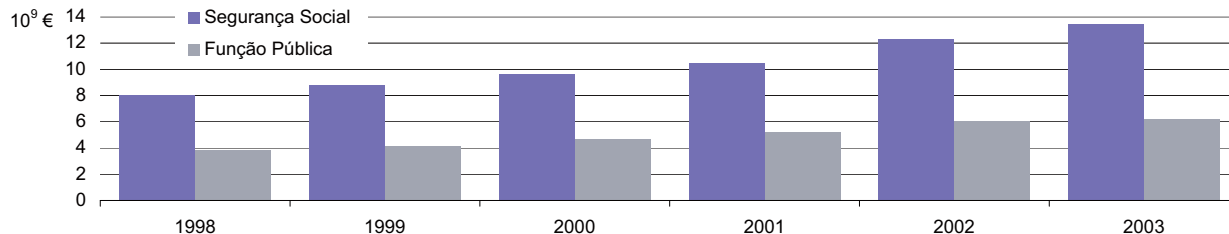
Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

7.12-Montantes e número de pensionistas de Protecção social na Segurança Social e na Função Pública

	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Segurança Social	10 ³ €	8 052 005	8 799 853	9 611 013	10 453 398	12 275 611	13 443 223
Velhice e Sobrevivência	10 ³ €	4 675 034	5 339 122	5 894 229	6 546 780	*7 488 415	8 069 482
Saúde	10 ³ €	1 648 917	1 728 389	1 812 175	1 891 430	*1 990 671	2 059 249
Família e outros	10 ³ €	1 728 054	1 732 342	1 904 609	2 015 188	*2 796 524	3 314 492
Pensionistas	nº	2 431 571	2 449 419	2 494 303	2 528 970	2 563 982	2 593 512
Função Pública	10 ³ €	3 862 848	4 152 834	4 674 698	5 215 913	6 042 257	6 233 403
Velhice e Sobrevivência	10 ³ €	2 649 890	2 866 903	3 252 986	3 651 580	4 030 378	4 506 117
Saúde	10 ³ €	1 093 259	1 168 659	1 297 357	1 429 687	1 855 940	1 586 650
Família e outros	10 ³ €	119 699	117 272	124 355	134 646	155 939	140 636
Pensionistas	nº	406 870	416 090	426 410	436 176	451 244	476 853
Beneficiários activos	nº	681 169	709 167	747 449	771 285	778 782	778 357

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Montantes de Protecção social na Segurança Social e na Função Pública



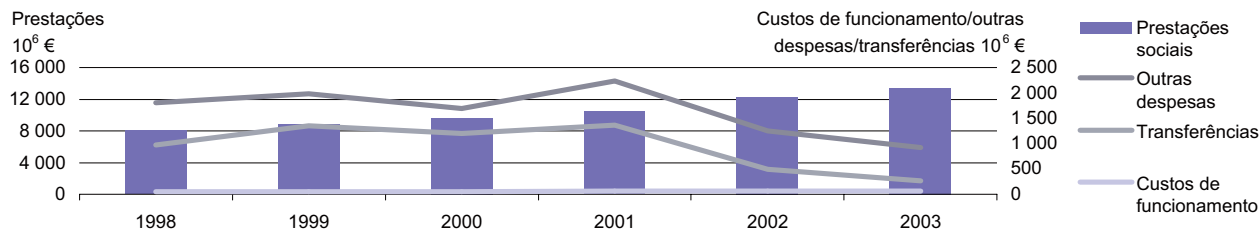
7.13-Receitas e despesas da Segurança Social, por natureza

Unidade: 10⁶ €

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total de receitas	11 137	12 190	12 982	13 973	*15 707	16 148
Quotizações das entidades patronais	4 703	5 137	5 635	6 121	6 527	6 633
Quotizações da pessoa protegida	2 713	2 904	3 144	3 465	3 634	3 807
Contribuições públicas	2 417	2 593	2 970	3 070	4 001	4 234
Outras receitas	954	955	735	685	*1 049	1 209
Transferências	350	602	498	632	496	265
Total de despesas	11 122	12 440	12 827	14 439	*14 431	15 049
Prestações sociais	8 052	8 800	9 611	10 453	12 276	13 443
Custos de funcionamento	284	312	321	393	*414	417
Outras despesas	1 809	1 980	1 698	2 230	*1 245	924
Transferências	977	1 348	1 197	1 363	496	265

Fonte: IGFSS – Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social

Despesas da Segurança Social, por natureza



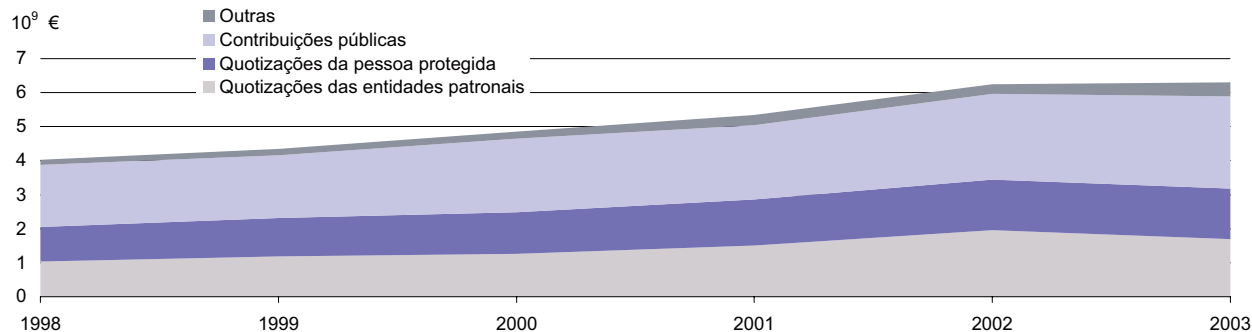
7.14-Receitas dos regimes da Função Pública, por natureza

Unidade: 10³ €

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	4 032 923	4 337 594	4 856 794	5 352 491	6 242 152	6 307 013
Quotizações das entidades patronais	1 039 625	1 186 128	1 257 414	1 514 317	1 960 602	1 693 651
Quotizações da pessoa protegida	1 006 492	1 123 806	1 217 804	1 351 557	1 480 916	1 477 485
Contribuições públicas	1 823 652	1 844 016	2 178 886	2 178 411	2 523 014	2 709 711
Outras	163 154	183 644	202 690	308 206	277 620	426 166
Transferências	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Receitas dos regimes da Função Pública, por natureza



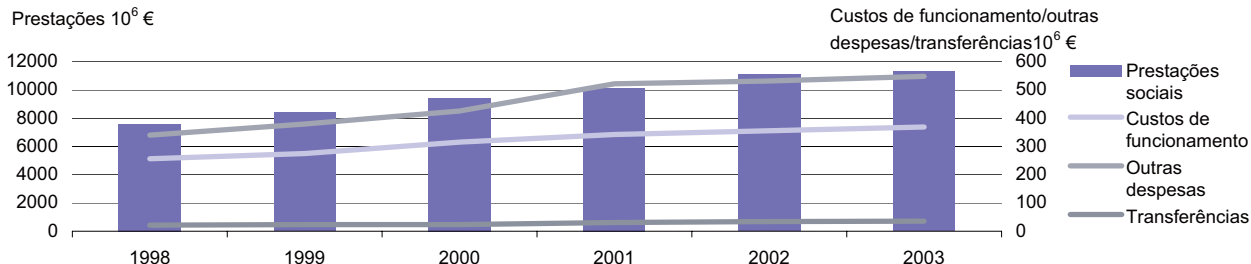
7.15-Receitas e despesas de "Outros regimes de protecção social", por natureza

Unidade: 10³ €

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total de receitas	7 618 157	8 524 687	9 274 375	10 070 768	9 813 125	10 956 177
Quotizações entidade patronal	1 958 735	2 056 688	2 317 222	2 679 697	2 684 520	2 728 149
Quotizações pessoa protegida	94 350	128 853	143 258	174 036	228 802	321 168
Contribuições públicas	3 932 488	4 563 839	4 980 279	5 267 849	5 616 893	6 287 664
Outras	984 454	1 005 772	1 111 461	1 187 588	1 248 574	1 583 383
Transferências	648 130	769 535	722 155	761 598	34 336	35 813
Total de despesas	8 209 736	9 084 462	10 198 987	11 043 118	12 001 517	12 250 075
Prestações sociais	7 591 348	8 406 313	9 434 262	10 147 595	11 079 532	11 296 693
Custos de funcionamento	256 553	275 020	315 492	342 560	355 715	369 020
Outras despesas	340 337	379 705	425 808	522 180	531 934	548 549
Transferências	21 498	23 424	23 425	30 783	34 336	35 813

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Despesas de "Outros regimes de protecção social", por natureza



7.16-Prestações sociais e utentes das IPSS, por grupos de funções

		Unid.	1998		1999		2000		2001		2002		2003	
			10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%	10 ³	%
Montante Total		€	513 373	100,0	632 725	100,0	772 968	100,0	991 623	100,0	1 088 695	100,0	1 141 976	100,0
Total de Utentes		nº	487,60	100,0	581,63	100,0	687,67	100,0	834,70	100,0	888,97	100,0	894,27	100,0
Família	Montante	€	223 239	43,5	279 272	44,1	340 944	44,1	448 222	45,2	455 433	41,8	476 527	41,7
	Utentes	nº	224,45	46,0	267,12	45,9	317,18	46,1	399,38	47,8	400,15	45,0	403,41	45,1
Velhice	Montante	€	173 645	33,8	196 844	31,1	245 495	31,8	319 022	32,2	378 666	34,8	407 852	35,7
	Utentes	nº	104,42	21,4	112,62	19,4	136,64	19,9	170,05	20,4	194,83	21,9	202,12	22,6
Doença	Montante	€	49 994	9,7	63 179	10,0	81 610	10,6	98 525	9,9	107 052	9,8	114 416	10,0
	Utentes	nº	90,67	18,6	111,30	19,1	139,84	20,3	161,60	19,4	169,40	19,1	174,41	19,5
Invalidez	Montante	€	52 793	10,3	74 327	11,7	85 344	11,0	104 073	10,5	118 973	10,9	116 408	10,2
	Utentes	nº	23,15	4,7	31,01	5,3	34,64	5,0	40,46	4,8	44,65	5,0	42,08	4,7
Exclusão Social														
	Montante	€	13 702	2,7	19 103	3,0	19 575	2,5	21 781	2,2	28 571	2,6	26 773	2,3
	Utentes	nº	44,91	9,2	59,56	10,2	59,37	8,6	63,22	7,6	79,94	9,0	72,25	8,1

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

7.17-Associados efectivos das associações de socorros mútuos, por modalidades subscritas

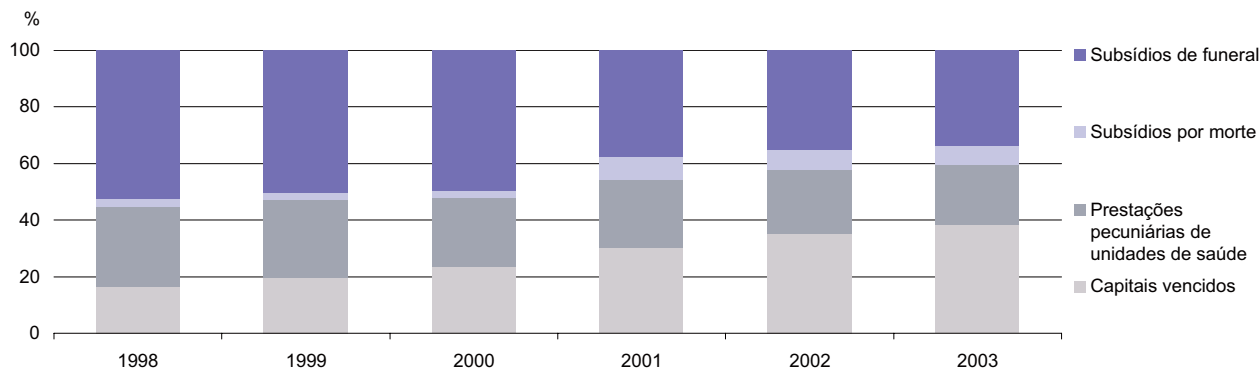
Unidade: n°

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Subsídios de funeral	570 815	565 362	548 863	451 993	448 996	476 467
Subsídios por morte	28 882	26 124	28 962	98 612	94 141	92 773
Prestações pecuniárias de unidades de saúde	310 104	312 066	269 225	286 377	287 968	298 342
Capitais vencidos	178 137	217 380	259 446	364 019	450 917	542 988

Nota: Associado efectivo: associado que subscreve uma ou mais modalidades de benefícios regulamentares, pagando a correspondente quotização.

Fonte: INE - Estatísticas da Protecção Social

Associados efectivos das associações de socorros mútuos, por modalidades subscritas



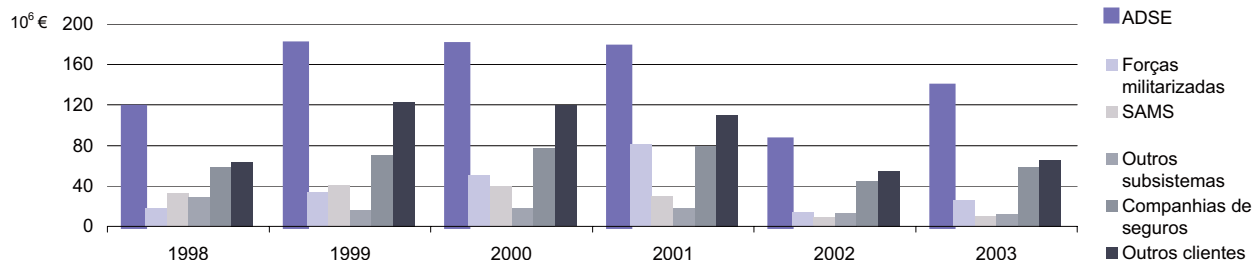
7.18-Créditos sobre clientes no Serviço Nacional de Saúde

Unidade: 10³ €

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	336 469	486 313	507 861	526 297	*241 892	336 432
Subsistemas	213 959	292 281	311 165	336 174	*143 008	212 255
ADSE	117 567	180 680	180 031	177 418	*85 445	138 863
Forças armadas	10 126	13 667	14 365	20 994	*14 470	22 153
Forças militarizadas	18 635	33 414	50 433	80 884	*13 829	26 015
SAMS	32 836	41 365	40 034	30 089	*8 945	10 182
Serviços sociais	6 185	6 489	8 041	9 141	*7 319	3 025
Outros subsistemas	28 611	16 665	18 261	17 648	*13 000	12 017
Companhias de seguros	58 450	71 014	77 139	79 869	*44 594	58 269
Outros clientes	64 060	123 019	119 557	110 254	*54 290	65 908

Fonte: IGIFS - Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde

Créditos sobre clientes no Serviço Nacional de Saúde



7.19-Entidades gestoras de fundos e fundos de pensões, por entidade gestora

	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Entidades gestoras de fundos							
Total	nº	33	32	31	30	28	27
Empresas de seguros	nº	17	17	17	17	15	14
Sociedades gestoras	nº	16	15	14	13	13	13
Fundos de pensões							
Total	nº	233	238	244	236	231	229
Geridos pelas empresas de seguros	nº	86	89	90	86	80	75
Geridos pelas sociedades gestoras	nº	147	149	154	150	151	154

Fonte: ISP - Instituto de Seguros de Portugal

7.20-Montante das contribuições e das pensões pagas pelos fundos de pensões, beneficiários e participantes

	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Contribuições	10 ³ €	1 136 800	1 189 917	1 364 479	2 170 046	2 646 255	1 440 903
Pensões pagas	10 ³ €	611 115	681 751	762 185	839 619	866 007	878 574
Beneficiários de fundos de pensões	nº	88 652	92 202	99 391	105 627	110 039	101 869
Participantes	nº	291 146	299 193	293 530	283 244	282 026	269 165

Fonte: ISP - Instituto de Seguros de Portugal



A taxa de mortalidade infantil baixou, em 2004, para 3,8%. As principais causas de morte, em 2003, continuaram a ser as resultantes de doenças do aparelho circulatório, com 37,6% dos óbitos ocorridos em Portugal. Em segunda posição, com 20,8% estão os óbitos causados por tumores malignos. No entanto, enquanto no primeiro caso se regista uma relativa estabilidade, no segundo destes grupos de causas de morte, o ritmo médio anual de aumento é de 1,9%, desde o ano de 2000.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Estimativas da População Residente (os dados relativos a nados-vivos, óbitos e correspondente saldo natural reportam-se à informação disponibilizada em 24 de Junho de 2005)

Julho de 2005

INE - Contas Nacionais - Base 2000

Março de 2005

INE - Estatísticas Demográficas

Agosto de 2005

INE - Estatísticas da Saúde

Julho de 2005

INSARJ - Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis

Junho de 2005

8.1-Despesas das administrações públicas em saúde

	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Despesa em saúde	10 ⁶ €	6 150	6 828	7 746	8 408	9 027	9 238
Despesa em % do PIB	%	6,1	6,3	6,7	6,9	7,0	7,1

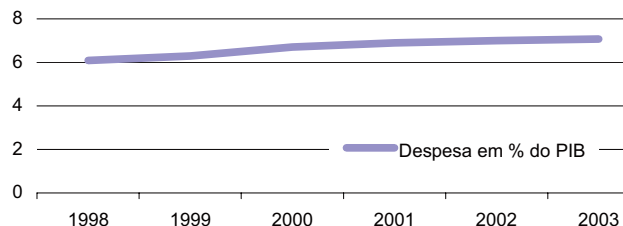
Fonte: INE – Contas Nacionais - base 1995.

8.2-Despesas de consumo final das famílias em saúde, sobre o território nacional

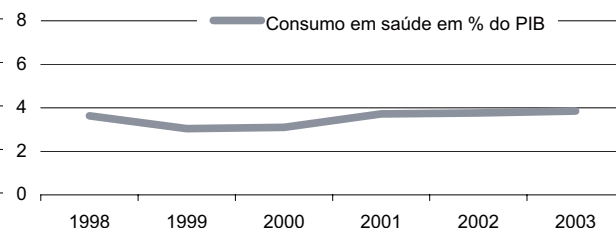
	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Consumo em saúde	10 ⁶ €	3 824	3 425	3 731	4 747	5 047	5 224
Consumo em saúde em % do PIB	%	3,6	3,0	3,1	3,7	3,8	3,8
Consumo em saúde <i>per capita</i>	€	378	337	365	461	487	500

Fonte: INE – Contas Nacionais - base 2000.

Despesas das administrações públicas em saúde, em % do PIB



Despesas de consumo final das famílias em saúde



8.3-Profissionais de saúde

Unidade: n°

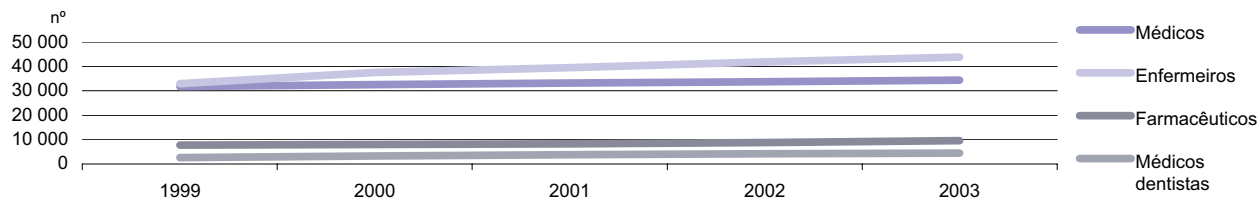
		1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Médicos	HM	31 087	31 758	32 498	33 233	33 751	34 440	35 213
	H	17 526	17 720	17 914	18 134	18 296	18 488	18 737
	M	13 561	14 038	14 584	15 099	15 455	15 952	16 476
Enfermeiros	HM	x	32 984	37 487	39 529	41 799	43 849*	x
	H	x	5 600	6 679	7 174	7 713	8 163	x
	M	x	27 384	30 808	32 355	34 086	35 697	x
Farmacêuticos		7 505	7 797	8 056	8 322	8 815	9 543	x
Profissionais de saúde dentária		3 322	3 769	4 360	4 799	x	5 510	x
Estomatologistas		768	765	756	744	730	723	713
Médicos dentistas		2 219	2 676	3 321	3 765	4 134	4 401	x
Odontologistas		335	328	293	290	x	386	x

Nota: Pessoal inscrito na Ordem dos Médicos, Ordem dos Farmacêuticos, Ordem dos Médicos Dentistas, Associação Nacional dos Dentistas Portugueses (odontologistas) e Ordem dos Enfermeiros.

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde.

* Dado retificado em 2014-01-13

Profissionais de saúde - médicos, enfermeiros, farmacêuticos e médicos dentistas



8.4-Médicos por 100 000 habitantes, por região (NUTS II)

Unidade: n°

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Portugal	306	311	317	322	324	329	334
Continente	313	319	324	328	331	335	341
Norte	267	273	282	287	291	297	304
Centro	x	x	x	x	269	278	282
Lisboa	x	x	x	x	496	494	497
Alentejo	x	x	x	x	172	175	178
Algarve	208	219	226	241	251	259	269
R. A. Açores	155	157	161	168	170	175	179
R. A. Madeira	170	180	187	196	203	206	215

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde.

8.5-Estabelecimentos de saúde

Unidade: n°

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Hospitais	215	221	219	217	213	204	x
Centros de saúde	388	390	393	392	391	393	376
Farmácias e postos de medicamentos	2 891	2 897	2 911	2 888	2 897	2 986	x

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde.

8.6-Camas, internamentos e demora média (hospitais e centros de saúde)

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Camas, por 1000 habitantes (1)	3,9	4,0	4,0	3,8	3,7	3,7
Internamentos por cama	30,6	28,0	29,1	30,5	31,5	31,5
Demora média (dias)	9,0	9,5	9,5	9,0	8,7	8,7

(1) Lotação praticada.

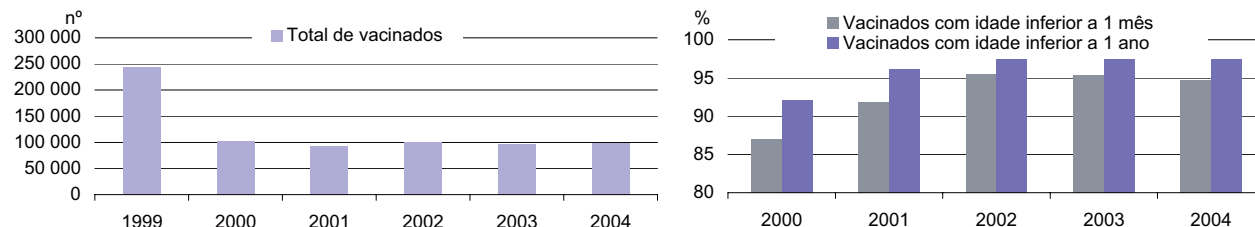
Fonte: INE - Estatísticas da Saúde.

8.7-Evolução da vacinação antituberculose (BCG)

	Unid.	2000	2001	2002	2003	2004
Total de vacinados	nº	103 045	93 616	100 507	96 134	98 050
Vacinados com idade inferior a 1 mês	%	87,0	91,8	95,4	95,3	94,7
Vacinados com idade inferior a 1 ano	%	92,1	96,2	97,4	97,5	97,4

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde.

Evolução da vacinação antituberculose (BCG)



8.8-Incidência de casos novos e retratamentos de tuberculose no Continente

	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total de casos	nº	5 133	5 112	4 399	4 359	4 540	4 091
Casos novos	nº	4 569	4 552	4 033	3 948	4 168	3 752
Retratamentos	nº	564	560	366	411	372	339
Taxa de incidência total por 100 000 habitantes		53,1	52,6	45,0	44,2	45,7	41,1

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde.

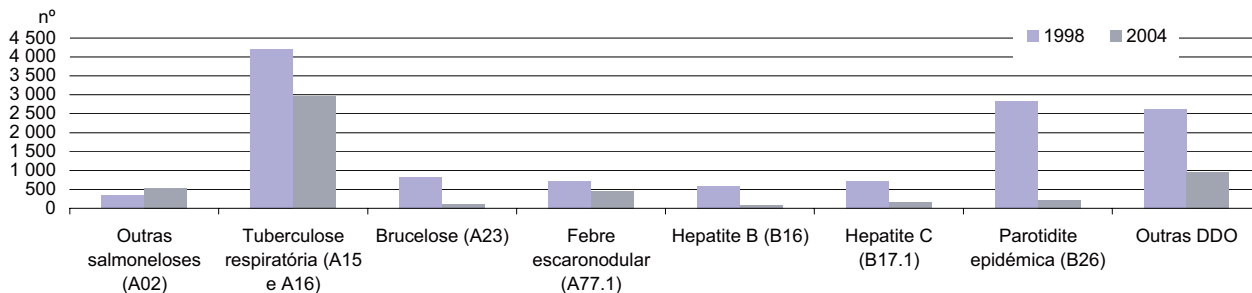
8.9-Casos notificados de doenças de declaração obrigatória (DDO) - CID-10

Unidade: nº

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	12 823	11 193	13 464	7 057	6 003	5 447	5 504
Outras salmoneloses (A02)	339	412	309	522	328	602	544
Tuberculose respiratória (A15 e A16)	4 201	4 019	3 399	3 055	3 150	2 905	2 960
Brucelose (A23)	817	683	507	375	206	139	111
Febre escarionodular (A77.1)	719	984	786	668	507	425	462
Hepatite B (B16)	572	407	286	210	155	118	96
Hepatite C (B17.1)	729	411	203	*251	205	*78	152
Parotidite epidêmica (B26)	2 827	3 153	6 493	735	298	231	219
Outras DDO	2 619	1 124	1 481	*1 241	1 154	*949	960

Fonte: INE – Estatísticas da Saúde.

Casos notificados de doenças de declaração obrigatória (DDO) - CID-10



8.10-Casos de SIDA, por sexo, segundo o ano de diagnóstico

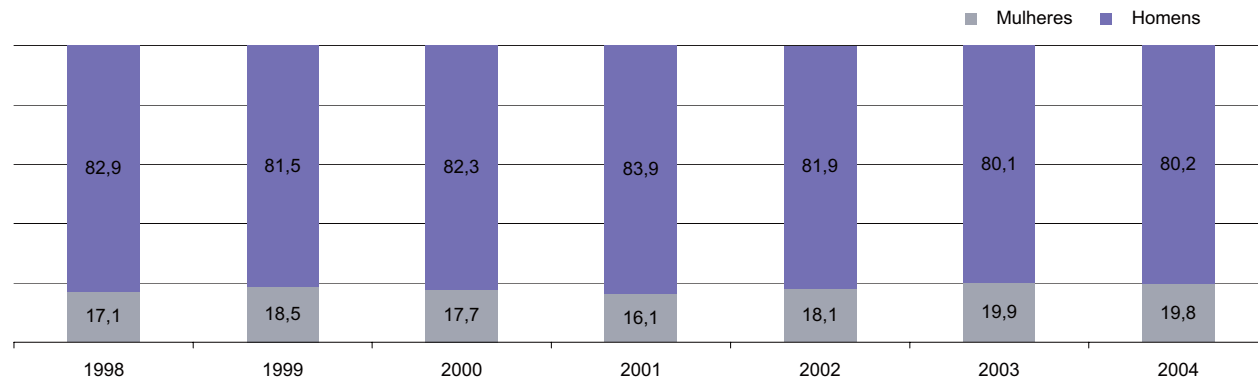
Unidade: n°

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	1 018	1 080	973	960	968	830	642
Homens	844	880	801	805	793	665	515
Mulheres	174	200	172	155	175	165	127

Nota: A informação sobre casos de SIDA, fornecida ao INE pelo Instituto Nacional de Saúde, é atualizada continuamente ao longo do tempo, à medida que nova informação é compilada. Pelo facto, todos os anos apresentados foram rectificados de acordo com a actualização referida em 31 de Dezembro de 2004.

Fonte: INSARJ - Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis.

Casos de SIDA, por sexo, segundo o ano de diagnóstico (%)



8.11-Óbitos, por principais causas de morte (lista básica CID-9/lista de 3 caracteres CID-10)

	Unidade: nº					
	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total Geral	106 574	108 268	105 813	105 582	106 690	109 148
Doenças do aparelho circulatório (25-30/I00-I99)	*42 518	41 998	40 994	40 743	41 010	41 038
Tumores malignos (08-14/C00-C97)	20 860	20 934	21 461	21 960	22 273	22 711
Doenças do aparelho respiratório (31-32/J00-J99)	9 458	11 255	10 279	8 976	9 250	9 555
Doenças do aparelho digestivo (33-34/K00-K93)	4 480	4 280	4 141	4 469	4 581	4 612
Causas externas de mortalidade (E47-E56/V01-Y98)	5 273	5 022	4 769	5 168	5 741	5 630
Acidentes de transporte (E47/V01-V99)	2 012	1 734	1 450	1 947	2 220	1 997
Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH) (57/B20-B24)	895	980	951	1 026	999	976

Nota: CID-10 após 2002, inclusive.

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde.

8.12-Óbitos por doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH/SIDA), por sexo

	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	nº	895	980	951	1 026	999	976
Homens	nº	724	797	777	863	824	776
Mulheres	nº	171	183	174	163	175	200
Porcentagem do total de óbitos	%	0,8	0,9	0,9	1,0	0,9	0,9

Fonte: INE - Estatísticas da Saúde.

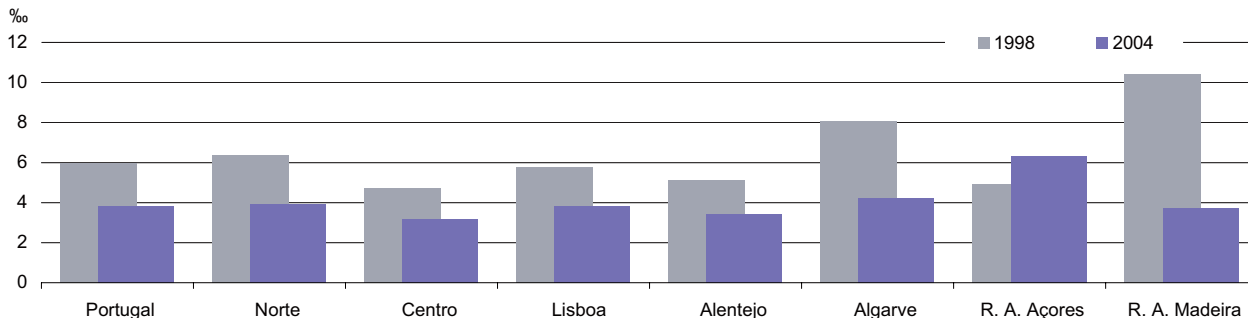
8.13-Taxa de mortalidade infantil (por mil nados-vivos), por região (NUTS II)

Unidade: ‰

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Portugal	6,0	5,6	5,5	5,0	5,0	4,1	3,8
Norte	6,4	6,5	5,8	5,9	5,4	4,2	3,9
Centro	4,7	4,7	4,5	3,9	3,9	3,9	3,2
Lisboa	5,8	4,8	5,0	4,4	5,2	3,6	3,8
Alentejo	5,1	3,9	5,3	3,7	4,4	5,2	3,4
Algarve	8,1	4,9	5,5	4,3	5,1	4,5	4,2
R. A. Açores	4,9	9,5	8,1	5,1	6,5	2,9	6,3
R. A. Madeira	10,4	5,2	8,1	8,2	5,8	7,9	3,7

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas.

Taxa de mortalidade infantil (por mil nados-vivos), por região (NUTS II)



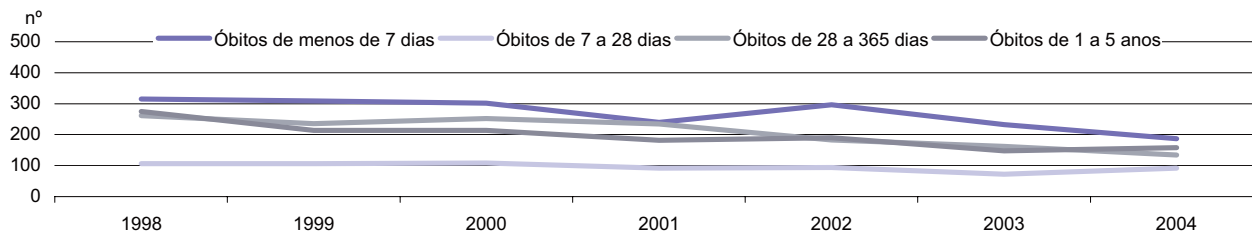
8.14-Mortalidade infantil e de crianças até 5 anos

Unidade: n°

		1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Óbitos de menos de 7 dias	HM	315	309	302	240	297	*232	187
	H	177	177	174	135	158	*133	106
	M	138	132	128	105	139	99	81
Óbitos de 7 a 28 dias	HM	106	106	108	92	94	72	92
	H	58	60	68	58	53	35	63
	M	48	46	40	34	41	37	29
Óbitos de 28 a 365 dias	HM	261	236	252	235	183	*162	134
	H	152	128	133	140	105	*66	74
	M	109	108	119	95	78	*96	60
Óbitos de 1 a 5 anos	HM	275	214	214	182	190	148	158
	H	149	122	123	108	110	84	95
	M	126	92	91	74	80	64	63

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas.

Mortalidade infantil e de crianças até 5 anos





As despesas dos municípios, em gestão e protecção do ambiente, aumentaram face a 2002. Por domínios de gestão e protecção do ambiente destaca-se a "Gestão de resíduos", com mais de 50% do total da despesa.

O número de actividades desenvolvidas pelas Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) diminuiu, entre 2002 e 2003, especialmente nos domínios de "ruído e vibrações" e "gestão de resíduos", verificando-se, contudo um acréscimo expressivo nas que se referem a "Investigação e desenvolvimento".

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Estimativas da População Residente (população em 31 de Dezembro)
INE - Estatísticas do Ambiente
INR - Instituto dos Resíduos

Outubro de 2004
Fevereiro de 2005
Julho de 2005

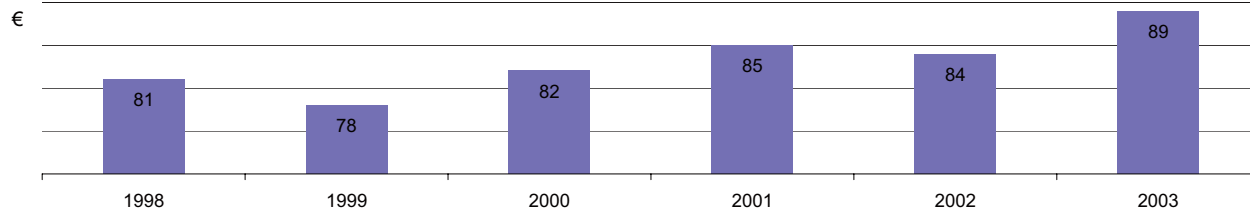
9.1-Despesa consolidada das administrações públicas, *per capita*, em gestão e protecção do ambiente

Unidade: €

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Portugal	81	78	82	85	84	89

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

Despesa consolidada das administrações públicas, *per capita*



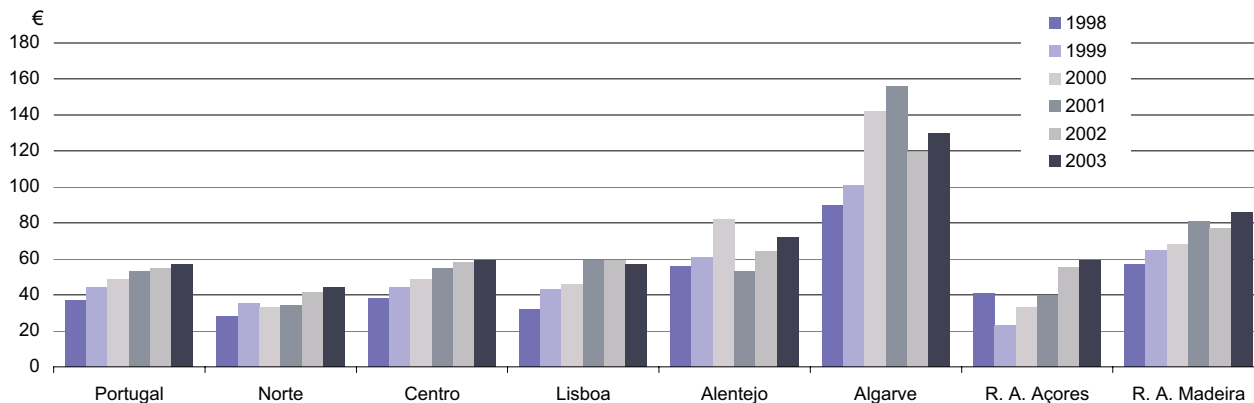
9.2-Despesas dos municípios, *per capita*, em gestão e protecção do ambiente, por região (NUTS II)

Unidade: €

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Portugal	37	44	49	53	55	57
Norte	28	35	33	34	41	44
Centro	38	44	49	55	58	59
Lisboa	32	43	46	59	59	57
Alentejo	56	61	82	53	64	72
Algarve	90	101	142	156	119	130
R. A. Açores	41	23	33	40	55	59
R. A. Madeira	57	65	68	81	77	86

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

Despesas dos municípios, *per capita*, em gestão e protecção do ambiente, por região (NUTS II)



9.3-Despesas dos municípios, por domínios de gestão e protecção do ambiente

Unidade: 10³ €

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	370 158	451 270	501 222	*545 503	575 420	*599 637
Gestão de águas residuais	136 700	172 350	194 785	*194 276	177 275	179 125
Gestão de resíduos	181 640	218 534	248 148	*286 794	338 287	356 415
Biodiversidade e paisagem	43 457	50 958	47 982	*56 059	45 231	*49 408
Outros domínios	8 361	9 428	10 307	*8 374	14 617	*14 689

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

9.4-Investimento dos municípios em saneamento básico

Unidade: 10³ €

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	*211 191	*237 328	*286 533	*274 857	241 912	232 541
Abastecimento de água	*75 153	78 776	*107 310	*100 696	94 226	94 234
Drenagem e tratamento de águas residuais	*104 436	*130 626	152 778	*154 644	121 882	116 245
Gestão de resíduos	31 602	*27 926	26 445	*19 517	25 803	22 062

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

9.5-Associados das ONGA por 1000 habitantes, por região (NUTS II)

Unidade: n°

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Portugal	15	16	16	14	13	13
Norte	7	6	3	3	3	2
Centro	5	6	6	5	4	5
Lisboa	42	45	48	45	41	40
Alentejo	4	4	5	4	3	5
Algarve	4	4	4	2	5	4
R. A. Açores e Madeira	11	6	6	7	7	7

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

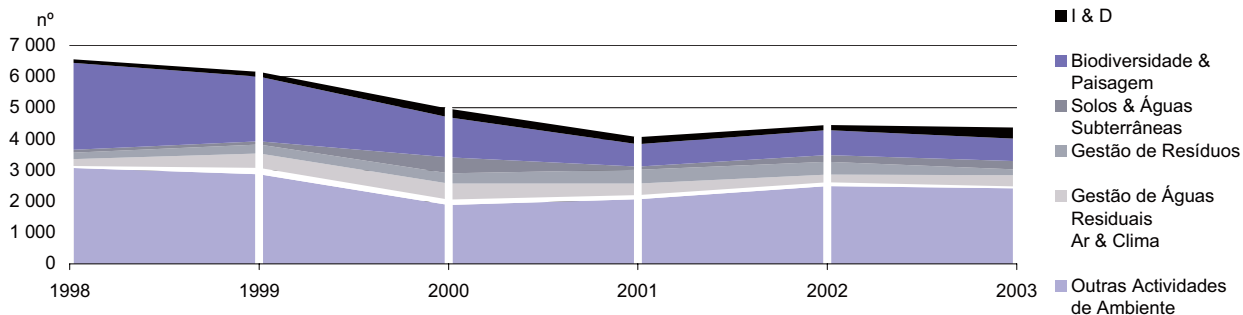
9.6-Actividades desenvolvidas pelas ONGA, por domínios de ambiente

Unidade: nº

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	6 567	6 179	4 993	4 128	4 479	4 383
Ar & Clima	71	205	171	135	121	64
Gestão de Águas Residuais	210	459	511	366	255	359
Gestão de Resíduos	205	288	333	445	402	188
Solos & Águas Subterrâneas	94	104	507	99	220	258
Ruído & Vibrações	9	33	22	67	36	16
Biodiversidade & Paisagem	2 798	2 069	1 287	723	801	726
I & D	110	154	273	224	156	356
Outras Actividades de Ambiente	3 070	2 867	1 889	2 069	2 488	2 416

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

Actividades desenvolvidas pelas ONGA, por domínios de ambiente



9.7-Proporção da população servida por sistemas de saneamento básico

Unidade: %

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Abastecimento de água	88	89	90	90	91	92
Drenagem de águas residuais	66	68	70	71	73	74
Tratamento de águas residuais	40	46	50	55	*56	*61
Recolha de resíduos sólidos (1)	97	98	99	99	100	100

Fonte: (1) De 1998 a 2001: INE - Estatísticas do Ambiente; De 2002 em diante: INR - Instituto dos Resíduos

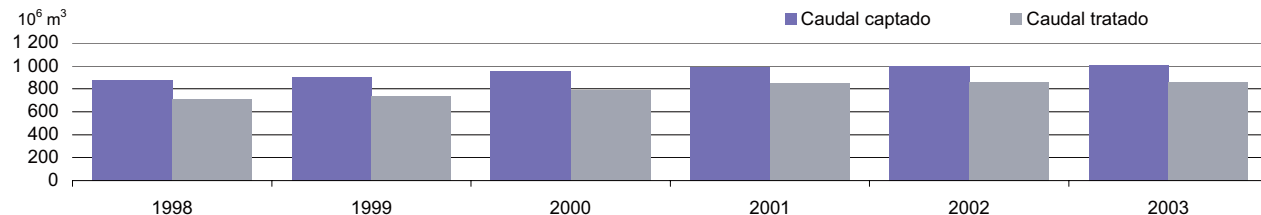
9.8-Abastecimento de água - caudal captado e tratado

Unidade: 10³ m³

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Caudal captado	872 339	*907 604	952 491	*984 618	*996 973	*1 006 633
Caudal tratado	*715 535	*740 364	*788 906	*854 598	*857 162	*861 274

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

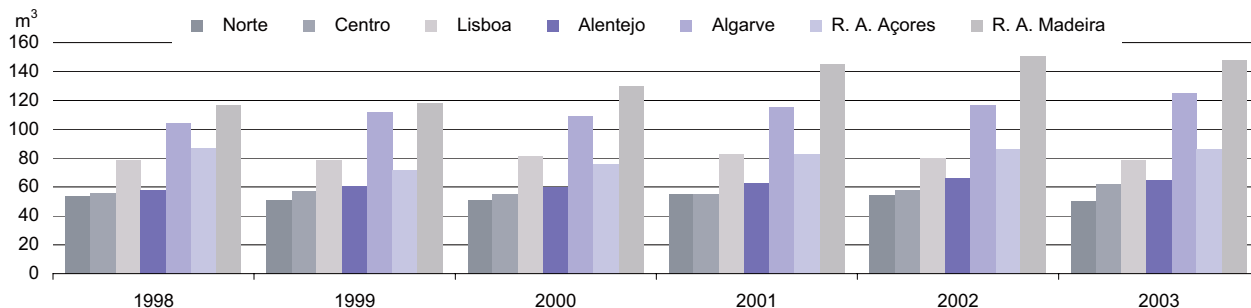
Abastecimento de água - caudal captado e tratado



9.9-Consumo de água, *per capita*, por região (NUTS II)Unidade: m³

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Portugal	66	66	66	69	69	69
Continente	64	64	64	66	66	66
Norte	54	51	51	55	54	50
Centro	56	57	55	55	58	62
Lisboa	79	79	81	83	80	79
Alentejo	58	61	60	63	66	65
Algarve	104	112	109	115	117	125
R. A. Açores	87	72	76	83	86	86
R. A. Madeira	117	118	130	145	151	148

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

Consumo de água, *per capita*, por região (NUTS II)

9.10-Águas residuais tratadas e não tratadas

Unidade: 10³ m³

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	447 752	*463 561	472 087	*512 559	*528 551	*526 111
Águas residuais tratadas	221 065	*273 558	305 527	*386 523	*386 871	*433 011
Águas residuais não tratadas	226 687	*190 003	166 560	*126 036	*141 680	*93 100

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

9.11-Águas residuais colectadas, *per capita*, por região (NUTS II)Unidade: m³

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Portugal (1)	68	*69	65	*70	71	68
Continente	67	*68	64	*69	*69	68
Norte	59	58	58	66	60	60
Centro	55	*54	51	52	*57	58
Lisboa	81	81	74	*79	*82	75
Alentejo	49	57	52	49	*57	58
Algarve	84	99	111	120	*118	*128
R. A. Madeira	111	102	109	113	*104	115

(1) Não inclui dados relativos à R. A. Açores.

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

9.12-Despesas dos municípios, *per capita*, no abastecimento domiciliário de água, por região (NUTS II)

Unidade: €

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Portugal	15	16	23	22	23	23
Continente	14	15	21	20	22	20
Norte	13	15	20	15	18	16
Centro	19	20	30	29	29	31
Lisboa	4	5	6	9	10	5
Alentejo	25	26	33	35	32	31
Algarve	34	49	54	68	72	80
R. A. Açores	32	33	64	65	62	55
R. A. Madeira	43	30	45	35	33	80

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

9.13-Despesas dos municípios, *per capita*, na drenagem e tratamento de águas residuais, por região (NUTS II)

Unidade: €

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Portugal	13	17	19	19	17	17
Continente	13	17	20	19	17	17
Norte	9	14	9	11	14	14
Centro	13	16	22	25	25	24
Lisboa	13	15	15	16	10	7
Alentejo	24	32	49	20	20	22
Algarve	42	46	78	78	44	56
R. A. Açores	18	8	9	14	18	21
R. A. Madeira	5	4	6	12	11	13

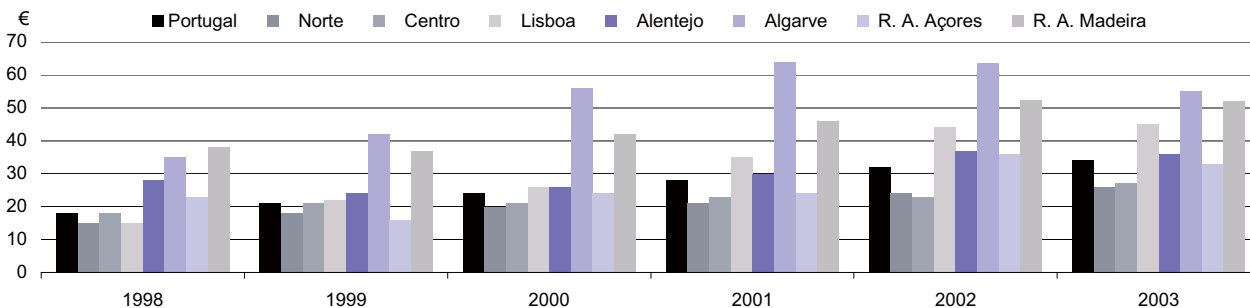
Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

9.14-Despesas dos municípios, *per capita*, na gestão de resíduos, por região (NUTS II)

Unidade: €

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Portugal	18	21	24	28	32	34
Continente	17	21	24	27	32	34
Norte	15	18	20	21	24	26
Centro	18	21	21	23	23	27
Lisboa	15	22	26	35	44	45
Alentejo	28	24	26	30	37	36
Algarve	35	42	56	64	64	55
R. A. Açores	23	16	24	24	36	33
R. A. Madeira	38	37	42	46	52	52

Fonte: INE - Estatísticas do Ambiente

Despesas dos municípios, *per capita*, na gestão de resíduos, por região (NUTS II)



O número de crimes registados pelas autoridades apresenta, em 2004, uma ligeira diminuição (-0,2%). Este facto ficou a dever-se à diminuição dos crimes contra as Pessoas e contra o Património (-2,4%) os quais, conjuntamente, representam cerca de 78% dos crimes registados.

Em 2004, observou-se, igualmente, um abrandamento (-5%) no número de crimes de condução com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 g/l, registados, quebrando pela primeira vez a tendência que se vinha a verificar nos últimos anos.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

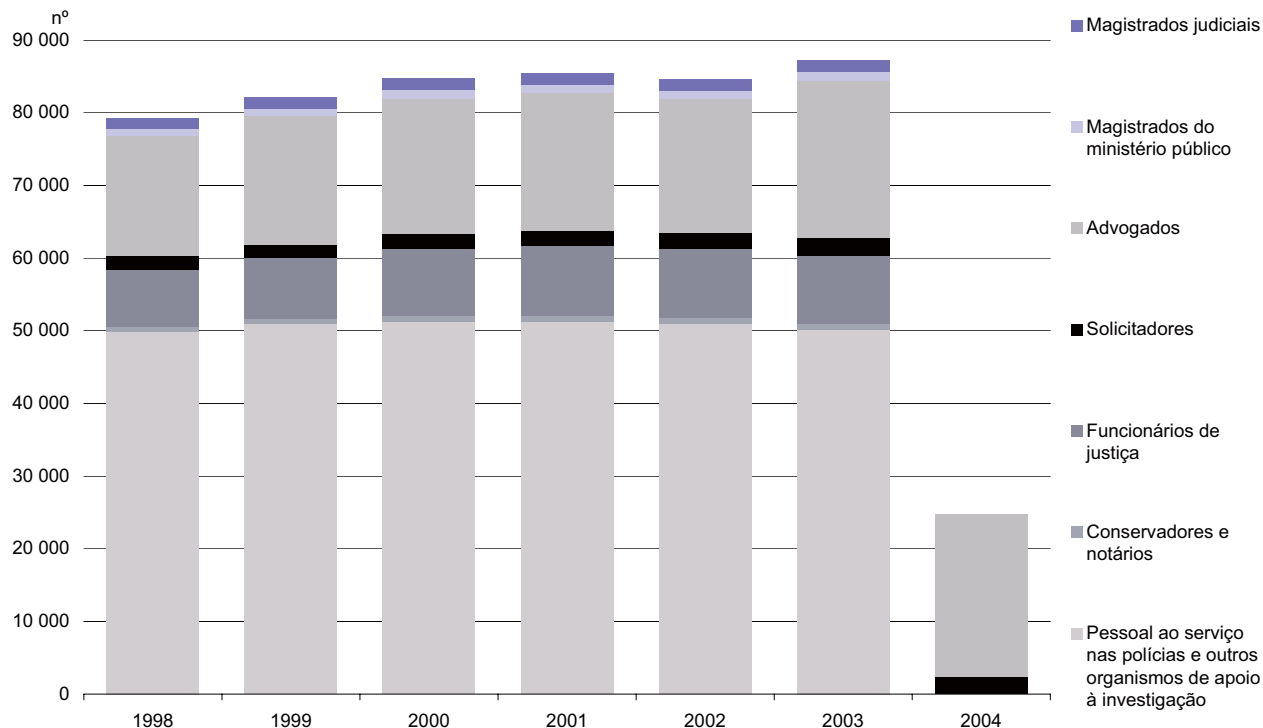
10.1-Profissões jurídicas ou associadas ao funcionamento da justiça

Unidade: nº

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Magistrados judiciais	1 511	1 551	1 545	1 614	1 595	1 633	x
Homens	993	985	983	996	950	957	x
Mulheres	518	566	562	618	645	676	x
Magistrados do ministério público	1 074	1 091	1 164	1 168	1 195	1 204	x
Homens	635	637	658	653	653	637	x
Mulheres	439	454	506	515	542	567	x
Advogados	16 440	17 733	18 629	18 954	18 425	21 646	22 418
Homens	9 541	9 932	10 111	10 403	9 822	11 379	11 587
Mulheres	6 899	7 841	8 518	8 551	8 603	10 267	10 831
Solicitadores	1 936	1 663	2 048	2 073	2 197	2 391	2 381
Homens	1 147	943	1 088	1 124	1 197	1 181	1 172
Mulheres	789	720	960	949	1 000	1 210	1 209
Funcionários de justiça	7 805	8 425	9 256	9 677	9 525	9 449	x
Homens	3 447	3 777	4 049	4 142	3 973	3 823	x
Mulheres	4 358	4 648	5 207	5 535	5 552	5 626	x
Conservadores e notários	756	756	758	776	775	821	x
Oficiais dos registos e do notariado	4 382	4 406	5 020	5 326	5 385	5 470	x
Pessoal ao serviço nas polícias e outros organismos de apoio à investigação	49 830	50 968	51 320	51 252	50 975	50 125	x

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Profissões jurídicas ou associadas ao funcionamento da justiça



10.2-Número, lotação, reclusos(1) e pessoal ao serviço em estabelecimentos prisionais, em 31 de Dezembro

Unidade: nº

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Número de estabelecimentos prisionais	52	53	54	54	55	55
Lotação	11 065	11 185	11 371	11 371	11 465	12 109
Reclusos existentes	14 929	13 138	12 997	13 296	13 984	13 866
Pessoal ao serviço	5 166	5 340	5 893	5 909	6 408	6 427

(1) Inclui reclusos dos estabelecimentos prisionais comuns e militares

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

10.3-Evolução dos processos entrados, nos tribunais judiciais de 1ª instância, por espécies

Unidade: nº

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	691 296	698 065	691 502	678 954	733 516	802 906
Cível	456 130	458 187	450 598	431 887	477 225	517 543
Penal	143 979	149 371	133 843	149 218	152 753	161 799
Trabalho	61 086	58 511	68 296	67 316	72 806	88 493
Tutelares	30 101	31 996	38 765	30 533	30 732	35 071

Nota: Os processos penais entrados incluem processos crime, transgressão, recursos de contra-ordenação e outros processos/procedimentos nos tribunais judiciais de 1ª instância.

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

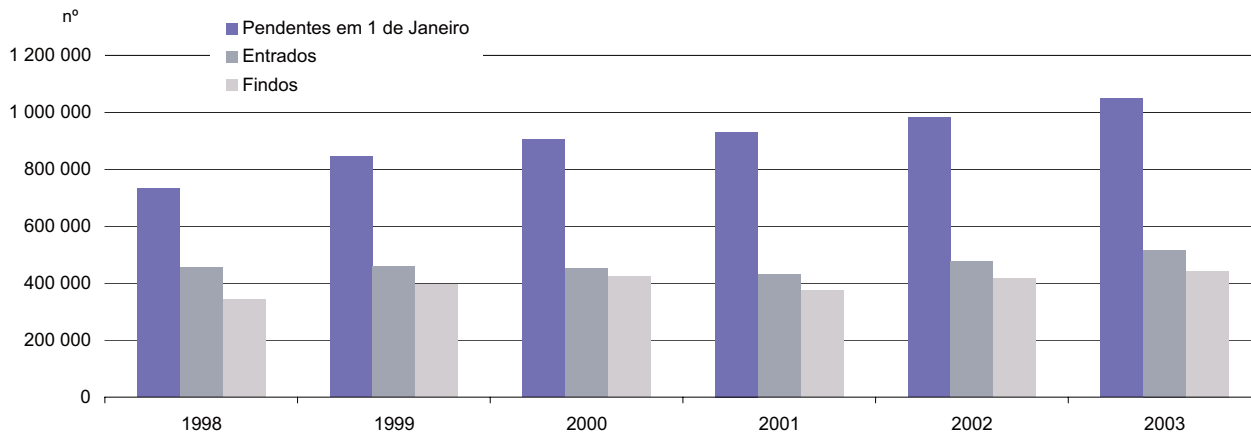
10.4-Evolução dos processos cíveis pendentes, entrados e findos

Unidade: nº

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Pendentes em 1 de Janeiro	732 866	845 132	904 570	930 139	981 515	1 048 648
Entrados	456 130	458 187	450 598	431 887	477 225	517 543
Findos	342 737	394 764	422 693	375 048	415 818	442 161

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Evolução dos processos cíveis pendentes, entrados e findos



10.5-Justiça cível - duração média dos processos findos

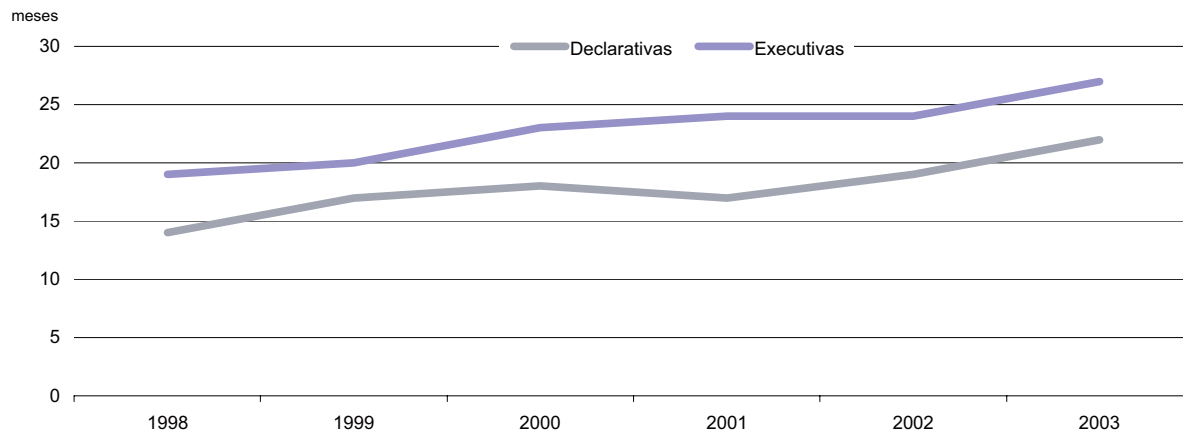
Unidade: meses

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Declarativas	14	17	18	17	19	22
Executivas	19	20	23	24	24	27

Nota: No cálculo da duração média das acções declarativas não foram considerados os processos de inventário, de divórcio e separação judicial de pessoas e bens e de recuperação de empresa, falência ou insolvência

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Justiça cível - duração média dos processos findos



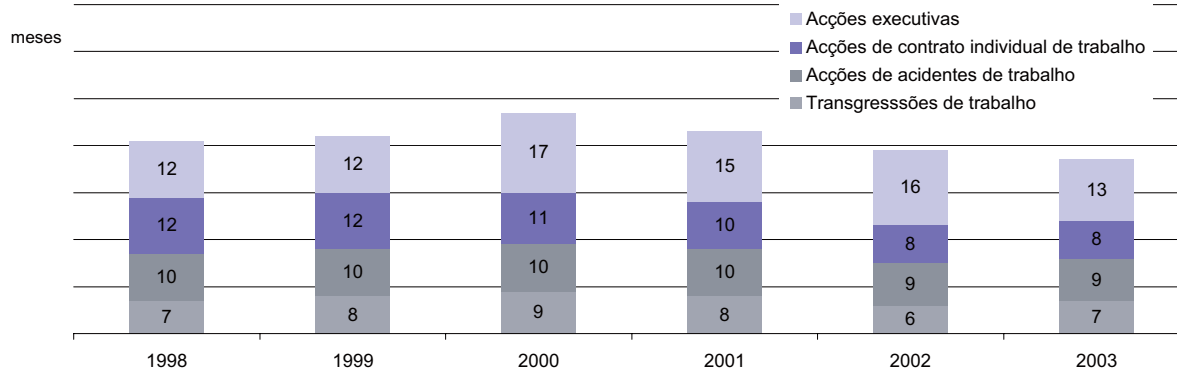
10.6-Justiça laboral - duração média das acções

Unidade: meses

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Acções de acidentes de trabalho	10	10	10	10	9	9
Acções de contrato individual de trabalho	12	12	11	10	8	8
Acções executivas	12	12	17	15	16	13
Transgressões de trabalho	7	8	9	8	6	7

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Justiça laboral - duração média das acções



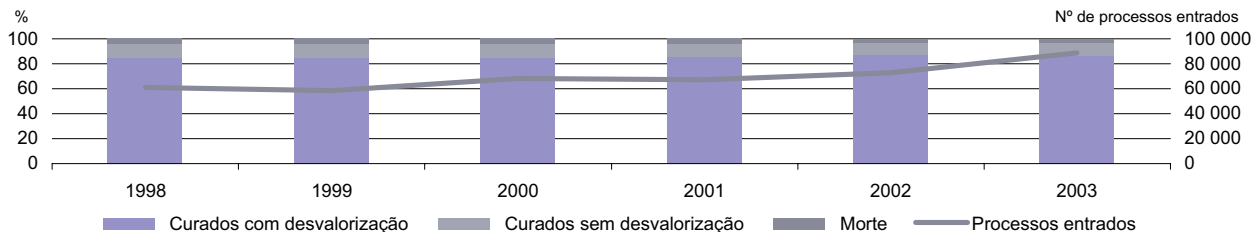
10.7-Ações de acidentes de trabalho findas, por resultado do acidente e número de processos entrados

	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Total	nº	12 935	14 025	15 326	16 549	17 395	17 043
Curados sem desvalorização	nº	1 402	1 510	1 628	1 617	1 754	1 816
relativamente ao total	%	11	11	11	10	10	11
Curados com desvalorização	nº	10 968	11 896	13 054	14 307	15 069	14 691
relativamente ao total	%	85	85	85	86	87	86
Até 20%	nº	9 826	10 662	11 843	13 084	13 703	13 278
De 21% a 60%	nº	959	1 054	1 036	1 068	1 172	1 230
De 61% a 100%	nº	183	180	175	155	194	183
Morte	nº	565	619	644	625	572	536
relativamente ao total	%	4	4	4	4	3	3
Processos entrados	nº	61 086	58 511	68 296	67 316	72 806	88 493

Nota: O nº. de processos entrados refere-se ao total de processos laborais entrados nos tribunais judiciais de 1ª instância

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Acções de acidentes de trabalho findas, por resultado do acidente e número de processos entrados



10.8-Justiça penal - crimes registados pelas autoridades, segundo as definições gerais

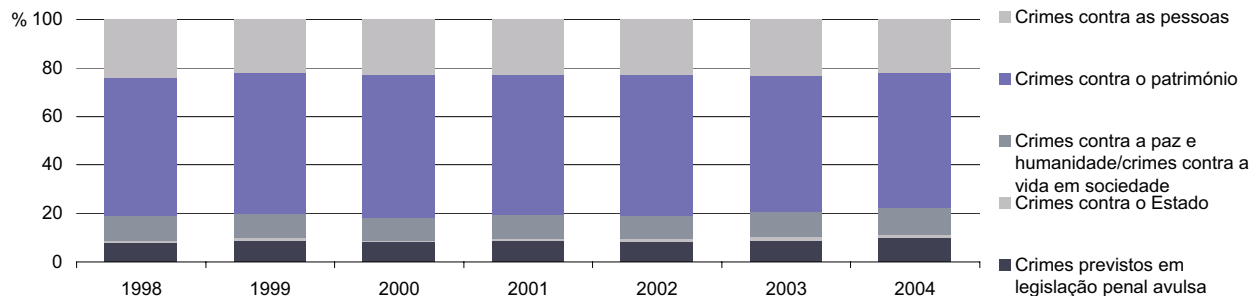
Unidade: n°

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	341 122	362 589	363 294	372 170	391 599	417 383	416 420
Crimes contra as pessoas	83 173	80 576	83 050	84 891	89 474	97 496	91 364
Crimes contra o património	193 495	209 124	213 450	215 528	227 618	234 294	232 610
Crimes contra a paz e humanidade/crimes contra a vida em sociedade	34 282	37 611	34 251	35 955	36 602	43 129	45 226
Crimes contra o Estado	2 982	3 318	3 104	3 663	4 337	5 413	5 563
Crimes previstos em legislação penal avulsa	27 190	31 960	29 439	32 133	33 568	37 051	41 657

Nota: Em 1998, procedeu-se à alteração da tabela de crimes, tendo-se substituído o critério que atendia exclusivamente à natureza do crime pela organização seguida na referida tabela para o pós-acusatório.

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Justiça penal - crimes registados pelas autoridades, segundo as definições gerais



10.9-Crimes de condução com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 gramas/litro, registados pelas autoridades

Unidade: n°

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	12 552	15 529	15 910	16 572	18 114	22 727	21 605
Por 100 000 habitantes	124	153	156	161	175	218	206

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

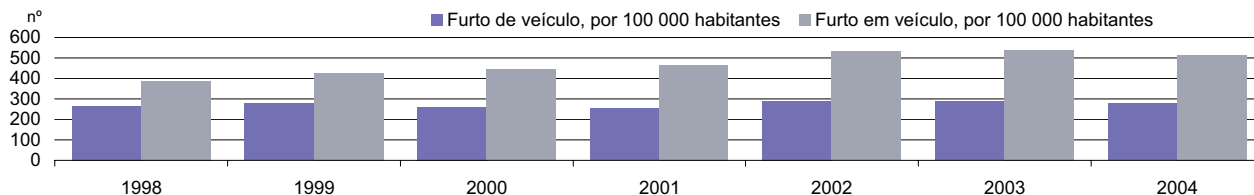
10.10-Crimes de furto de e em veículos, registados pelas autoridades

Unidade: n°

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Furto de veículo	26 965	28 163	26 428	26 162	30 250	29 934	29 237
Furto em veículo	39 293	43 490	45 366	47 984	54 921	56 154	54 159
Furto de veículo, por 100 000 habitantes	266	277	258	254	292	287	279
Furto em veículo, por 100 000 habitantes	388	428	444	466	530	538	517

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Crimes de furto de e em veículos, registados pelas autoridades



10.11-Crimes de homicídio voluntário e negligente (com exceção de acidentes de viação), registados pelas autoridades

Unidade: n°

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	453	410	346	394	346	357	260
Por 100 000 habitantes	4	4	3	4	3	3	2

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

10.12-Crimes de homicídio, por negligência em acidentes de viação

Unidade: n°

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	1 366	1 253	1 238	1 130	1 187	1 051	929
Por 100 000 habitantes	13	12	12	11	11	10	9

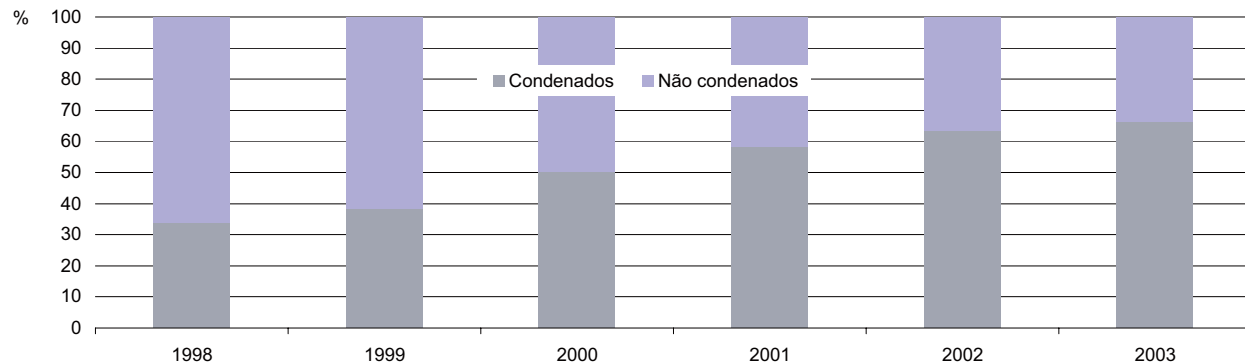
Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

10.13-Justiça penal - arguidos e condenados em processos-crime na fase de julgamento findos nos tribunais judiciais de 1ª instância

	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Arguidos	n°	119 530	115 958	106 795	103 624	97 595	106 018
Condenados	n°	40 622	44 509	53 682	60 553	61 850	70 376
Não condenados	n°	78 908	71 449	53 113	43 070	35 745	35 642
Condenados em relação aos arguidos	%	34	38	50	58	63	66

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Justiça penal - arguidos e condenados em processos-crime na fase de julgamento findos nos tribunais judiciais de 1ª instância



10.14-Justiça penal - reclusos existentes nos estabelecimentos prisionais comuns e militares em 31 de Dezembro, por sexo

	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Reclusos	nº	14 929	13 138	12 997	13 296	13 984	13 866
Homens	nº	13 510	11 877	11 781	12 169	12 861	12 886
Mulheres	nº	1 419	1 261	1 216	1 127	1 123	980
Mulheres relativamente ao total	%	10	10	9	8	8	7

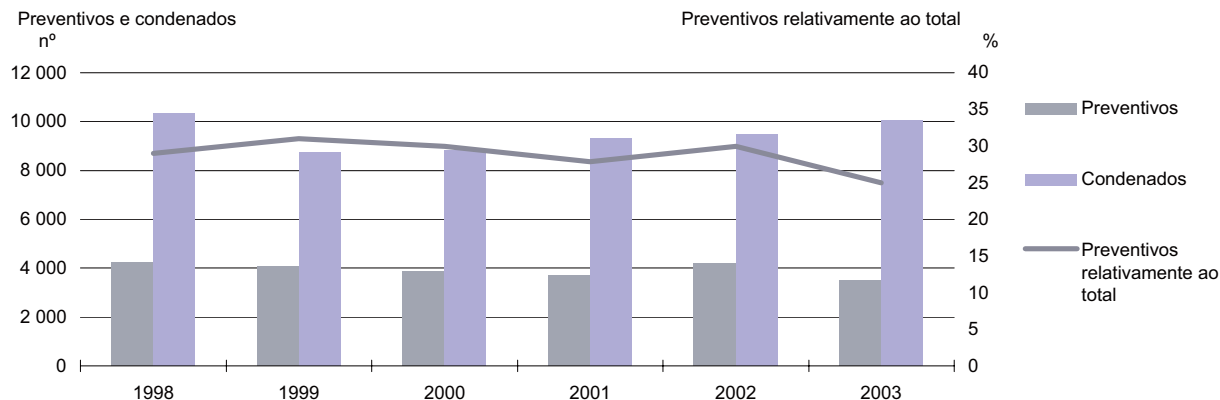
Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

10.15-Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns, por situação penal

	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Reclusos	nº	14 880	13 093	12 944	13 260	13 918	13 835
Preventivos	nº	4 250	4 052	3 854	3 690	4 219	3 510
Condenados	nº	10 348	8 756	8 821	9 335	9 479	10 069
Medidas de segurança	nº	282	285	269	235	220	256
Preventivos relativamente ao total	%	29	31	30	28	30	25

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Justiça penal - reclusos existentes em estabelecimentos prisionais comuns, por situação penal



10.16-Menores - movimento de processos tutelares, por espécie

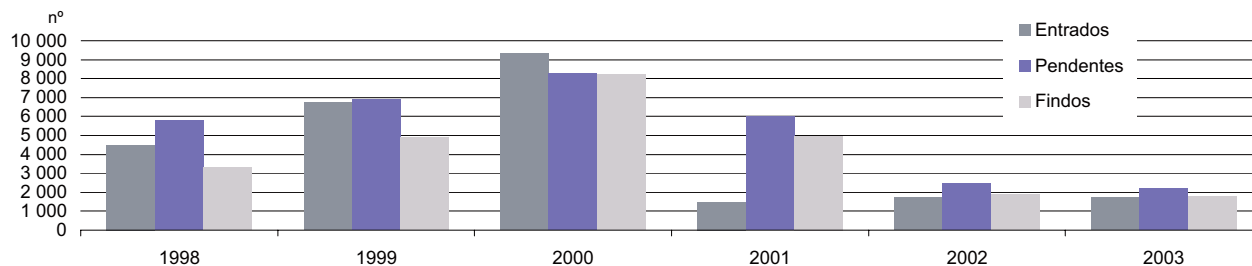
Unidade: nº

	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Infracções de natureza penal						
Pendentes	5 762	6 906	8 265	6 030	2 470	2 196
Entrados	4 510	6 739	9 308	1 495	1 731	1 710
Findos	3 313	4 898	8 226	4 954	1 905	1 782
Outros processos tutelares						
Pendentes	8 268	9 036	9 367	11 299	8 798	7 193
Entrados	3 438	4 074	5 850	4 789	4 349	4 869
Findos	2 760	4 044	6 197	7 380	5 593	5 433

Nota: Os dados relativos a 2001 e 2002 reflectem as alterações motivadas pela entrada em vigor da Lei nº 147/99, de 1 de Setembro e da Lei nº 166/99, de 14 de Setembro.

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Infracções de natureza penal



10.17-Menores nos colégios de acolhimento, educação e formação e nos centros educativos, por idade

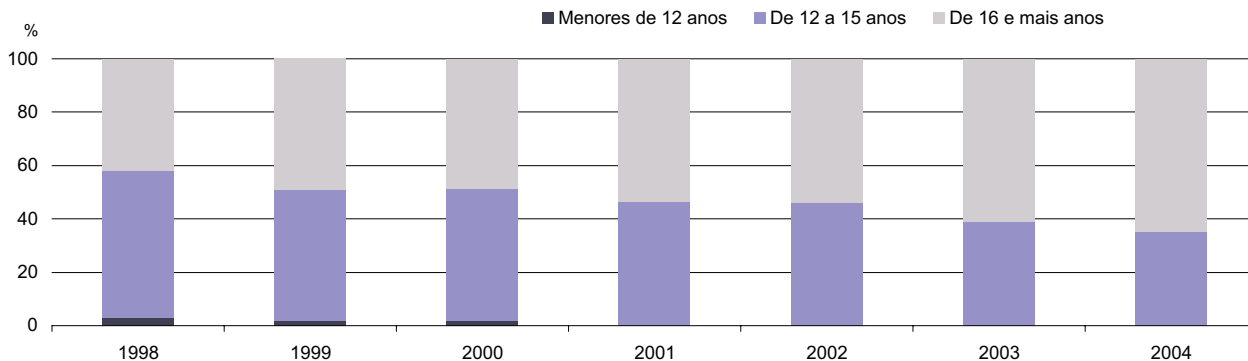
Unidade: n°

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	696	754	634	219	226	294	272
Menores de 12 anos	22	15	10	-	-	-	-
De 12 a 15 anos	382	369	315	102	104	115	96
De 16 e mais anos	292	370	309	117	122	179	176

Nota: A partir do ano de 2001, os colégios de acolhimento passaram a designarem-se "centros educativos".

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça

Menores nos colégios de acolhimento, educação e formação e nos centros educativos, por idade





CULTURA E LAZER

Apesar de em 2004 se ter registado um acréscimo no número de sessões de cinema realizadas (16% face ao ano anterior), o número de espectadores manteve-se praticamente constante (0,4%).

O Algarve continua a ser a região do país mais procurada pelos residentes em Portugal, para lazer, recreio e férias, registando 30,5% das dormidas fora da residência habitual por estes motivos.

O número de viagens para o estrangeiro, por motivos de lazer, recreio e férias aumentou, no ano de 2004, cerca de 50%.

FONTES UTILIZADAS NESTE CAPÍTULO E RESPECTIVA DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO

INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Dezembro de 2005

INE - Contas Nacionais - Base 2000

Março de 2005

INE - Estimativas da População Residente (população média)

Julho de 2005

INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes

Junho de 2005

11.1-Despesas das câmaras municipais em cultura, por região (NUTS II)

	Unid.	1998	1999	2000	2001(1)	2002	2003	2004
Portugal	10³ €	395 594	517 644	559 911	672 344	768 090	*783 888	795 736
Norte	10 ³ €	130 435	193 676	188 484	233 587	282 774	277 033	254 877
Centro	10 ³ €	84 212	98 928	121 361	159 658	188 044	*197 548	202 864
Lisboa	10 ³ €	96 906	117 133	127 274	142 413	137 790	126 341	133 180
Alentejo	10 ³ €	51 829	61 668	74 563	90 519	77 960	85 290	104 135
Algarve	10 ³ €	18 788	26 830	25 270	36 692	47 331	66 553	67 266
R. A. Açores	10³ €	8 530	12 656	14 467	x	24 178	20 274	21 653
R. A. Madeira	10³ €	4 893	6 753	8 492	9 475	10 013	10 849	11 762

(1) Não inclui os dados da R. A. Açores

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

11.2-Despesas de Consumo Final das Famílias em lazer e cultura a preços correntes

	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Despesas de Consumo Final das Famílias em Lazer, Recreação e Cultura	10 ⁶ €	3 983	4 666	5 077	5 003	5 193	5 312
Despesas de Consumo Final das Famílias em Lazer, Recreação e Cultura, em % do PIB	%	3,8	4,1	4,2	3,9	3,9	3,9

Fonte: INE - Contas Nacionais - base 2000.

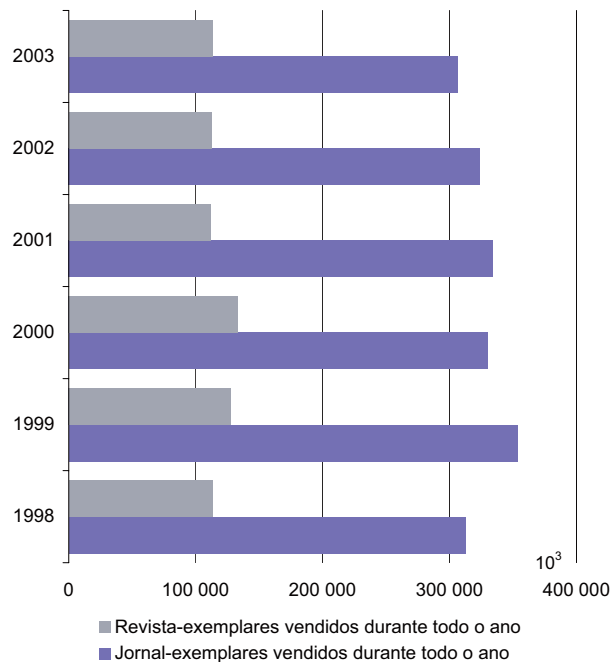
11.3-Publicações periódicas - edições, tiragens e exemplares vendidos anualmente, por tipo de publicação

	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003 ⁽¹⁾
Jornal							
Total edições anuais	nº	26 338	28 696	27 720	26 959	26 815	26 979
Tiragem anual	10 ³	485 844	545 092	511 725	509 461	489 367	587 687
Exemplares vendidos durante todo o ano	10 ³	312 545	353 284	329 686	333 948	323 741	306 144
Jornal - exemplares vendidos por edição	nº	11 867	12 311	11 893	12 387	12 073	11 348
Revista							
Total edições anuais	nº	5 242	5 226	5 026	4 954	5 738	5 495
Tiragem anual	10 ³	206 813	219 376	293 761	183 252	196 073	190 916
Exemplares vendidos durante todo o ano	10 ³	113 044	127 752	133 320	111 670	112 184	113 125
Revista - exemplares vendidos por edição	nº	21 565	24 445	26 526	22 541	19 551	20 587
Folheto							
Total edições anuais	nº	86	205	157	139	174	-
Tiragem anual	10 ³	3 539	3 634	3 608	5 086	5 719	-
Exemplares vendidos durante todo o ano	10 ³	3 243	3 124	3 171	3 085	3 150	-
Boletim							
Total edições anuais	nº	2 709	3 132	3 010	2 991	3 185	2 840
Tiragem anual	10 ³	9 948	1 248	8 429	9 896	10 733	10 036
Exemplares vendidos durante todo o ano	10 ³	1 527	2 344	1 847	2 971	2 901	2 653
Anuário							
Total edições anuais	nº	-	-	-	-	-	76
Tiragem anual	10 ³	-	-	-	-	-	638
Exemplares vendidos durante todo o ano	10 ³	-	-	-	-	-	246
Outro							
Total edições anuais	nº	374	249	100	86	142	111
Tiragem anual	10 ³	2 456	5 977	694	467	1 101	4 547
Exemplares vendidos durante todo o ano	10 ³	69	160	168	6	75	3 065

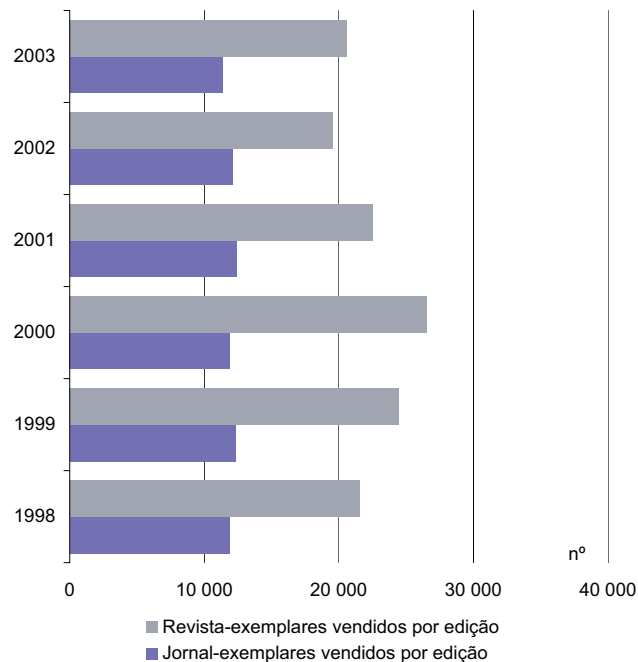
(1) Devido à revisão metodológica sofrida pelo Inquérito às Publicações Periódicas, a nomenclatura de tipos de publicação sofreu alguns ajustamentos, nomeadamente a criação de Anuário e a inclusão de Folhetos em Outros

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Publicações periódicas - exemplares vendidos anualmente, por tipo de publicação



Publicações periódicas - exemplares vendidos por edição, por tipo de publicação

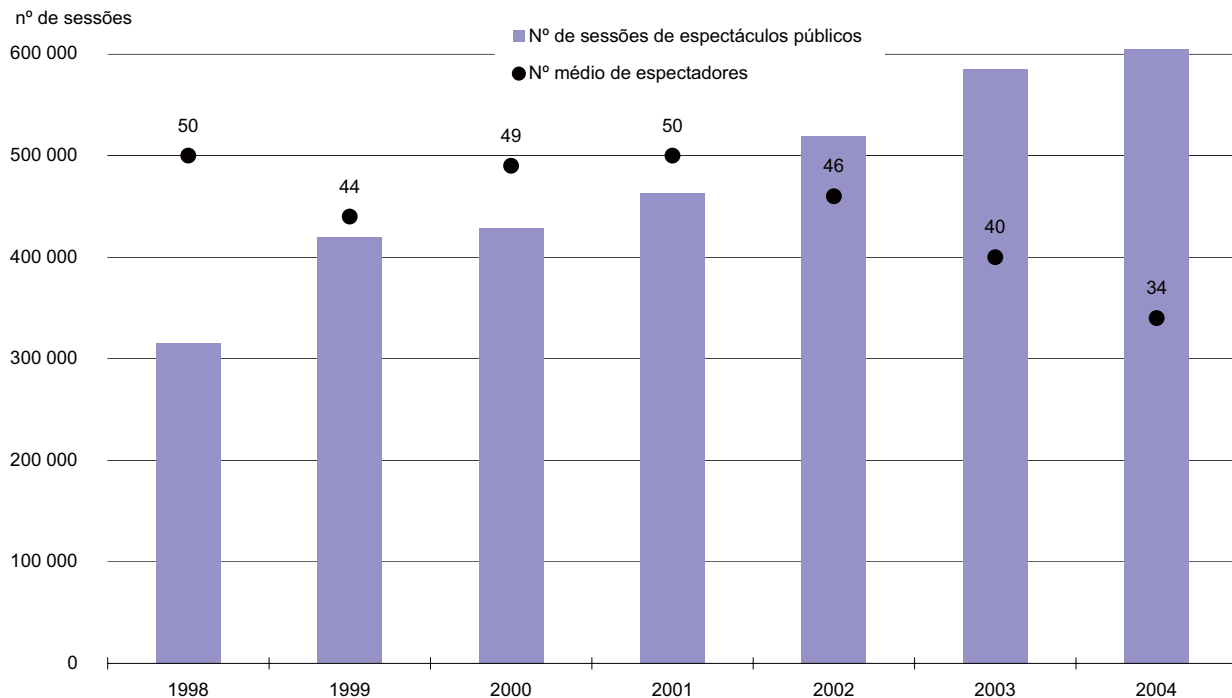


11.4-Espectadores e sessões de alguns espectáculos públicos, por tipo de espectáculo

	Unid.	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total de espectáculos públicos:								
Sessões	nº	315 513	419 434	428 711	463 397	519 605	585 032	677 192
Espectadores	10 ³	15 883	18 342	20 824	23 304	23 744	23 361	23 036
Média de espectadores		50	44	49	50	46	40	34
Dos quais:								
Sessões de cinema	nº	311 602	414 864	419 695	450 201	504 667	569 889	659 066
Espectadores de cinema	10 ³	14 837	17 026	17 915	19 469	19 480	18 723	18 800
Média de espectadores		48	41	43	43	39	33	29
Sessões de teatro	nº	2 327	2 972	4 794	7 203	8 422	9 138	11 233
Espectadores de teatro	10 ³	229	407	615	970	1 267	1 281	1 706
Média de espectadores		98	137	128	135	150	140	152
Sessões de concerto e bailado	nº	600	703	1 755	3 020	3 032	3 234	6 736
Espectadores de concerto e bailado	10 ³	234	324	804	1 230	1 305	1 479	2 441
Média de espectadores		390	461	458	407	430	457	362
Sessões de ópera	nº	53	42	102	114	111	105	157
Espectadores de ópera	10 ³	36	32	91	135	103	67	89
Média de espectadores		679	762	892	1 184	928	638	567

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Evolução do número de sessões de espectáculos públicos e do número médio de espectadores



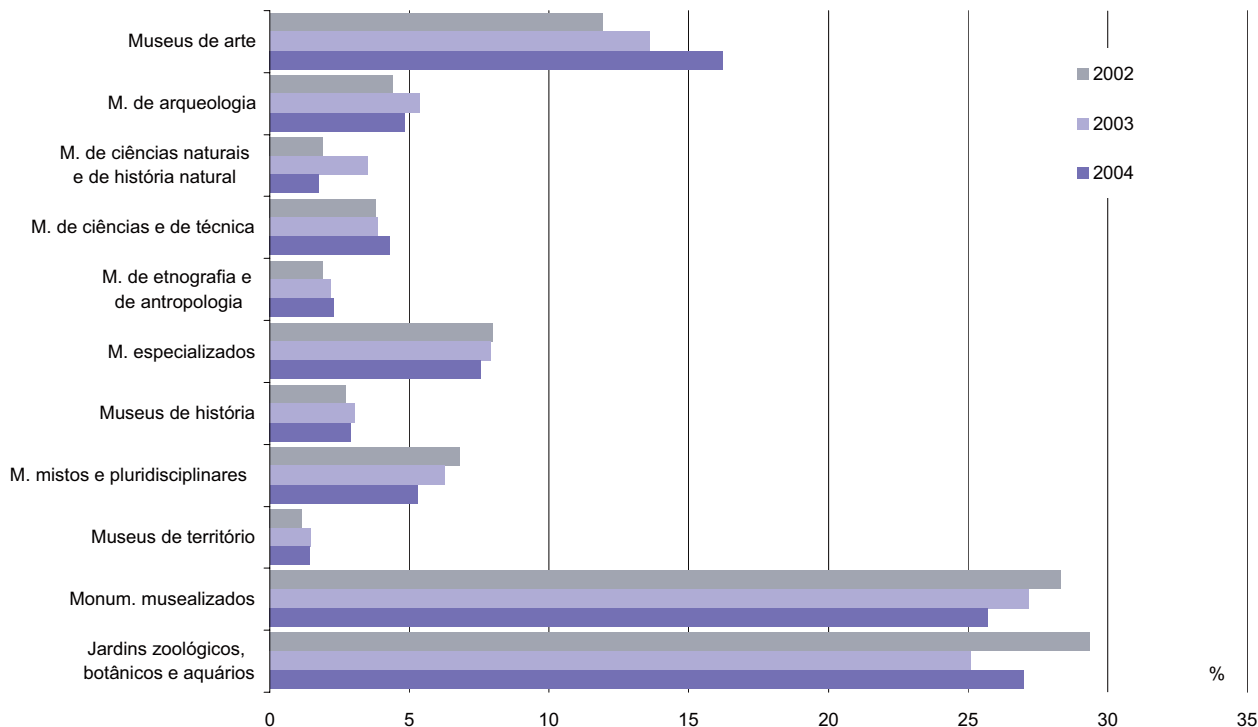
11.5-Visitantes dos museus, por tipologia

Unidade: nº

	2002			2003			2004		
	Visitantes		Museus	Visitantes		Museus	Visitantes		Museus
	Total	Escolares	Nº	Total	Escolares	Nº	Total	Escolares	Nº
Total	9 162 811	1 690 555	246	8 921 901	1 755 052	260	8 979 972	1 603 921	258
Museus de arte	1 089 185	177 881	49	1 211 426	232 269	54	1 455 180	253 629	54
Museus de arqueologia	401 169	61 226	15	476 599	74 681	18	430 568	71 411	20
Museus de ciências naturais e de história natural	172 904	76 369	14	311 783	155 130	14	154 644	46 441	12
Museus de ciências e de técnica	347 478	159 209	11	341 908	169 931	9	384 135	181 409	12
Museus de etnografia e de antropologia	170 553	51 463	33	192 198	48 500	34	204 608	31 103	33
Museus especializados	728 603	143 092	25	703 914	180 297	27	675 856	155 445	25
Museus de história	248 014	79 852	17	269 756	81 589	19	258 724	62 986	18
Museus mistos e pluridisciplinares	620 283	146 742	49	555 648	122 353	50	474 322	102 344	51
Museus de território	103 332	43 672	7	128 168	48 690	7	126 172	31 383	7
Monumentos musealizados	2 592 240	244 370	14	2 421 386	221 694	14	2 307 604	206 879	12
Jardins zoológicos, botânicos e aquários	2 687 550	506 579	11	2 237 754	413 186	12	2 420 593	455 213	11
Outros museus	1 500	100	1	71 361	6 732	2	87 566	5 678	3

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Visitantes dos museus, por tipologia



11.6-Actividades orientadas para os visitantes, realizadas pelos museus, por tipo de museu

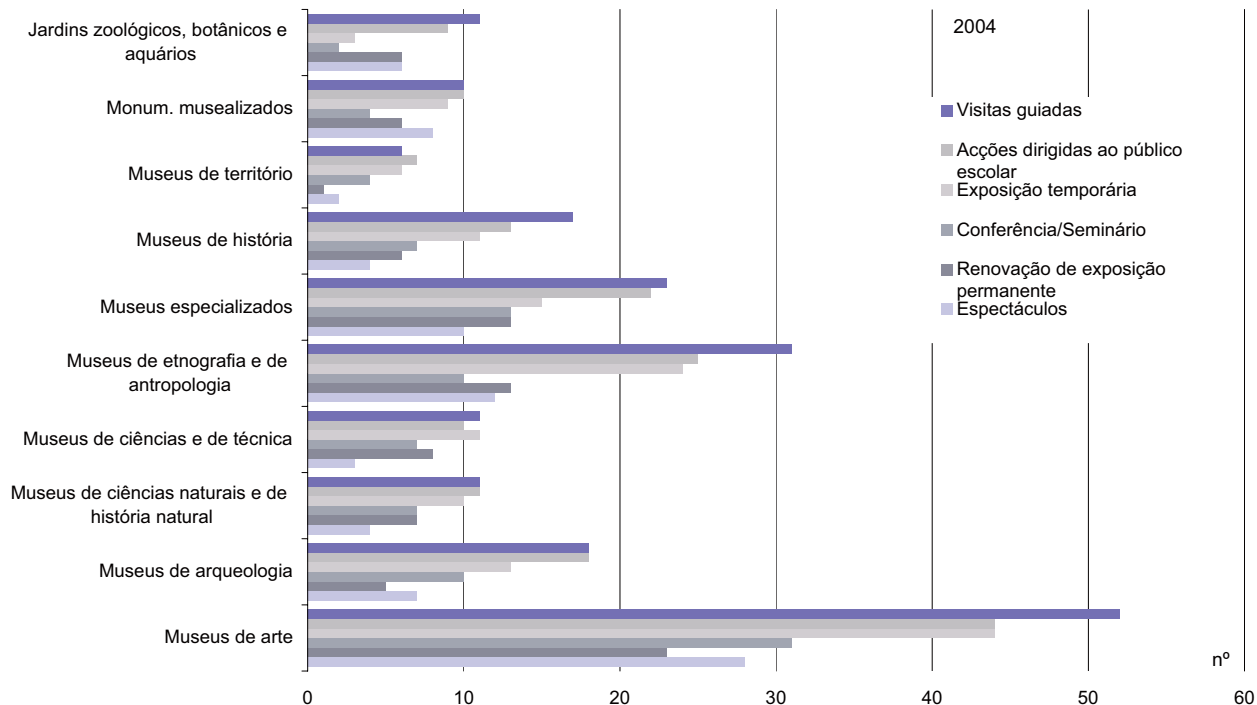
2004

Unidade: nº

	Renovação de exposição permanente	Exposição temporária	Acções dirigidas ao público escolar	Conferência/ Seminário	Espectá- culos	Visitas guiadas	Outras	Nenhuma
Total	110	185	214	117	96	240	5	51
Museus de arte	23	44	44	31	28	52	1	11
Museus de arqueologia	5	13	18	10	7	18	-	5
Museus de ciências naturais e de história natural	7	10	11	7	4	11	-	2
Museus de ciências e de técnica	8	11	10	7	3	11	-	5
Museus de etnografia e de antropologia	13	24	25	10	12	31	-	4
Museus especializados	13	15	22	13	10	23	-	5
Museus de história	6	11	13	7	4	17	1	1
Museus mistos e pluridisciplinares	21	39	43	21	12	48	2	8
Museus de território	1	6	7	4	2	6	-	2
Monumentos musealizados	6	9	10	4	8	10	-	4
Jardins zoológicos, botânicos e aquários	6	3	9	2	6	11	-	4
Outros museus	1	-	2	1	-	2	1	-

Fonte: INE - Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

Actividades orientadas para os visitantes, realizadas pelos museus, por tipo de museu



11.7-Número de atletas inscritos no INATEL (1), por região (NUTS I)

Unidade: n°

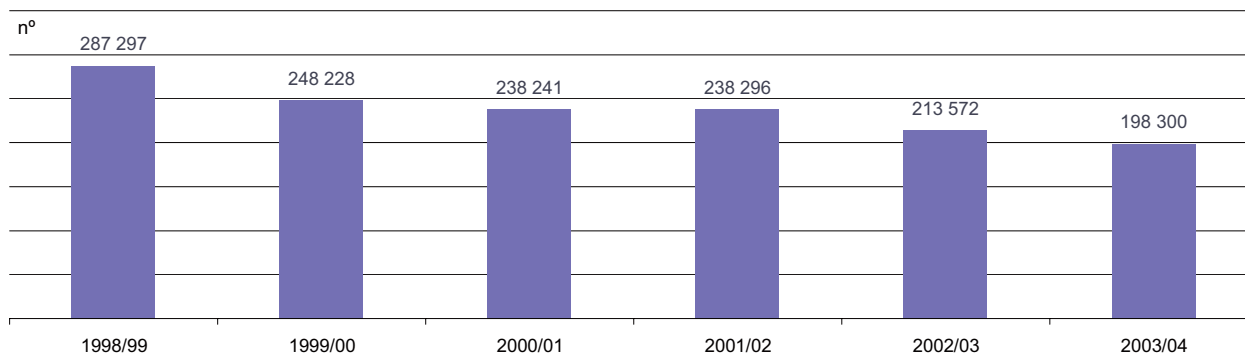
	1998/1999	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004
Portugal	287 297	248 228	238 241	238 296	213 572	198 300
Continente	270 035	233 439	220 648	223 064	204 815	185 770
R. A. Açores	14 938	14 789	15 866	14 697	7 846	11 540
R. A. Madeira	2 324	-	1 727	535	911	990

(1) Inclui os atletas das **Provas Regulamentares e Actividades Básicas**, nas quais são contadas as licenças desportivas emitidas, resultando assim o número de praticantes efectivos.

No caso do **Desporto para Todos** e no **Desporto Aventura**, conta-se o número de impactos, podendo o mesmo indivíduo ser contado várias vezes.

Fonte: INATEL - Instituto Nacional para o Aproveitamento de Tempos Livres

Número de atletas inscritos no INATEL, Portugal



11.8-Número de praticantes inscritos nas Federações Desportivas, segundo as modalidades, por região (NUTS I)

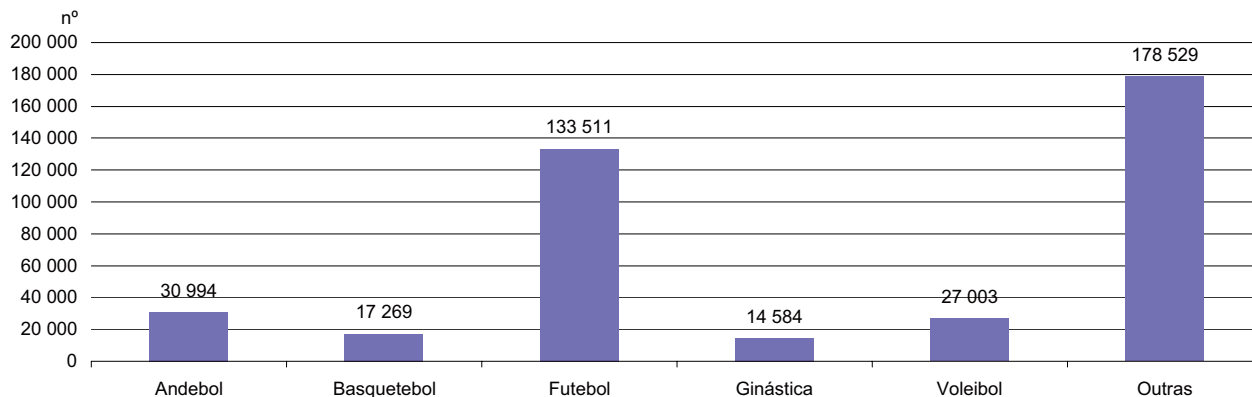
2004

Unidade: n°

	Total	Andebol	Basquetebol	Futebol	Ginástica	Voleibol	Outras
Portugal	401 890	30 994	17 269	133 511	14 584	27 003	178 529
Continente	367 277	28 327	15 083	123 622	14 128	24 114	162 003
R. A. Açores	19 781	1 424	1 314	5 903	132	2 309	8 699
R. A. Madeira	14 832	1 243	872	3 986	324	580	7 827

Fonte: IDP - Instituto do Desporto de Portugal

Número de praticantes inscritos nas Federações Desportivas, segundo as modalidades, Portugal



11.9-Repatrição das dormidas por motivo de lazer, recreio e férias, por região (NUTS II)

Unidade: %

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Norte	18,8	18,6	16,5	17,4	17,2	15,8
Centro	23,9	25,1	26,6	26,7	25,0	25,3
Lisboa	11,1	12,0	12,9	11,9	11,2	12,0
Alentejo	8,1	5,9	9,2	7,8	8,2	10,2
Algarve	31,8	32,6	30,0	31,1	33,7	30,5
R. A. Açores	2,4	3,3	2,6	3,3	2,1	3,4
R. A. Madeira	3,8	2,6	2,2	1,9	2,4	2,8

Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes

11.10-População com 15 e mais anos que viajou por motivo de lazer, recreio e férias, por sexo e escalão etário

Unidade: %

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Por sexo						
Homens	35,8	36,4	37,0	35,2	31,2	32,6
Mulheres	36,1	34,3	37,5	36,1	30,5	32,4
Por grupo etário						
15-24 anos	50,0	48,8	53,4	49,6	41,1	36,6
25-44 anos	43,0	41,5	44,1	42,9	35,5	43,0
45-64 anos	30,1	31,5	30,8	29,6	29,5	29,1
65 e mais anos	16,4	15,2	18,0	18,9	15,1	15,1

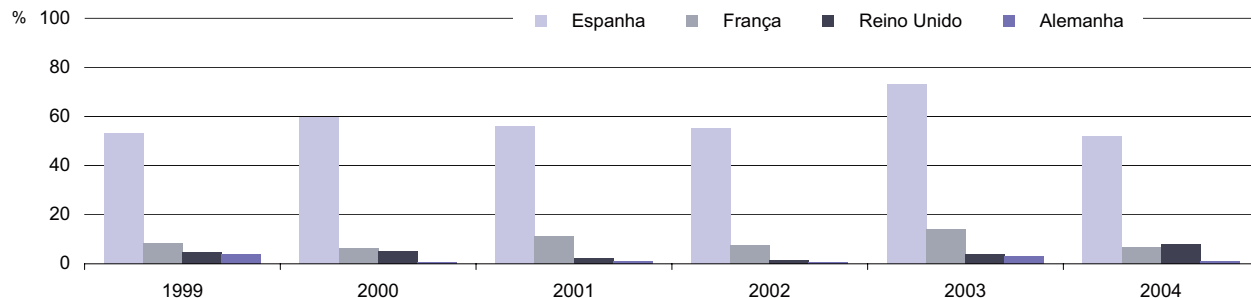
Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes

11.11-Viagens de lazer, recreio e férias, por principais destinos no estrangeiro

	Unid.	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	10 ³	658,0	707,2	673,8	755,9	648,3	974,7
União Europeia	10 ³	497,5	575,5	513,1	534,9	522,8	735,0
Zona Euro	10 ³	462,5	535,5	490,3	522,5	495,8	634,3
Fora da União Europeia	10 ³	160,5	131,7	160,7	221,0	125,5	239,8
Principais destinos:							
Alemanha	%	3,8	0,8	1,2	0,6	3,0	1,0
Espanha	%	53,3	59,7	55,9	55,0	73,0	51,8
França	%	8,2	6,3	11,4	7,6	14,0	6,8
Reino Unido	%	4,6	5,2	2,2	1,6	4,0	7,8

Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes

Viagens de lazer, recreio e férias, por principais destinos no estrangeiro



11.12-Dormidas por motivo de lazer, recreio e férias, por meio de alojamento utilizado

Unidade: 10³

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Estabelecimentos hoteleiros	8 616,5	8 217,9	8 233,5	8 578,0	6 277,3	9 922,2
Outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado	2 903,8	2 572,7	2 861,6	4 152,8	1 877,6	2 562,1
Alojamento turístico privado	26 877,6	25 404,9	29 839,0	29 871,7	27 327,4	30 042,8

Nota: A categoria "Outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado" inclui parques de campismo, colónias de férias, estabelecimentos de saúde, campos de trabalho e de férias, centros de conferências e alojamento em meios de transporte colectivo.

Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes

11.13-Viagens por motivo de lazer, recreio e férias, por mês de partida, segundo a duração

2004

Unidade: 10³

	Lazer, recreio e férias (pelo menos 1 noite)			Lazer, recreio e férias (quatro e mais noites)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
Total	7 120,7	6 145,9	974,7	3 145,1	2 399,2	745,9
Janeiro	330,6	295,3	35,2	56,3	33,2	23,1
Fevereiro	516,8	438,0	78,7	159,7	94,5	65,2
Março	461,9	383,1	78,8	86,8	47,9	38,9
Abril	513,4	403,8	109,6	193,4	111,5	81,9
Maio	384,5	322,4	62,1	86,9	50,6	36,3
Junho	502,0	436,5	65,5	182,0	133,3	48,7
Julho	1 045,2	917,7	127,5	630,8	520,9	109,9
Agosto	1 521,1	1 339,9	181,2	1 150,3	989,4	160,9
Setembro	616,7	504,1	112,6	279,4	182,9	96,5
Outubro	395,5	353,7	41,8	104,7	85,0	19,8
Novembro	276,9	247,2	29,8	42,1	21,0	21,1
Dezembro	556,3	504,4	52,0	172,6	129,0	43,6

Fonte: INE - Inquérito à Procura Turística dos Residentes